

BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

v.2, n. 3, Jan./Abr. 2022. ISSN: 2764-4936



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE
ENTRE ADOLESCENTES NOS MUNICÍPIOS
DA REGIÃO SUL DA BAHIA**

eaii
Editora da UESC



BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

TEMA – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORTALIDADE ENTRE ADOLESCENTES
NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues Souza – Secretário
Danilo de Melo Souza – Subsecretário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor
Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Rosenaide Pereira dos Reis Ramos – Pró-Reitora
Humberto Cordeiro Araújo Maia – Gerente Acadêmico

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Neurivaldo de Guzzi Filho – Pró-Reitor
Roseanne Montargil Rocha – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Alexandre Schiavetti – Pró-Reitor
Rosenira Serpa da Cruz – Gerente de Pesquisa
Vinicius Augusto Takahashi Arakawa - Gerente de Pós-Graduação

DIRETORIA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Marcia Morel – Diretora
Dejeane de Oliveira Silva - Vice-diretora

**OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE /
NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de O. M. Bitencourt
Dejeane de Oliveira Silva
Emanuella Gomes Maia
Maria Aparecida Santa Fé Borges
Natiane Carvalho Silva
Stênio Carvalho Santos
(coordenadores)

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Adélia Maria C. de Melo Pinheiro.– Secretária
Tereza Cristina P. Xavier Carvalho - Subsecretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL

Domilene Borges Costa - Coordenadora

GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus
Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus
Nairan Moraes Caldas - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus
Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2022 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde siga rigorosamente os termos da licença.

CAPA

Deise Francis Krause

DIAGRAMAÇÃO

Sabrina Nascimento

REVISÃO

Ricardo Santos Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5170

www.uesc.br/editora

contatoeditus@uesc.br

APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes nas Regiões de Saúde do Sul da Bahia tem sido realizado por esse Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque aos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este terceiro volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de mortalidade entre adolescentes nos municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM-SUS), referentes ao período de 2010 a 2020. Os dados sobre as causas de mortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (BRASIL, 2017). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos (pré-adolescência) e 15 a 19 anos (adolescência).

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

AUTORES

Alba Lúcia Santos Pinheiro

Enfermeira, Doutora em Ciências, Mestre em Enfermagem, Sanitarista. Docente titular do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: albapinheiro@uesc.br

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário

Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva: Habilitação Sanitarista. Servidora pública municipal da secretaria municipal de Ilhéus e servidora estadual no NRS/Sul Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: anamarta.rosario@saude.ba.gov.br

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Educação em Saúde, Especialista em Docência na Saúde, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: aomartins@uesc.br

Cauan Barbosa Nery

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiário pela Administração Pública do Estado da Bahia, com lotação no Observatório Regional de Saúde do Adolescente. Pesquisador de Iniciação Científica. E-mail: cbnery.efe@uesc.br

Dejeane de Oliveira Silva

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem. Docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: dosbarros@uesc.br

Emanuella Gomes Maia

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida e do Núcleo de Educação em Enfermagem. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF e tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: egmaia@uesc.br.

Flávia Costa Santos

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Vice-coordenadora discente da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). Diretora de extensão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva (LAENTI). Voluntária do Projeto de Extensão Caminhão Com Ciência, núcleo Saúde Com Ciência (UESC). Secretária executiva de Projetos do Movimento Coletivo "O POVO E O SUS". Discente estagiária do Observatório Regional de Saúde do Adolescente. E-mail: fcsantos@uesc.br

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Biomédica, Doutora e Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: hascarvalho@uesc.br

Jaziane Almeida Valansuela Portela

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Técnica GT de Atenção Integral do Núcleo Regional de Saúde Sul (SESAB) e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

João Gabriel de Moraes Pinheiro

Graduando de Geografia (Bacharelado), lotado no Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, discente voluntário em outras linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida, Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

Lais Stephanie Santos

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Discente estagiária do Observatório Regional de Saúde do Adolescente. E-mail: lssguimaraes.efe@uesc.br

Lucy Érica Bispo Moreira

Graduanda de Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Discente voluntário das ligas: Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Interprofissional em Urgências (LINTER), Liga Acadêmica Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia (LAIGERR) e pesquisadora de Iniciação Científica. Discente estagiária do Observatório Regional de Saúde do Adolescente. Formação de técnica em Agrimensura pelo IFBA. E-mail: lebmoreira.efe@uesc.br

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: masfborges@uesc.br

Nairan Morais Caldas

Mestre em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Docente aposentada da UESC, Enfermeira do Núcleo Regional Sul/ Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: nairanmorais@yahoo.com.br

Natiane Carvalho Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede Prodema/Uesc. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ncsilva@uesc.br.

Rosângela Vieira Lessa Bezerra

Enfermeira Sanitarista, técnica do Núcleo Regional de Saúde - Base de Itabuna - e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

Stênio Carvalho Santos

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

Tamiles Costa Ribeiro

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz (PRMSF/UESC). Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: tamilescribeiro@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
POPULAÇÃO DE ESTUDO	9
COLETA DE DADOS	12
ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	13
RESULTADOS	14
REGIÕES DE SAÚDE DE ITABUNA E ILHÉUS	14
MUNICÍPIOS SEDE DAS REGIÕES DE SAÚDE DE ITABUNA E ILHÉUS	17
Itabuna	17
Ilhéus.....	20
DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DE ITABUNA	23
DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DE ILHÉUS.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	28

INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada como um período de transição entre a infância e a fase adulta, dos 10 aos 19 anos, que permite a vivência de transformações rápidas relacionadas à saúde física, cognitiva e psicossocial. Esse contexto pode afetar diretamente a forma de sentir, pensar, tomar decisões e interagir dos adolescentes com o mundo ao seu redor (BRASIL, 2017; WHO, 2021a). Apesar de ser pensada como uma fase saudável da vida, é comum ocorrerem morte, doenças e lesões significativas na adolescência. As mudanças de hábitos e comportamentos característicos da adolescência - como por exemplo, relacionados à dieta, atividade física, uso de álcool e drogas, e atividade sexual – podem colocá-los em situações de riscos à saúde, ou mesmo, de óbito (OPAS, 2018; WHO, 2021a).

Estudos apontam para uma redução da taxa de mortalidade entre os adolescentes em vários países nas últimas décadas (1990 até 2017) (GBD, 2019). Entretanto, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 1,5 milhões de adolescentes e jovens adultos (10 a 24 anos) morreram no mundo em 2019, alcançando cerca de 5.000 óbitos por dia. As principais causas de mortes são as agressões, os suicídios e os acidentes de transporte (causas externas), doença mental, uso de álcool, desfechos relacionados à saúde materna e contraceptiva, e doenças infecciosas (WHO, 2021b).

No Brasil, estudo realizado a partir dos dados do Global Burden of Disease (GBD) de 2019, identificou a redução de quase 12% nas taxas de mortalidade de indivíduos com idades entre 10 e 24 anos nos últimos 30 anos (1990 – 2019). Entretanto, mesmo com essa redução, o número de mortes permaneceu alto em todo o período. Cerca de 50 mil adolescentes e jovens morreram anualmente, muitos por causas evitáveis (MALTA *et al.*, 2021). Este estudo revelou desigualdades na mortalidade de adolescentes e adultos jovens, quanto ao sexo, às causas de óbito e às regiões brasileiras. As taxas de óbito chegam a ser três vezes mais elevadas entre homens em relação a mulheres, com predomínio das causas externas em ambos os sexos, bem como o aumento das taxas de mortalidade nas regiões Norte e Nordeste do Brasil (MALTA *et al.*, 2021).

Outro dado que chama bastante atenção, é que a cada 60 minutos morre uma criança ou adolescente (0 a 19 anos) em decorrência de ferimentos por arma de fogo no Brasil. Nas últimas duas décadas, mais de 145 mil jovens faleceram em consequência de disparos, acidentais ou intencionais, como em casos de homicídio ou suicídio (SBP, 2019). Cerca de 45% do volume total desses óbitos foram concentrados em estados da região Nordeste, com destaque para a Bahia, que desde 2009 lidera o ranking nacional com o maior número proporcional de óbitos de crianças e adolescentes por arma de fogo (14%, em 2016) (SBP, 2019).

Nesse contexto, o objetivo desse Boletim nº 3 foi analisar o perfil epidemiológico das causas de mortalidade entre adolescentes nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (Sul da Bahia) no período de 2010 a 2019. Os resultados do Boletim poderão contribuir com a compreensão do fenômeno e o desenvolvimento ou mesmo reorientação do planejamento estratégico dos gestores municipais e profissionais que atuam no cuidado desse segmento populacional. Além disso, essa publicação converge com o compromisso firmado pelo Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU) ao adotar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com metas e indicadores para a promoção de uma saúde integral aos adolescentes até 2030 (OPAS, 2018).

METODOLOGIA

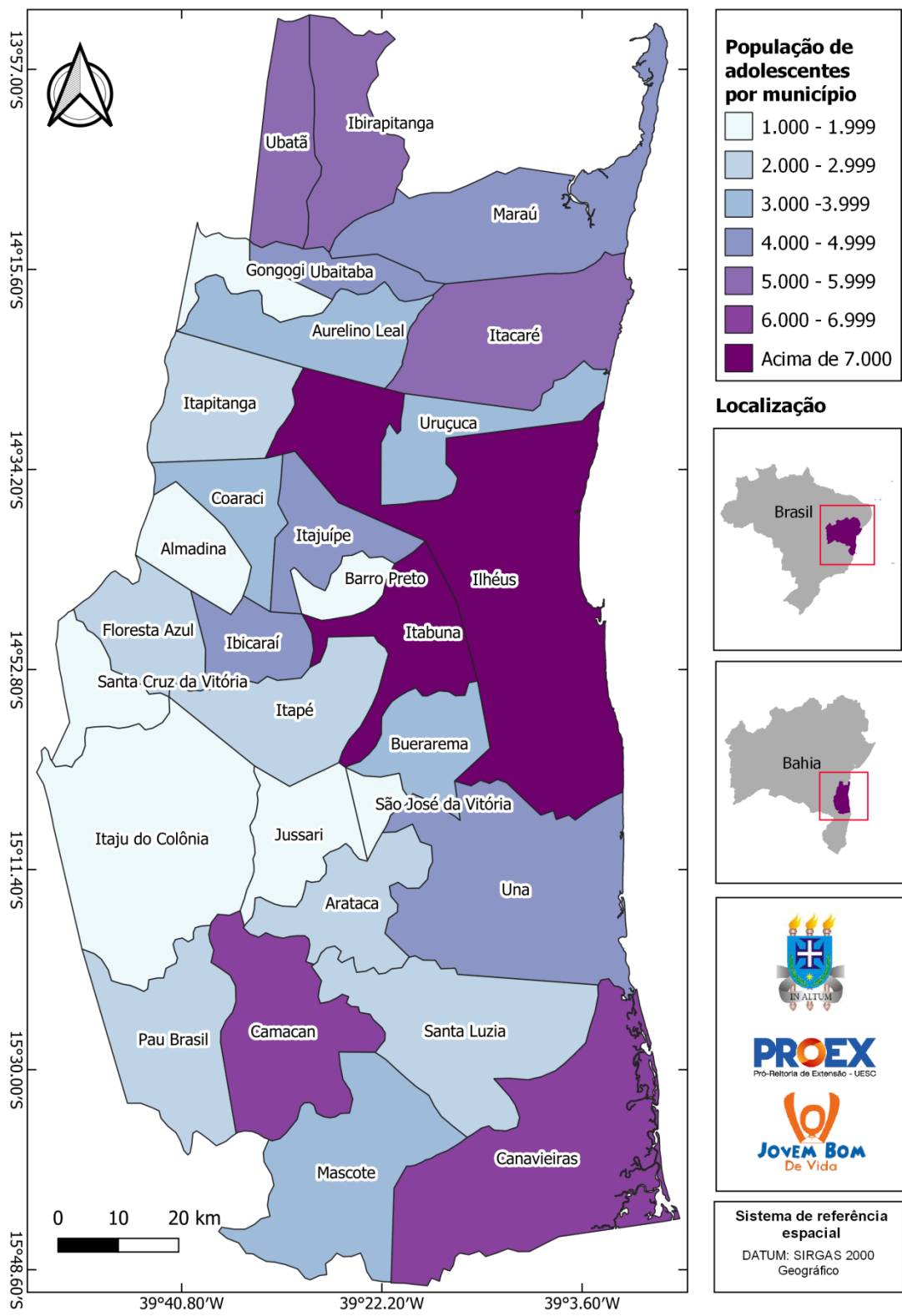
População de estudo

A população de interesse do Observatório Regional de Saúde dos Adolescentes é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo 22 da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da Região de Saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, as Regiões de Saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Dentre os municípios, destacaram-se Itabuna e Ilhéus em primeiro lugar no *ranking* referente à frequência absoluta de adolescentes (com 7 mil adolescentes ou mais). Em segundo lugar, destacaram-se os municípios de Camacan e Canavieiras (com população adolescente entre 6 e 7 mil), e, em terceiro lugar, os municípios de Ubatã, Ibirapitanga e Itacaré (com população adolescente entre 5 e 6 mil) (FIGURA 1).

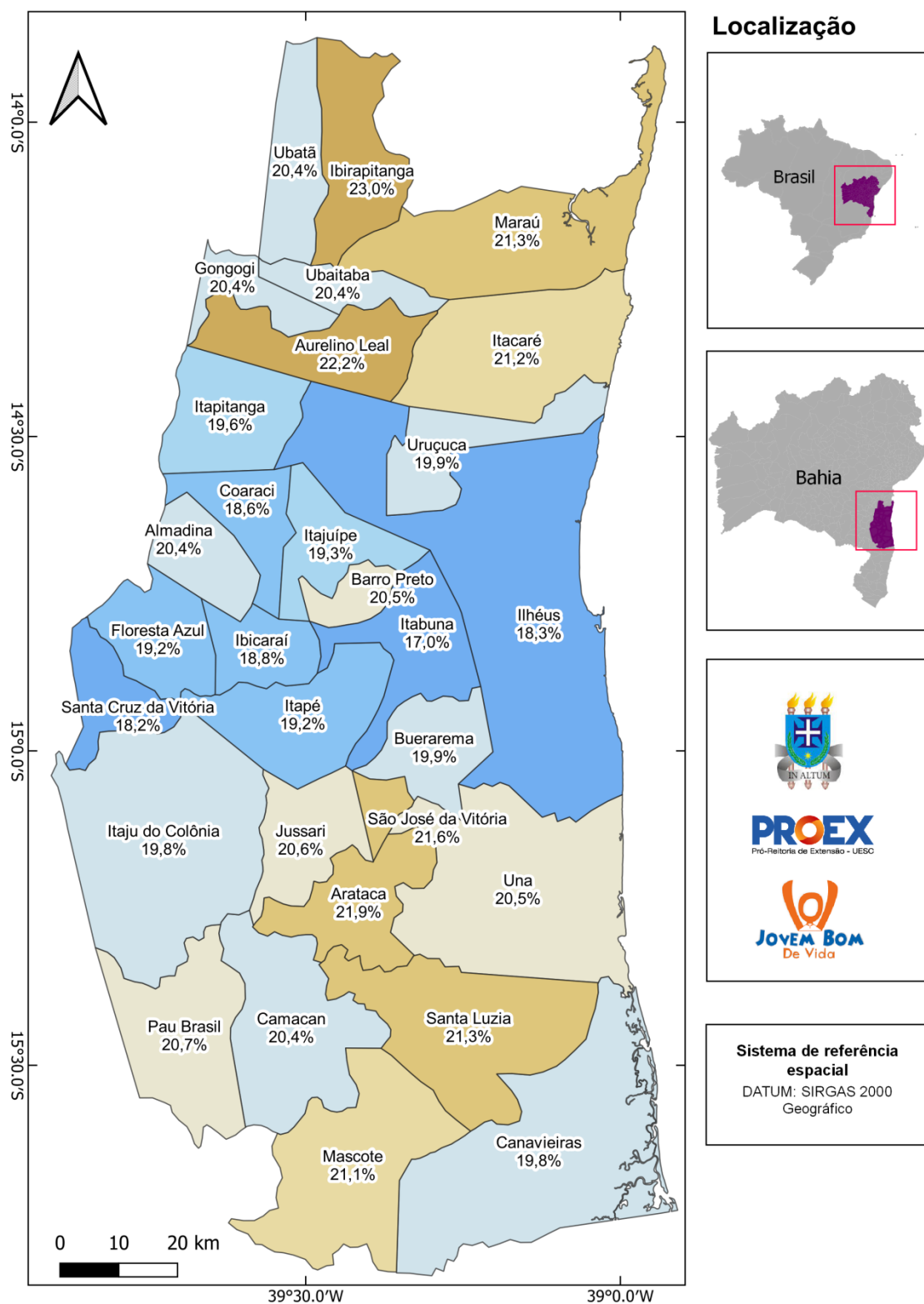
O total de adolescentes em cada município é diretamente proporcional à frequência absoluta da população total. Dito isso, a frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) também foi calculada para os municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (FIGURA 2). Dentre os municípios, destacaram-se Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca com maior população relativa de adolescente (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); e Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus com menor população relativa de adolescente (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 2).

FIGURA 1: Frequência absoluta da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Coleta de dados

A coleta de dados referente às causas de mortalidade entre os adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma on-line e gratuita no site <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>.

O documento essencial à coleta de dados sobre mortalidade no Brasil é a declaração de óbito (DO), que é emitida pelas unidades notificantes do óbito (habitualmente no local de ocorrência do óbito) e preenchidas exclusivamente por profissional médico. As DO são recolhidas, regularmente, pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas, criticadas e consolidadas no SIM local. Em seguida, essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual que as agrega e envia ao nível federal. Tais transferências são realizadas via internet e ocorrem, simultaneamente, nos três níveis de gestão. No nível federal, a Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE) da Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS) analisa, avalia e distribui as informações sobre a mortalidade em todo o país, além de elaborar relatórios e instrumentos estatísticos sobre o SIM (BRASIL, 2021).

Ao acessar o site do DATASUS, a tabulação dos dados desse boletim consistiu em inserir a variável “ano do óbito” (de 2010 até 2019) na linha, e a variável “capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10)” na coluna. As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: i) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); ii) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos); e iii) sexo (masculino; feminino). Ao final, o número total de óbitos entre adolescentes em cada município foi baseado no somatório das notificações com registro da CID-10.

A CID-10 foi publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1983, e tem sido utilizada nos Sistemas de Informação do Brasil. Trata-se de uma classificação formalizada dos grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos), sumarizadas a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (OMS, 1994). A CID tem sido atualizada ao longo do tempo pela OMS, e a de nº 11 (CID-11) entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. Essa nova classificação atualizou diversas condições, com destaque para o transtorno do espectro autista e transexualidade, e novas categorias relativas à COVID-19. Entretanto, o SIM ainda não foi atualizado com a CID-11, limitando nossas análises à classificação anterior.

No intuito de sumarizar os dados coletados, foi realizado o agrupamento de alguns capítulos da CID-10 no presente Boletim: Capítulos III e IV (em doenças endócrinas, nutricionais, metabólicas, do sangue, dos órgãos

hematopoiéticos e transtornos imunitários); VI, VII e VIII (em doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos); e XIX e XX (em lesões, envenenamentos e causas externas). Os capítulos da CID-10 foram detalhados no Apêndice &.

Além disso, vale destacar que as notificações do SIM referentes ao ano de 2020 foram apresentadas separadamente no apêndice ¥, uma vez que esses dados ainda são preliminares.

Organização e análise dos dados

Para cada município das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus, foram confeccionados quatro gráficos a partir das seguintes frequências absolutas: i) total de óbitos por residência das principais causas de mortalidade entre os adolescentes no período de 10 anos (2010 até 2019); ii) total de óbitos das principais causas de mortalidade, por ano, entre os adolescentes; iii) total de óbitos das principais causas de mortalidade, por sexo, entre os adolescentes de 10 a 14 anos; e iv) total de óbitos das principais causas de mortalidade, por sexo, entre os adolescentes de 15 a 19 anos.

Considerando a limitação de trabalhar com a frequência absoluta para comparar o perfil de mortalidade dos adolescentes entre os diferentes municípios, foi calculado também o coeficiente de mortalidade. Esses coeficientes foram calculados para o ano de 2010 e 2019. A fórmula utilizada foi $Y=(A/B)*1000$, sendo: Y, o coeficiente de mortalidade; A, a frequência absoluta de óbitos com registro de CID-10 entre os adolescentes do município e ano específico; e B, a frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse (população de risco para o óbito). Assim, os coeficientes permitem a comparação entre os municípios, já que agora todos estão com o mesmo denominador (1000), e a população residente de cada município não mais influencia.

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O software de geoprocessamento Quantum Gis (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos da população residente e de mapas coropléticos representando o coeficiente de mortalidade entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus, no período de 2010 até 2019.

RESULTADOS

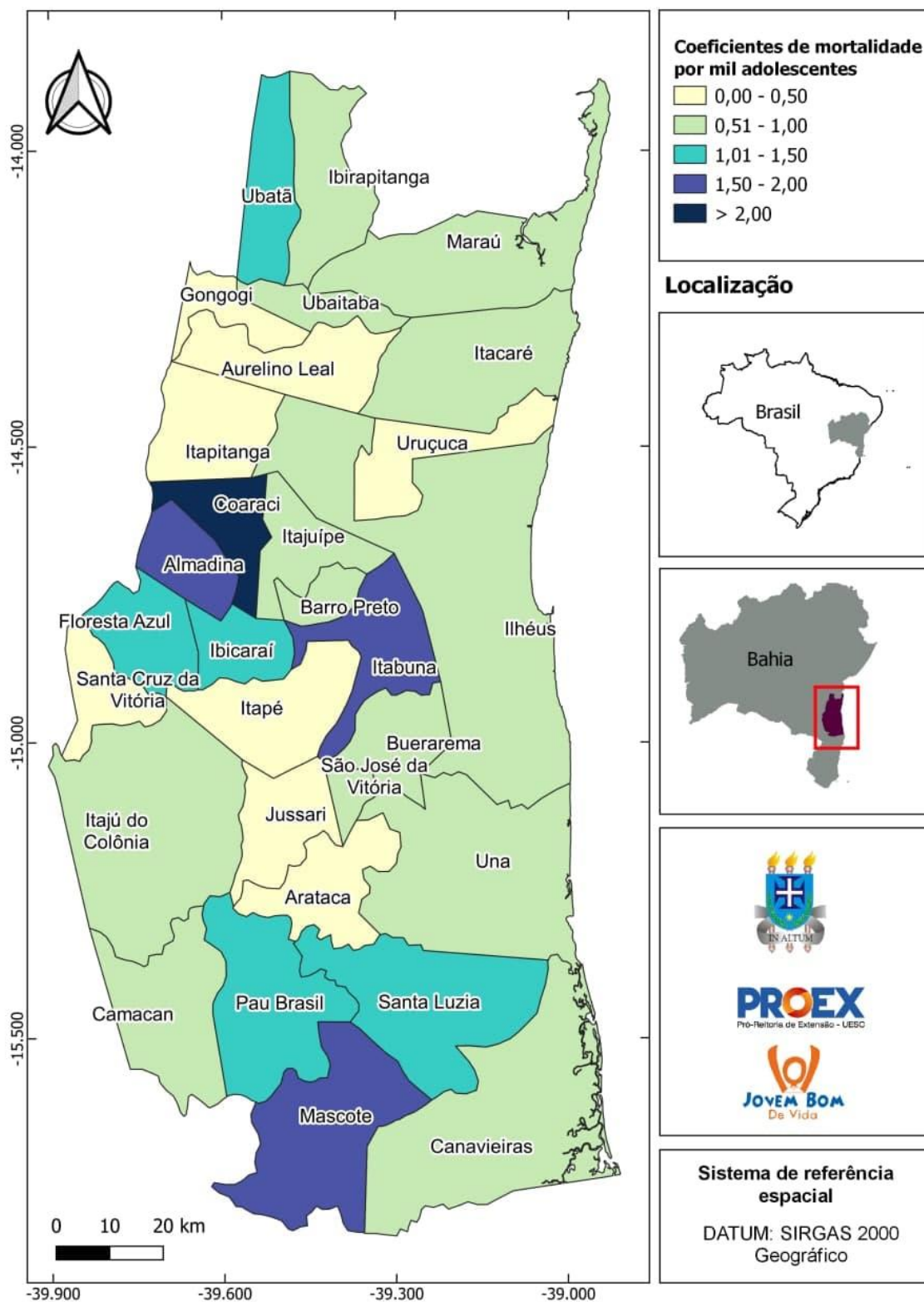
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Em 2010, 6 municípios não apresentaram notificação de óbito entre os adolescentes (Arataca, Aurelino Leal, Gongogi, Itapitanga, Jussari e Santa Cruz da Vitória). Os coeficientes de mortalidade oscilaram de 0,47 óbitos por 1000 adolescentes (em Itapé) até 2,28 óbitos por 1000 adolescentes (em Coaraci). Considerando os intervalos intermediários no ranking apresentado na FIGURA 3, destaca-se o município de Itajuípe com o coeficiente de mortalidade igual a 0,97/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 0,51 até 1,00), o município de Floresta Azul com coeficiente de mortalidade igual a 1,44/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 1,01 até 1,50), e o município de Itabuna com coeficiente de mortalidade igual a 1,81/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 1,51 até 2,00). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 0,51 até 1,00 óbitos por 1000 adolescentes (com 13 municípios: Buerarema, Una, Itaju do Colônia, Marauá, Barro Preto, Itacaré, Ilhéus, São José da Vitória, Pau Brasil, Canavieiras, Ubaitaba, Ibirapitanga e Itajuípe).

Em 2019, 3 municípios não apresentaram nenhuma notificação de óbito entre os adolescentes (Gongogi, Itaju do Colônia e São José da Vitória). Os coeficientes de mortalidade oscilaram de 0,31 por 1000 adolescentes (em Ibicaraí) até 3,30 óbitos por 1000 adolescentes (em Aurelino Leal). Além do município de Aurelino Leal, destacaram-se os municípios de Camacan, Itapé, Una, Buerarema e Coaraci por apresentarem os maiores coeficientes de mortalidade entre os adolescentes no ranking apresentado na FIGURA 3. Considerando os intervalos intermediários, destaca-se o município de Itacaré com o coeficiente de mortalidade igual a 0,98/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 0,51 até 1,00), o município de Ilhéus com coeficiente de mortalidade igual a 1,43/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 1,01 até 1,50), e o município de Santa Cruz da Vitória com coeficiente de mortalidade igual a 1,98/1000 adolescentes (referente ao intervalo de 1,51 até 2,00). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 1,01 até 1,50 óbitos por 1000 adolescentes (com 9 municípios: Santa Luzia, Arataca, Itabuna, Jussari, Uruçuca, Barro Preto, Ibirapitanga, Almadina e Ilhéus).

De modo geral, ao analisar a diferença entre os coeficientes de mortalidade de cada município entre 2010 e 2019, observou-se que a grande maioria (19 municípios) apresentou aumento do coeficiente de mortalidade, destacando-se: i) Aurelino Leal (de 0,00/1000 em 2010 para 3,30/1000 em 2019), ii) Santa Cruz da Vitória (de 0,00/1000 em 2010 para 1,98/1000 em 2019), e iii) Buerarema (de 0,53/1000 em 2010 para 2,32/1000 em 2019).

FIGURA 3: Coeficiente de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2010.

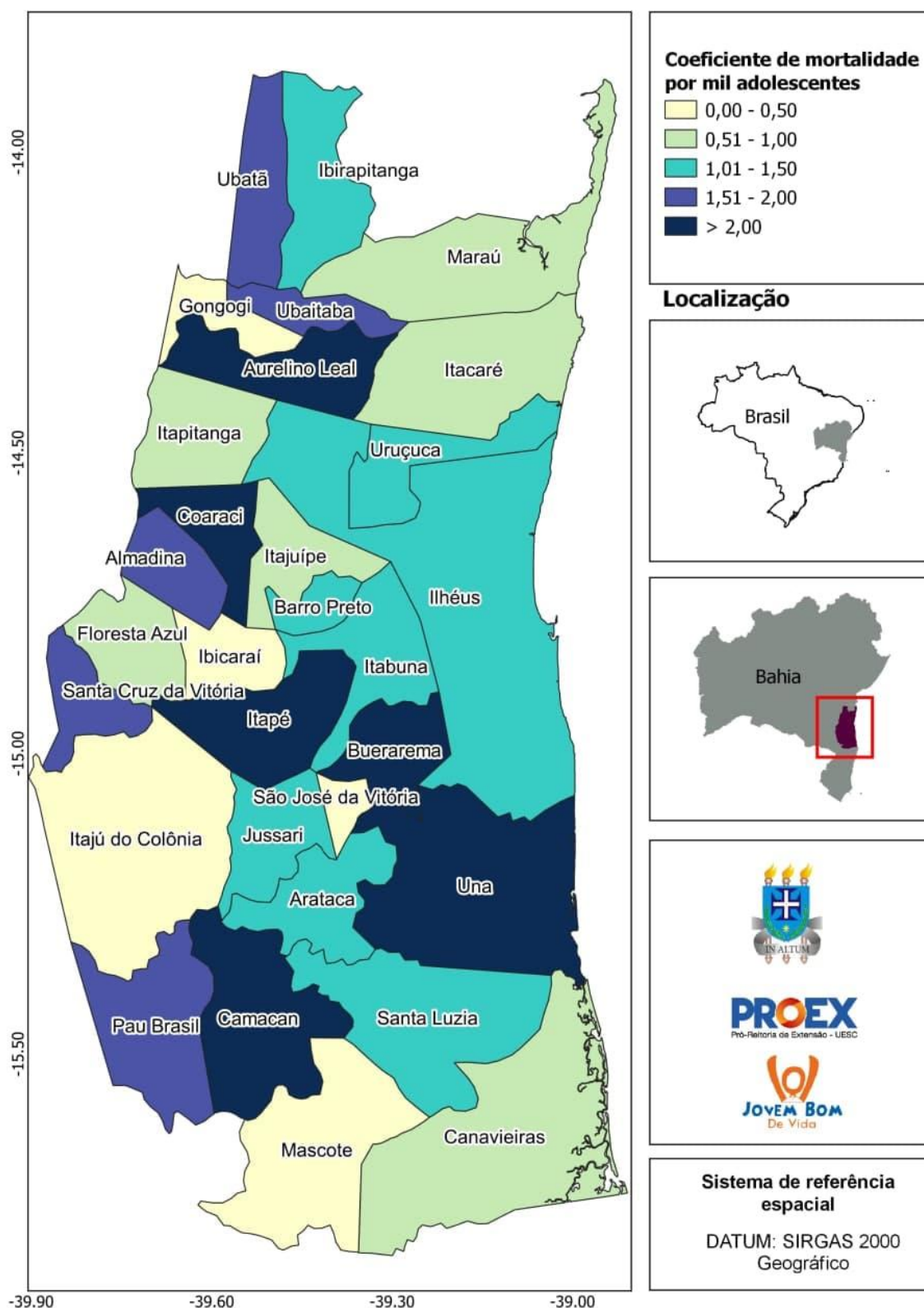


IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2019.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

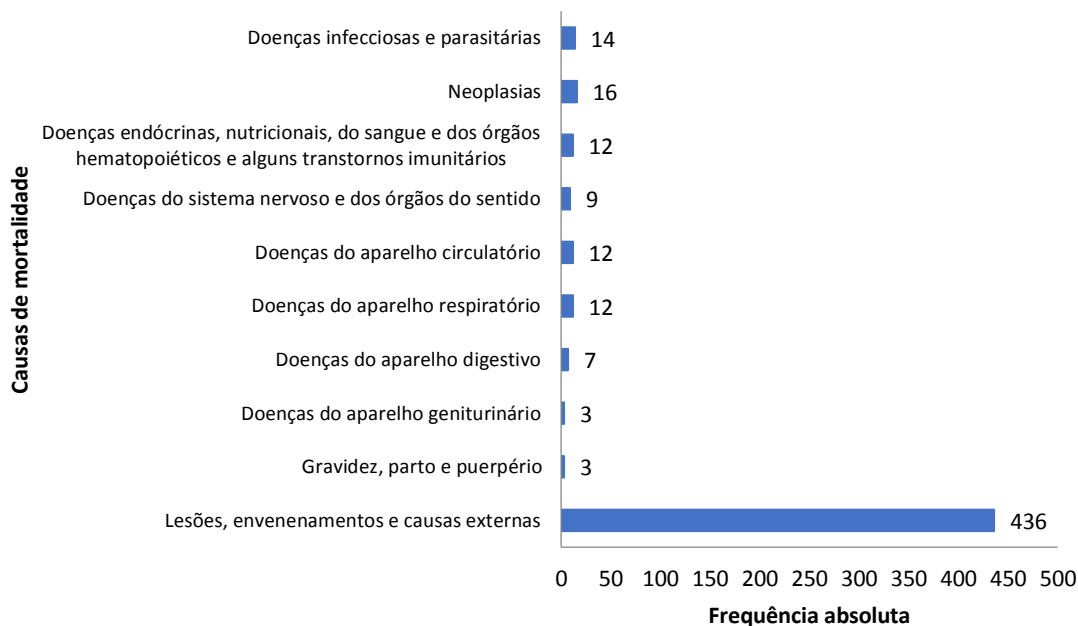
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Itabuna

As principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna, foram: lesões, envenenamentos e causas externas (n = 436); neoplasias (n = 16); doenças infecciosas e parasitárias (n = 14); doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; doenças do aparelho circulatório; e doenças do aparelho respiratório (as três causas com n = 12); doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido (n = 9); doenças do aparelho digestivo (n = 7); doenças do aparelho geniturinário; e gravidez, parto e puerpério (ambas com n = 3) (FIGURA 5). Ao longo dos 10 anos analisados, não foi observado uma tendência de aumento do número de óbitos por nenhuma das principais causas. Por outro lado, observou-se uma tendência de redução em quase todas as causas, com destaque para a redução dos óbitos por doenças do aparelho circulatório (de n = 3 em 2010 para n = 1 em 2019, redução de 66.7%) (FIGURA 6).

A notificação dentre as principais causas de óbito foi menor entre os adolescentes mais jovens (10 – 14 anos) em relação aos adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) (n = 79 versus (vs.) n = 423) (FIGURAS 7 e 8). Entre os adolescentes mais jovens, a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 13); e por doenças infecciosas e parasitárias (n = 4) prevaleceu para as mulheres; enquanto para os homens, prevaleceu a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 38), e por neoplasias (n = 5) (FIGURA 7). Entre os adolescentes mais velhos, a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 24); e por doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (n = 5) prevaleceu para as mulheres; enquanto para os homens, prevaleceu a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 361); e por neoplasias (n = 7) (FIGURA 8).

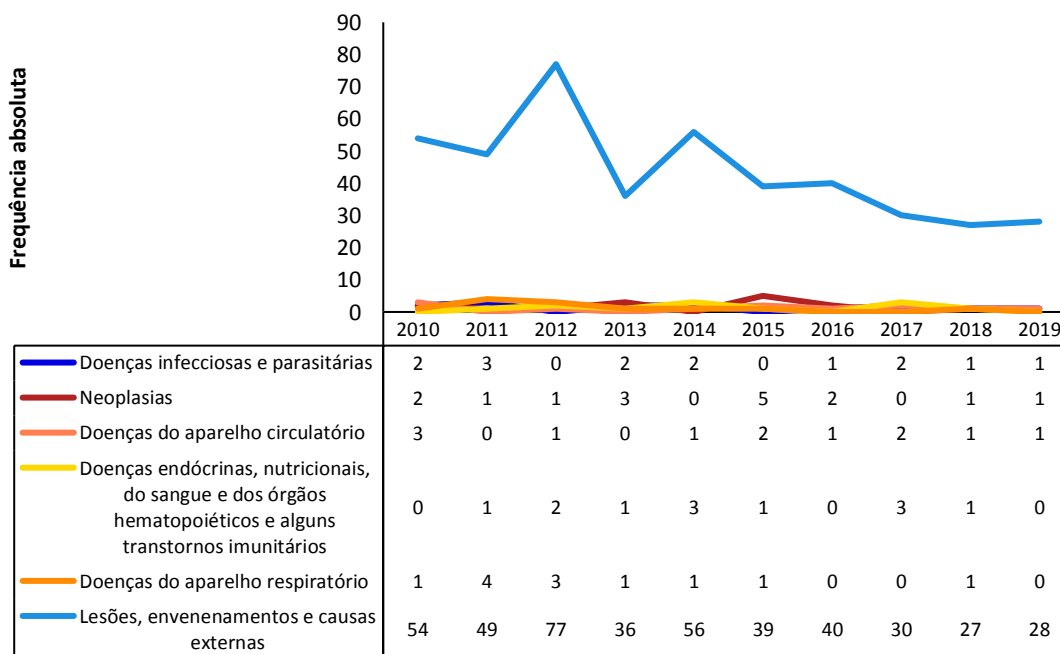
FIGURA 5: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

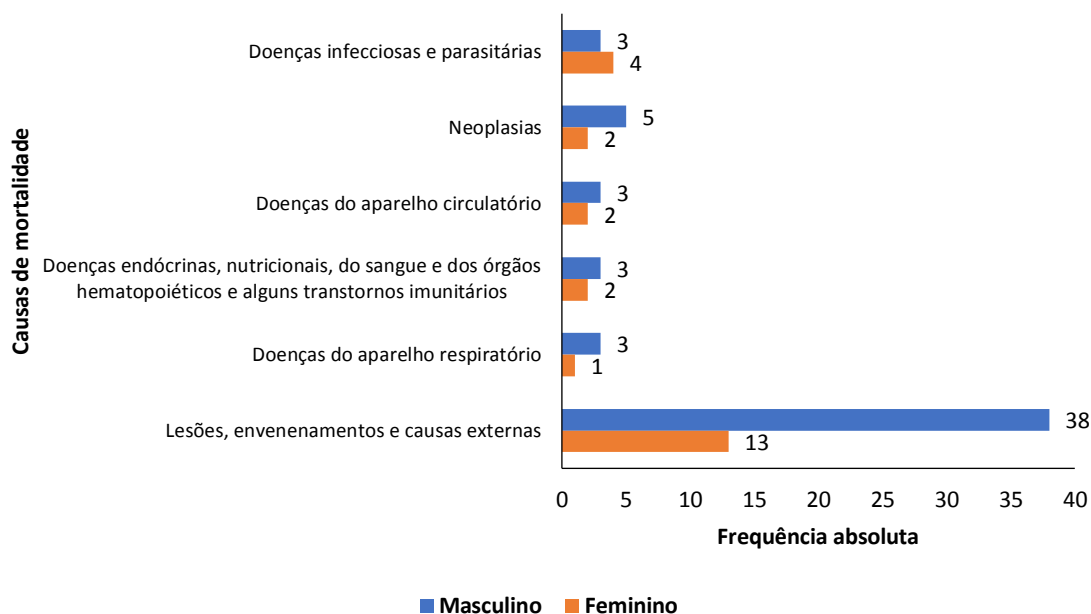
FIGURA 6: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

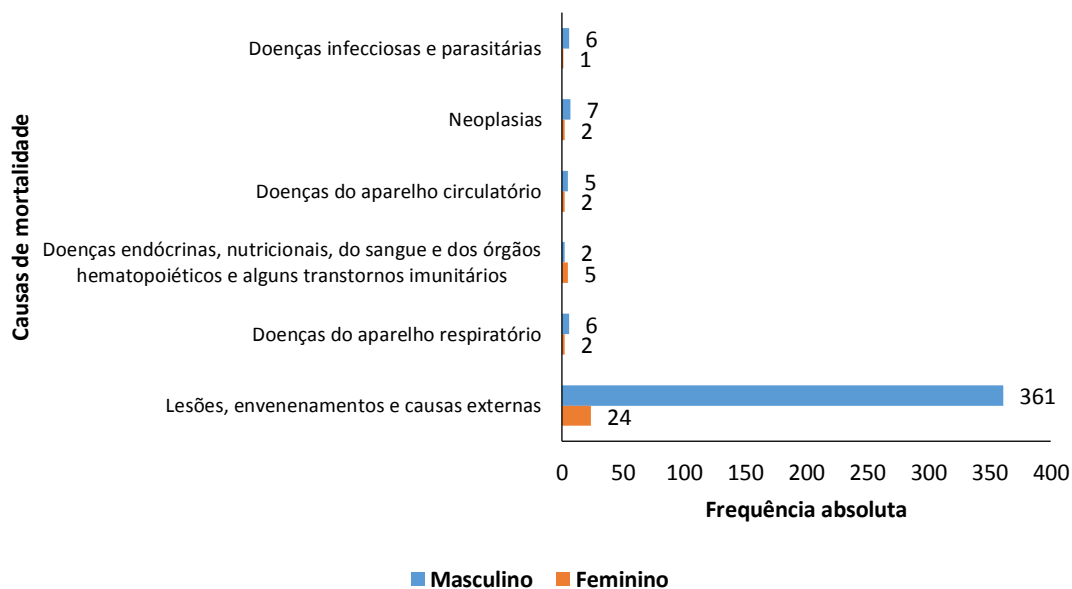
FIGURA 7: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

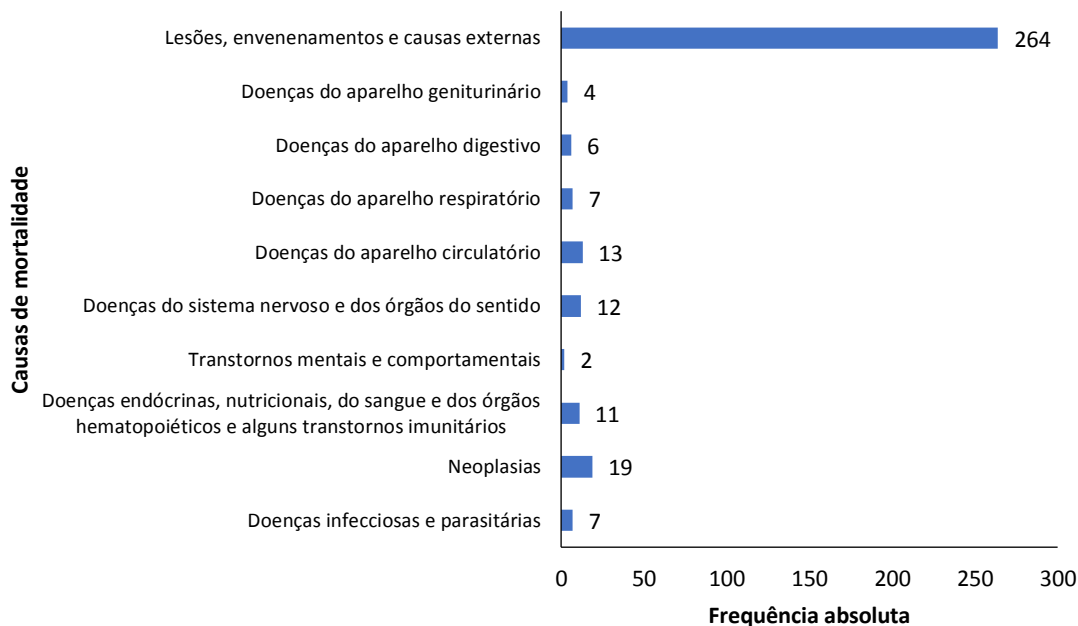
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Ilhéus

As principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus, foram: lesões, envenenamentos e causas externas (n = 264); neoplasias (n = 19); doenças do aparelho circulatório (n = 13); doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido (n = 12); doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (n = 11); doenças do aparelho respiratório; e doenças infecciosas e parasitárias (ambas com n = 7); doenças do aparelho digestivo (n = 6); doenças do aparelho geniturinário (n = 4); transtornos mentais e comportamentais (n = 2) (FIGURA 9). Ao longo dos 10 anos analisados, observou-se uma tendência de redução do número de óbitos por doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (de n = 4 em 2010 para n = 1 em 2019, redução de 75,0%); e uma tendência de aumento do número de óbitos por doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido (de n = 1 em 2010 para n = 2 em 2019, aumento de 100%); e por lesões, envenenamentos e causas externas (de n = 14 em 2010 para n = 26 em 2019, aumento de 85,7%) (FIGURA 10).

A notificação dentre as principais causas de óbito foi menor entre os adolescentes mais jovens (10 – 14 anos) em relação aos adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) (n = 50 versus (vs.) n = 269) (FIGURAS 11 e 12). Entre os adolescentes mais jovens, a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 5); doenças do aparelho circulatório; e neoplasias (ambas com n = 3) prevaleceu para as mulheres; enquanto para os homens, prevaleceu a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 25); por doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido; por doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; e por neoplasias (as três causas com n = 3) (FIGURA 11). Entre os adolescentes mais velhos, a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 13); e por neoplasias (n = 8) prevaleceu para as mulheres; enquanto para os homens, prevaleceu a notificação por lesões, envenenamentos e causas externas (n = 221) e por neoplasias (n = 5) (FIGURA 12).

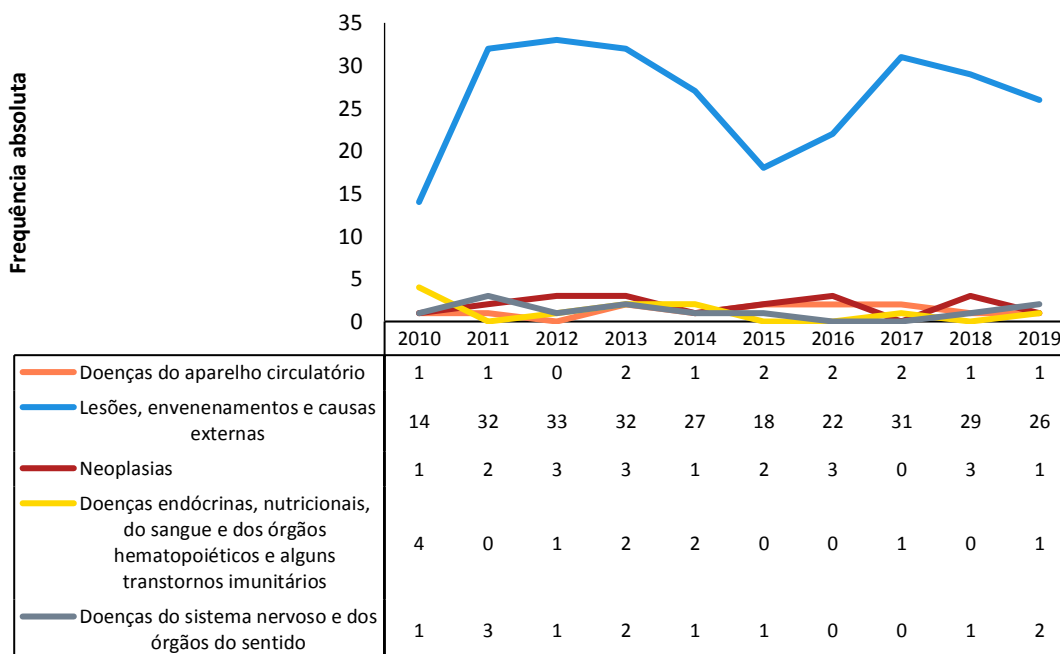
FIGURA 9: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

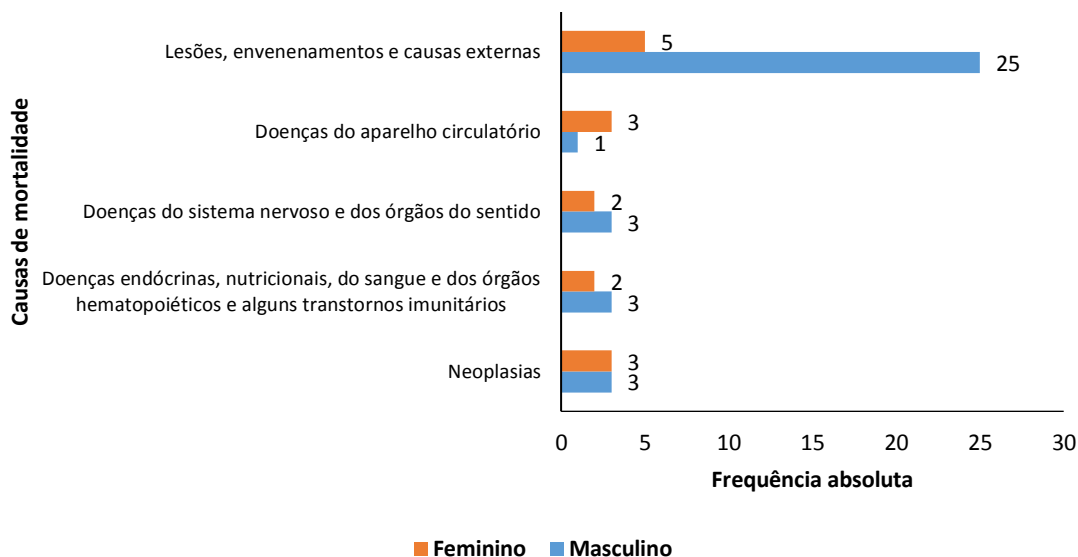
FIGURA 10: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

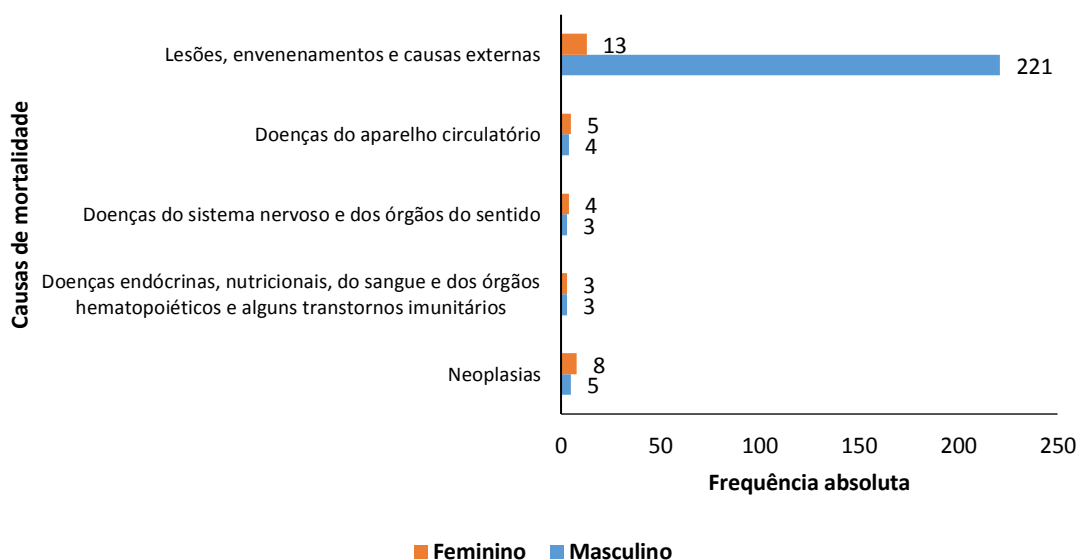
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

De modo geral, os vinte e um municípios que compõem a região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã) apresentaram a mesma causa principal de mortalidade entre os adolescentes quando comparado ao município sede: lesões, envenenamentos e causas externas; com destaque para os municípios de Camacan (n = 55), Ibirapitanga (n = 46), Coaraci (n = 42), Ibicaraí (n = 40) e Ubatã (n = 37).

Assim como o município sede, nove municípios (Barro Preto, Buerarema, Floresta Azul, Gongogi, Itajú do Colônia, Itapitanga, Jussari, São José da Vitória e Ubatã) apresentaram as neoplasias como segunda causa de mortalidade entre os adolescentes; e oito municípios (Almadina, Aurelino Leal, Gongogi, Itajuípe, Pau Brasil, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã) apresentaram as doenças infecciosas e parasitárias como terceira causa de mortalidade.

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de óbitos notificados por causas. Com ênfase à principal causa de óbito na região (lesões, envenenamentos e causas externas), observou-se uma tendência de aumento em oito municípios (Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Gongogi, Itapitanga, Jussari, Pau Brasil e Ubaitaba), uma tendência de redução em oito municípios (Almadina, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, São José da Vitória), e uma tendência de manutenção em cinco municípios (Barro Preto, Itapé, Maraú, Santa Cruz da Vitória e Ubatã).

Os adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) e do sexo masculino foram as principais vítimas em quase todos os municípios da região de saúde de Itabuna, com exceção apenas do município de Santa Cruz da Vitória (prevaleceram as vítimas do sexo masculino, mas não prevaleceram os adolescentes mais velhos). Esse cenário foi observado devido, principalmente, aos casos de óbitos por lesões, envenenamentos e causas externas.

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

De modo geral, os sete municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) apresentaram a mesma causa principal de mortalidade entre os adolescentes quando comparado ao município sede: lesões, envenenamentos e causas externas; com destaque para os municípios de Canavieiras (n = 47), Mascote e Una (ambos com n = 37), e Santa Luzia (n = 34).

Assim como o município sede, dois municípios (Itacaré e Uruçuca) apresentaram as neoplasias como segunda causa de mortalidade entre os adolescentes; e cinco municípios (Arataca, Itacaré, Mascote, Una e Uruçuca) apresentaram as doenças do aparelho circulatório como terceira causa de mortalidade.

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de óbitos notificados por causas. Com ênfase à principal causa de óbito na região (lesões, envenenamentos e causas externas), observou-se uma tendência de aumento em três municípios (Arataca, Itacaré e Una), uma tendência de redução em três municípios (Canavieiras, Mascote e Santa Luzia), e uma tendência de manutenção em um município (Uruçuca).

Os adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) e do sexo masculino foram as principais vítimas nos sete municípios da região de saúde de Ilhéus. Esse cenário foi observado devido, principalmente, aos casos de óbitos por lesões, envenenamentos e causas externas.

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico apresentado permite a identificação de vulnerabilidades da população adolescente e a reflexão crítica por parte de gestores, pesquisadores e sociedade civil. Desse modo, possibilita o planejamento estratégico de ações mais efetivas que transcendem os registros das notificações, contemplando a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Implementando assim, efetiva e sistematicamente as diversas políticas públicas de atenção à saúde do adolescente.

Os resultados desse trabalho permitiram identificar a principal causa de óbito entre os adolescentes residentes nos 30 municípios da região de saúde de Itabuna e Ilhéus (lesões, envenenamentos e causas externas), e a caracterização das principais vítimas (adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) e do sexo masculino). Dentre as causas externas, destaca-se a violência como um fenômeno sócio-histórico que vem se transformando em um problema para a Saúde Pública, pois afeta não só a saúde individual, mas também a saúde coletiva (MINAYO, 2005). Entretanto as necessidades de saúde da população adolescente ultrapassam as ações do setor público de saúde reforçando a importância de ações e condutas intersetoriais com diálogos ampliados e fortalecidos com a participação e colaboração da comunidade, especialmente os adolescentes e suas famílias conforme preconizado por todas as políticas de saúde do adolescente.

Nesse contexto, pautas políticas como a redução da maioria penal e a flexibilização do Estatuto do Desarmamento, em detrimento de discussões para o investimento em inclusão social, educação de qualidade e acesso ao emprego podem afetar ainda mais o futuro do país (MALTA *et al.*, 2021), já que os adolescentes representam um recurso de enorme potencial para a maioria dos países em desenvolvimento (UNICEF; 2011). Portanto, dados provenientes do SIM devem ser utilizados para a formulação de indicadores epidemiológicos como instrumentos estratégicos de suporte ao planejamento das ações, atividades e programas voltados à gestão em saúde e proteção dos adolescentes (BRASIL, 2021), reduzindo, conseqüente, o número de óbitos por causas preveníveis ou evitáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na Atenção Básica**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf> Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL, 2021. Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>; Acesso em: 14 fev. 2022.

GBD. Global Burden of Disease. Child and Adolescent Health Collaborators. Diseases, injuries, and risk factors in child and adolescent health, 1990 to 2017: findings from the Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors 2017 Study. **JAMA pediatr.** v.173, n.6, p.e190337, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (2010). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 out. 2021.

MALTA, D.C.; MINAYO, M.C.S.; CARDOSO, L.S.M.; VELOSO, G.A.; TEIXEIRA, R.A. *et al.* Mortalidade de adolescentes e adultos jovens brasileiros entre 1990 e 2019: uma análise do estudo Carga Global de Doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n.9, p.4069-4086, 2021.

MINAYO, M.C.S. **Violência: um problema para a saúde dos brasileiros**. In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Impacto da violência na saúde dos brasileiros**. Brasília, 2005.

OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10: **Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1. Edusp, 1994.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Plano de Ação para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: 2018 - 2030**. Washington, 2018. Disponível em: <<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49609/CD56-8-pt.pdf?sequence=16&isAllowed=y>>. Acesso em: 18 out. 2021.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/em-20-anos-armas-de-fogo-mataram-145-mil-jovens-no-brasil-aponta-sbp/>; Acesso em: 14 fev. 2022.

UNICEF. United Nations Children's Fund. **The state of the world's children 2011: adolescence: an age of opportunity**. New York: UNICEF; 2011. Disponível em: <https://www.unicef.org/reports/state-worlds-children-2011>; Acesso em: 14 fev. 2022.

WHO. World Health Organization. **Adolescent health epidemiology**. Geneva, 2021a. Disponível em: https://www.who.int/maternal_child_adolescent/epidemiology/adolescence/en/; Acesso em: 14 fev. 2022.

WHO. World Health Organization. **Adolescent and young adult health**. Geneva, 2021b. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescents-health-risks-and-solutions>; Acesso em: 14 fev. 2022.

APÊNDICES

Dados referentes à mortalidade entre os adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

Demais municípios da região de saúde de Itabuna:

Apêndice A: Município de Almadina
Apêndice B: Município de Aurelino Leal
Apêndice C: Município de Barro Preto
Apêndice D: Município de Buerarema
Apêndice E: Município de Camacan
Apêndice F: Município de Coaraci
Apêndice G: Município de Floresta Azul
Apêndice H: Município de Gongogi
Apêndice I: Município de Ibicaraí
Apêndice J: Município de Ibirapitanga
Apêndice K: Município de Itaju do Colônia
Apêndice L: Município de Itajuípe
Apêndice M: Município de Itapé
Apêndice N: Município de Itapitanga
Apêndice O: Município de Jussari
Apêndice P: Município de Maraú
Apêndice Q: Município de Pau Brasil
Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória
Apêndice S: Município de São José da Vitória
Apêndice T: Município de Ubaitaba
Apêndice U: Município de Ubatã

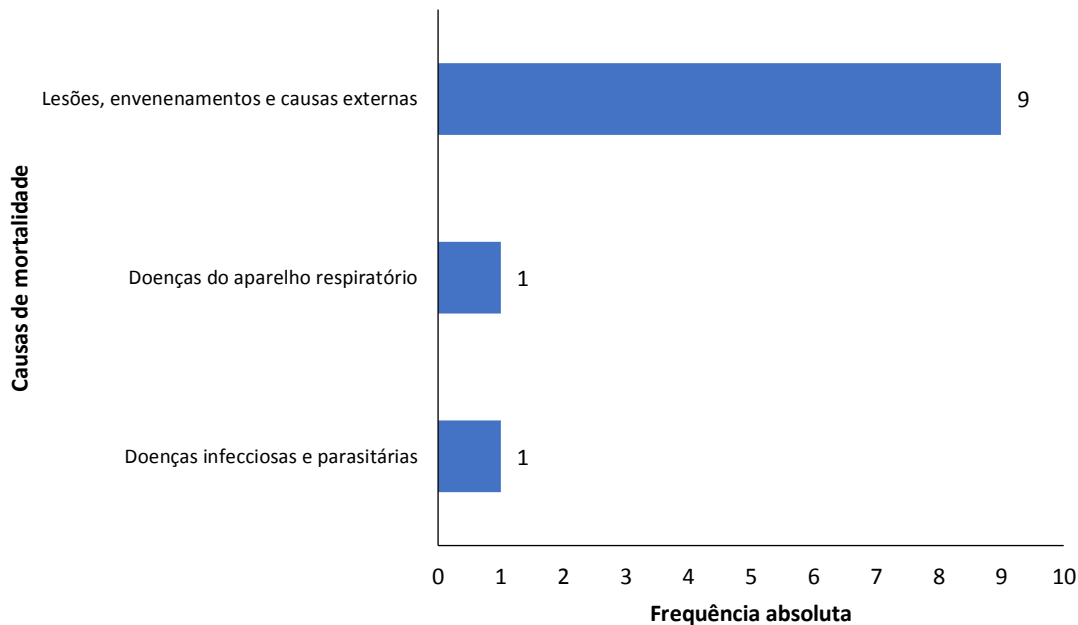
Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:

Apêndice V: Município de Arataca
Apêndice W: Município de Canavieiras
Apêndice X: Município de Itacaré
Apêndice Y: Município de Mascote
Apêndice Z: Município de Santa Luzia
Apêndice €: Município de Una
Apêndice Σ: Município de Uruçuca

- Apêndice &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de mortalidade por causa.
- Apêndice ¥: Dados preliminares referentes às notificações de óbito entre os adolescentes no SIM em 2020.

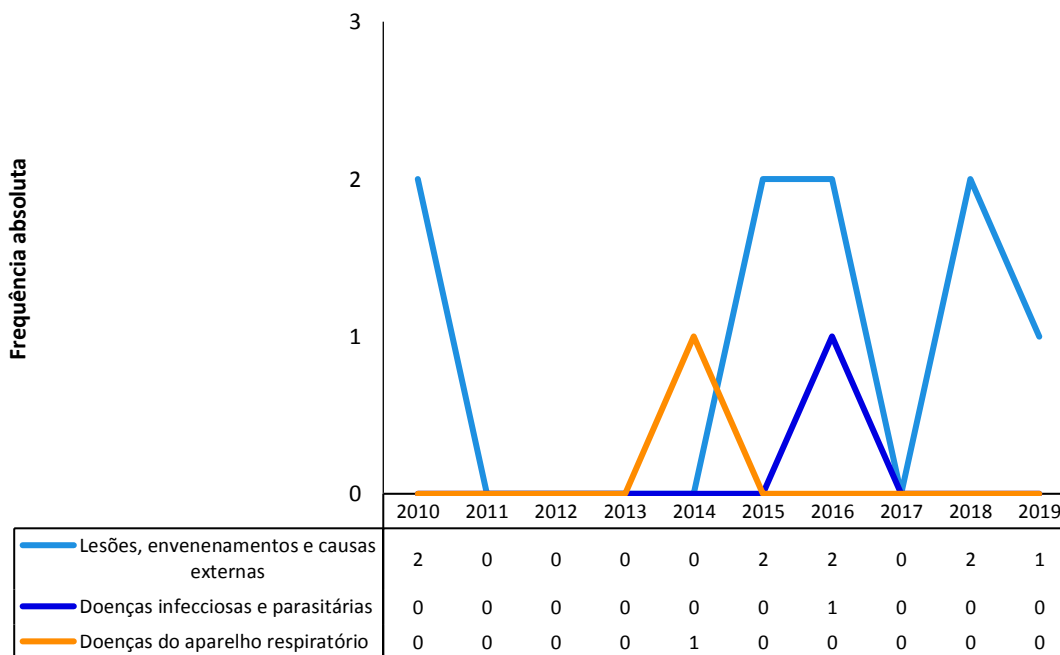
Apêndice A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2019.



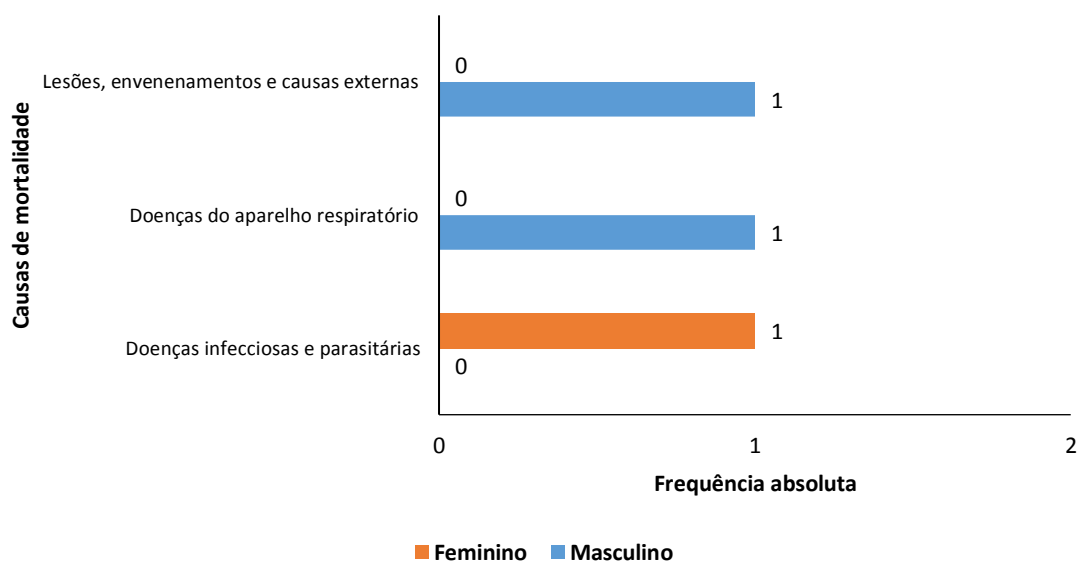
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2019.



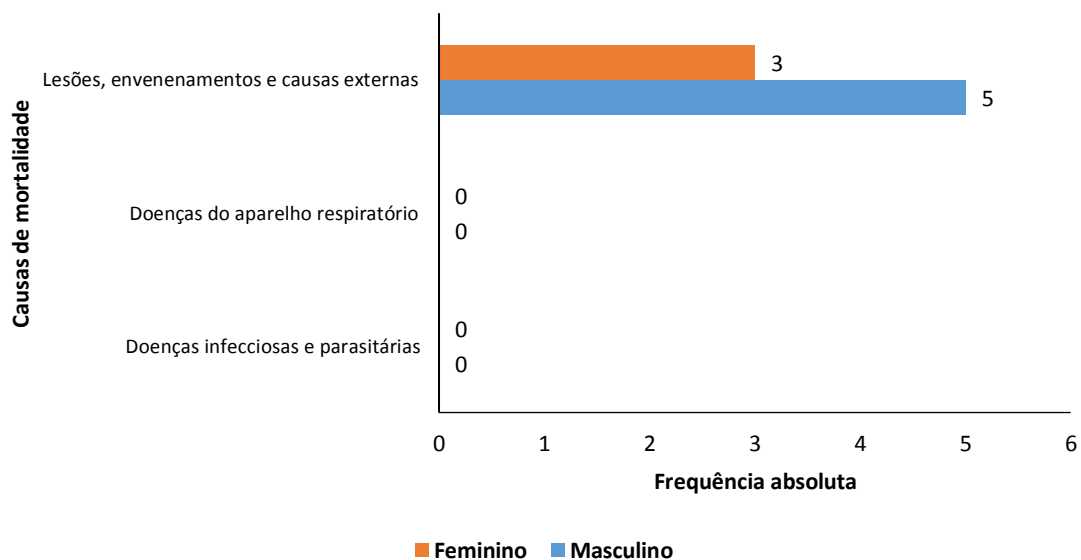
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

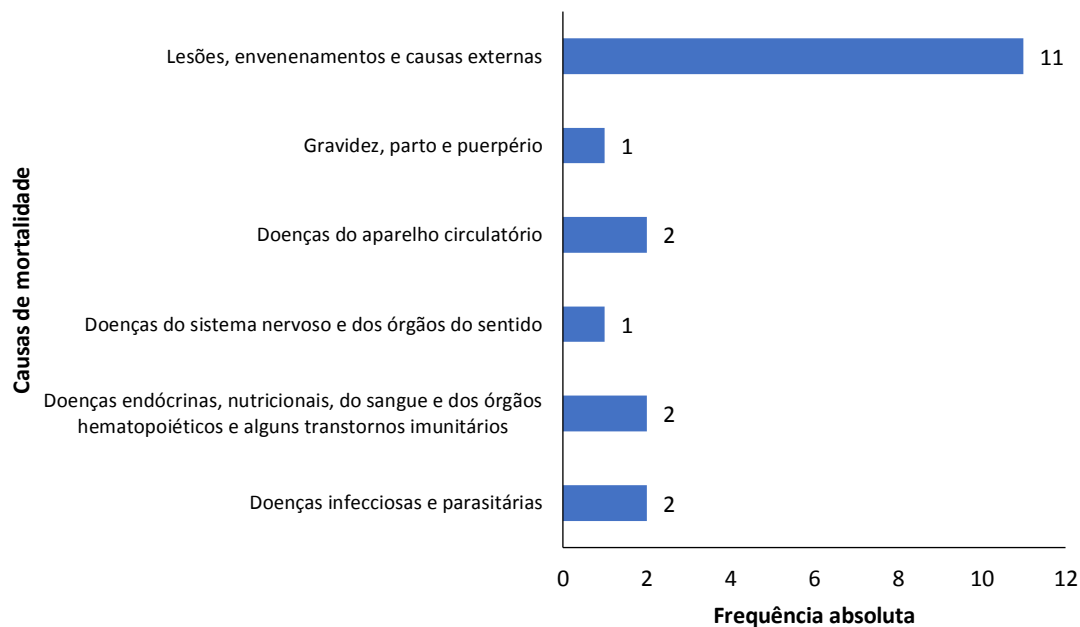
FIGURA 1d: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice B: Município de Aurelino Leal

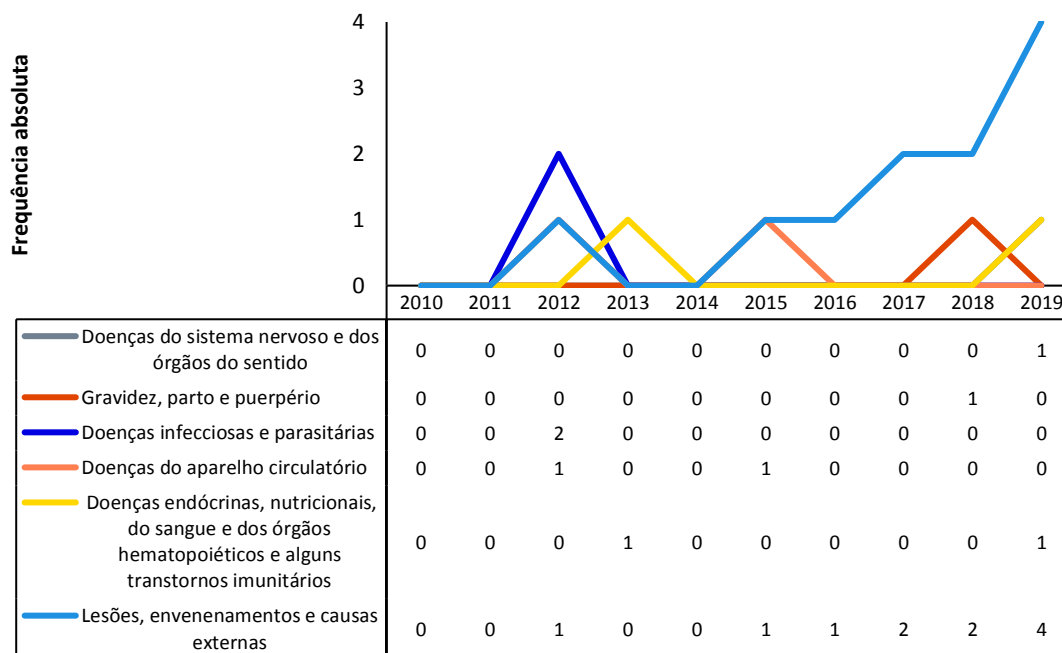
FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

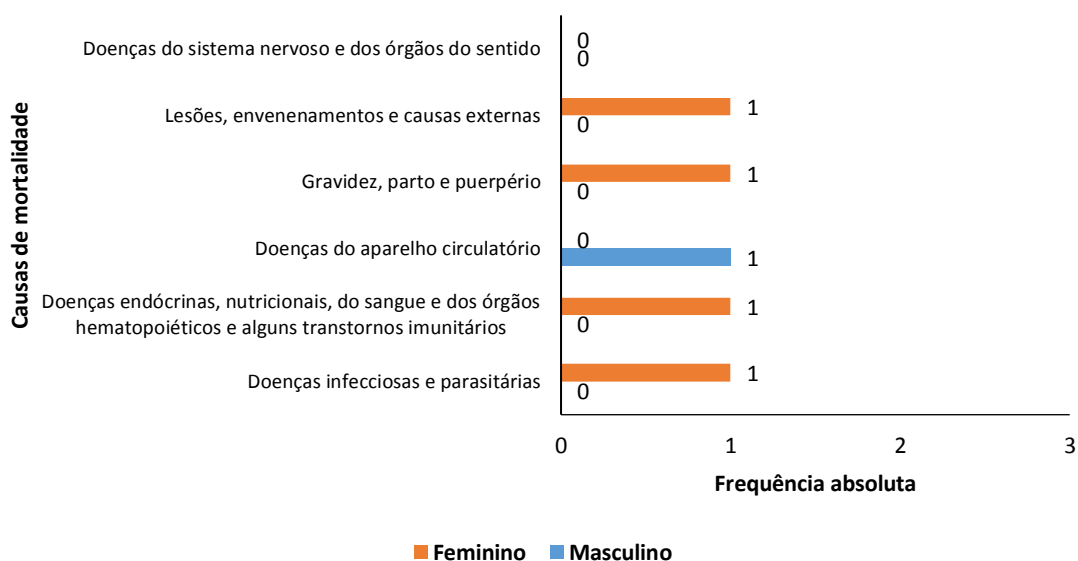
FIGURA 2b: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

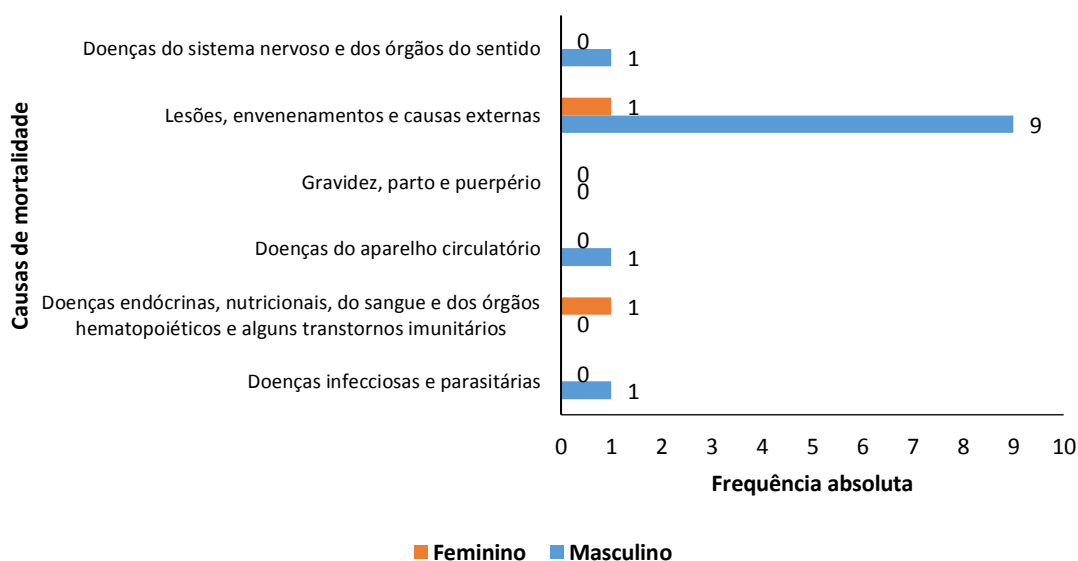
FIGURA 2c: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.

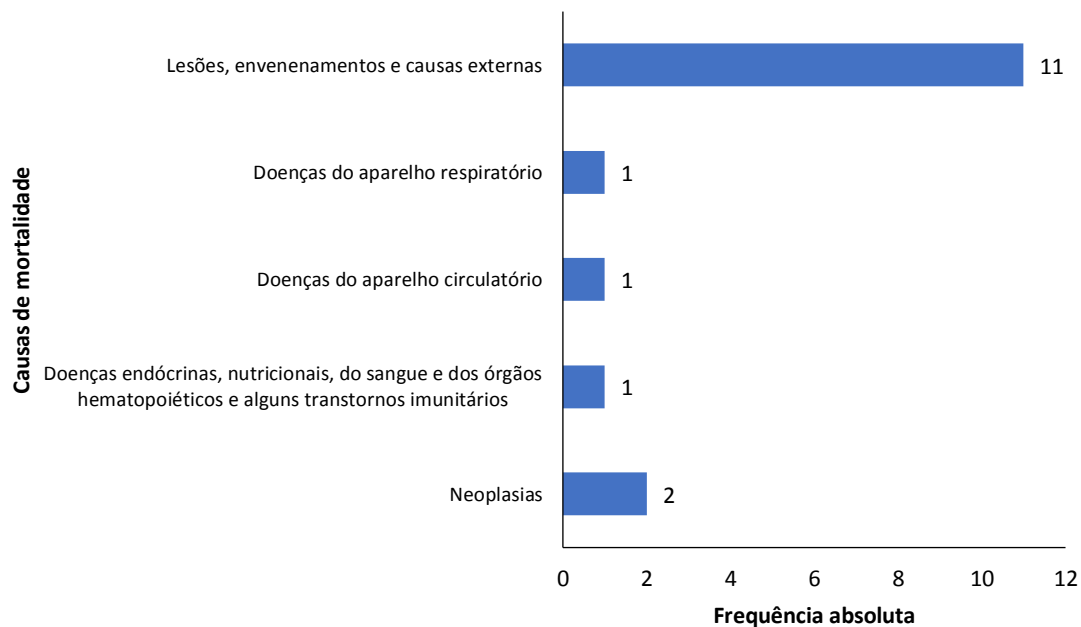


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

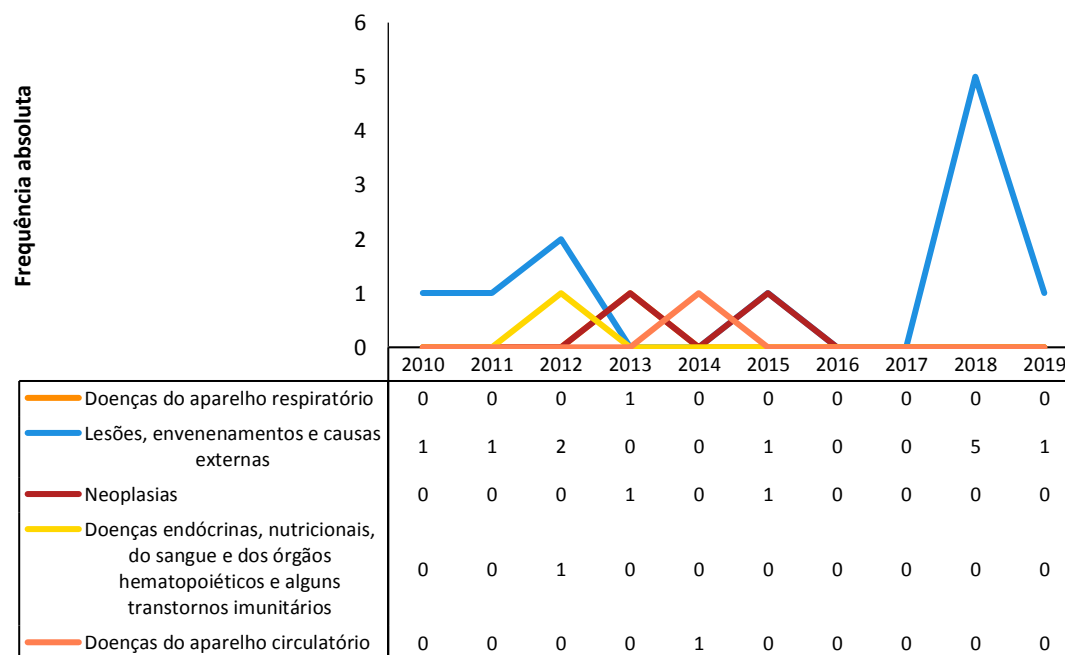
Apêndice C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2019.



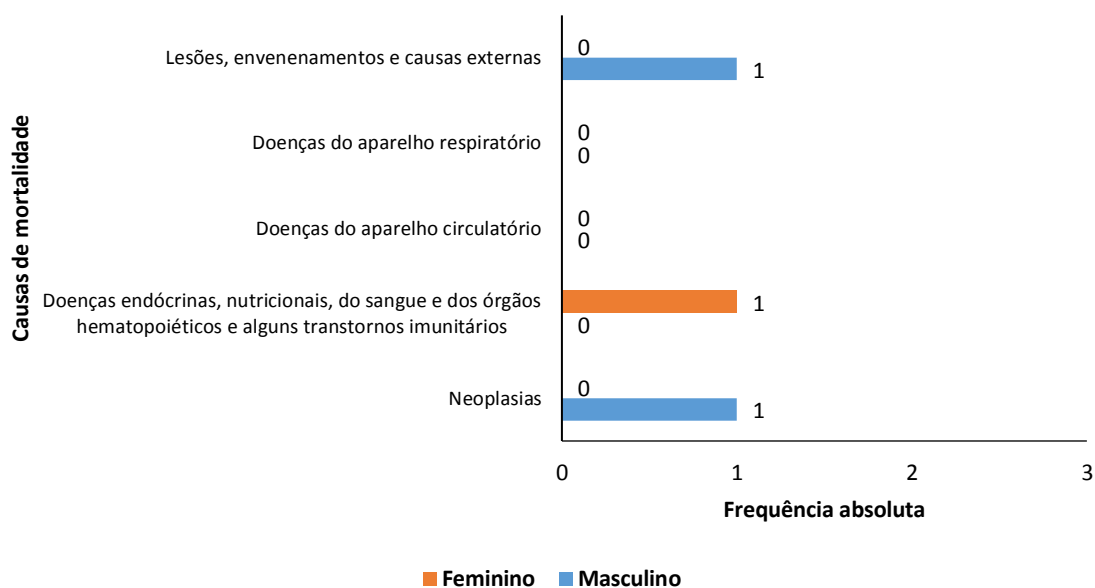
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

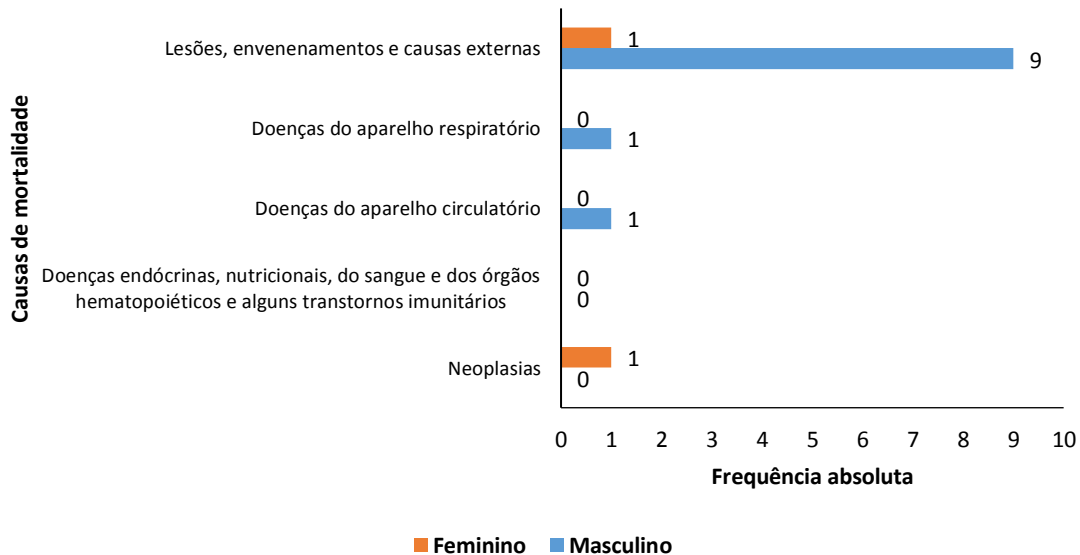
FIGURA 3c: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2019.

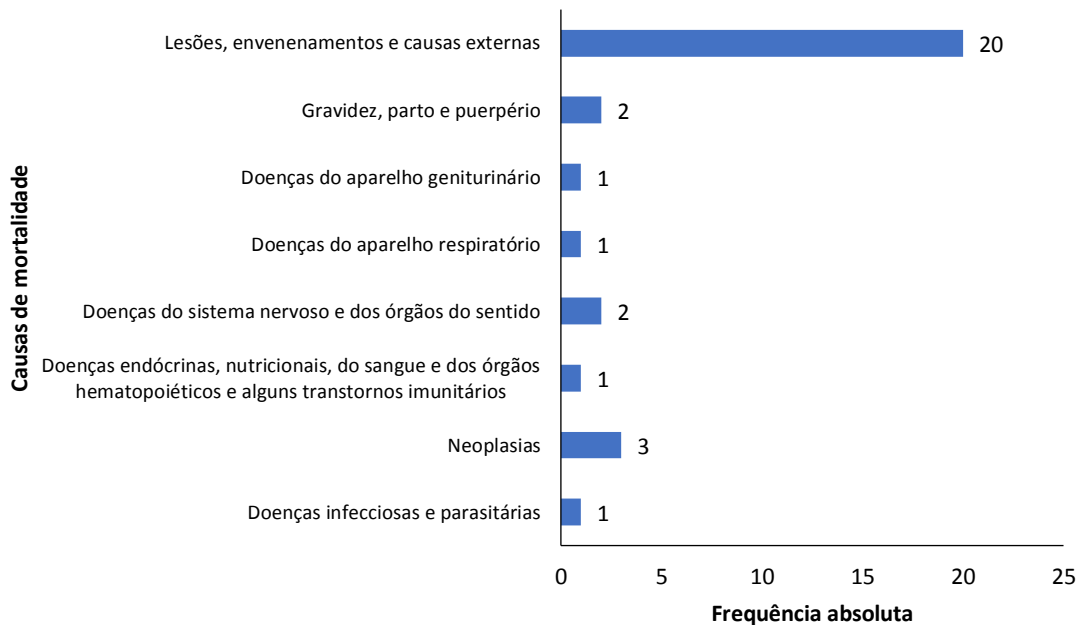


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

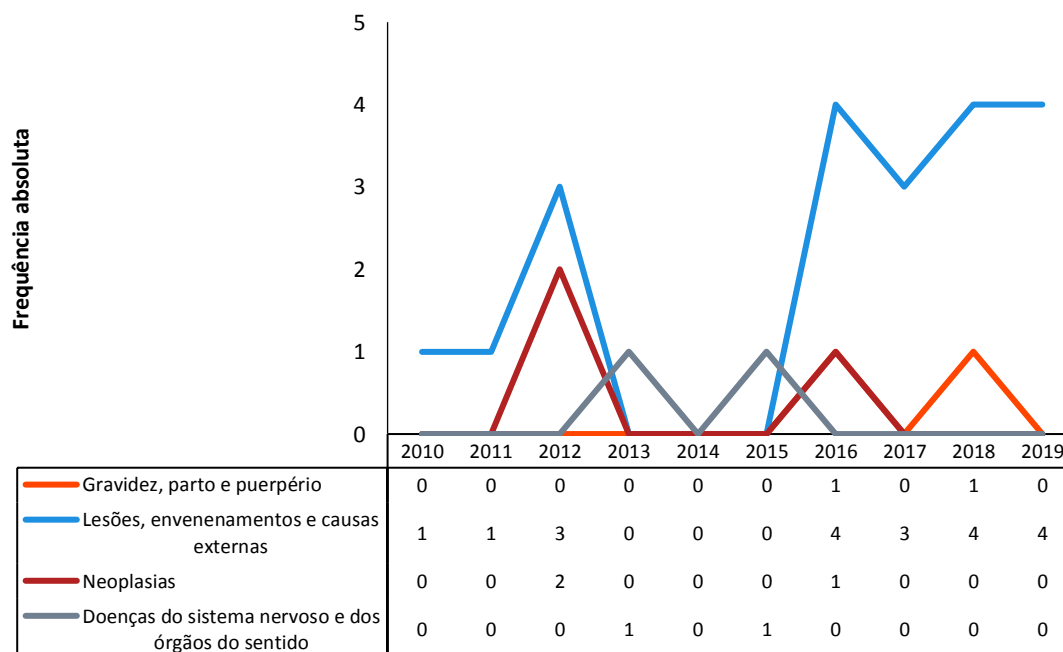
Apêndice D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2019.



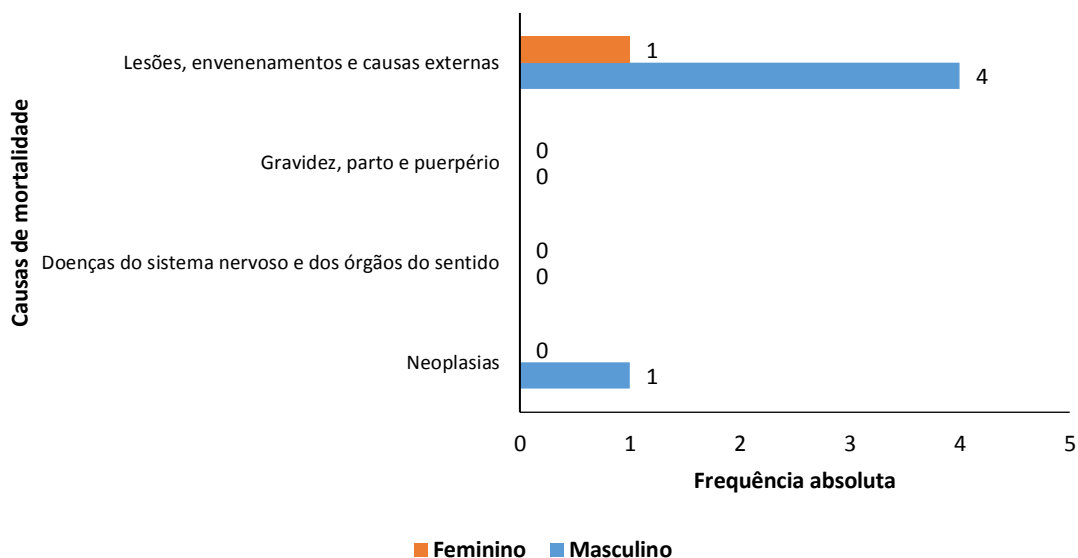
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2019.



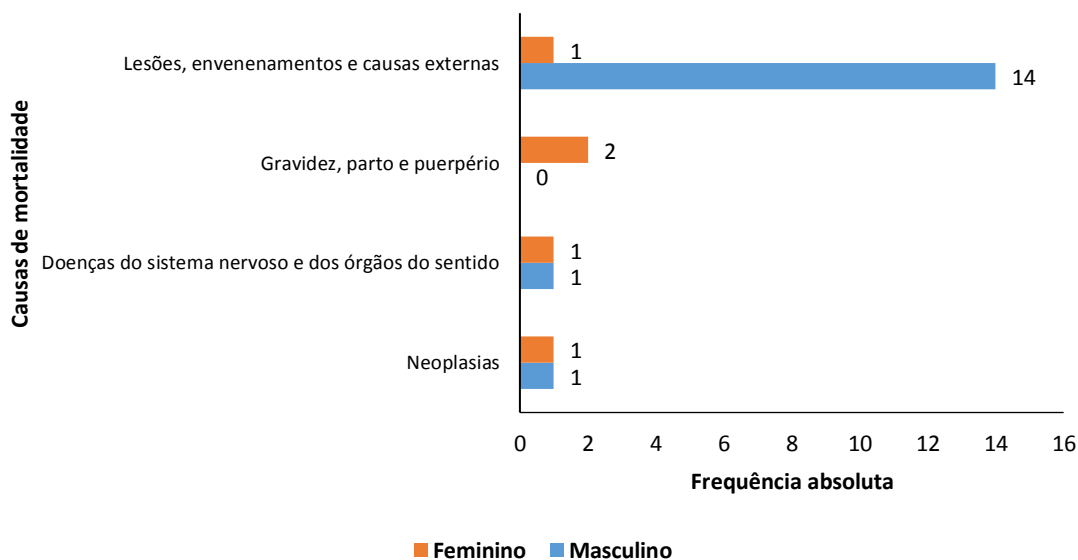
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

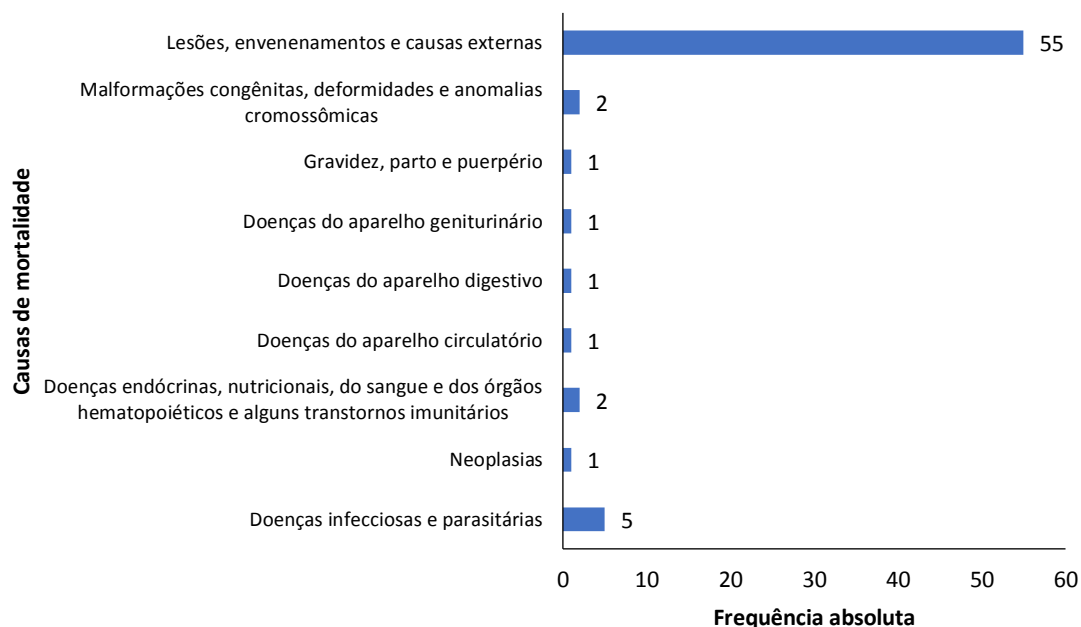
FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

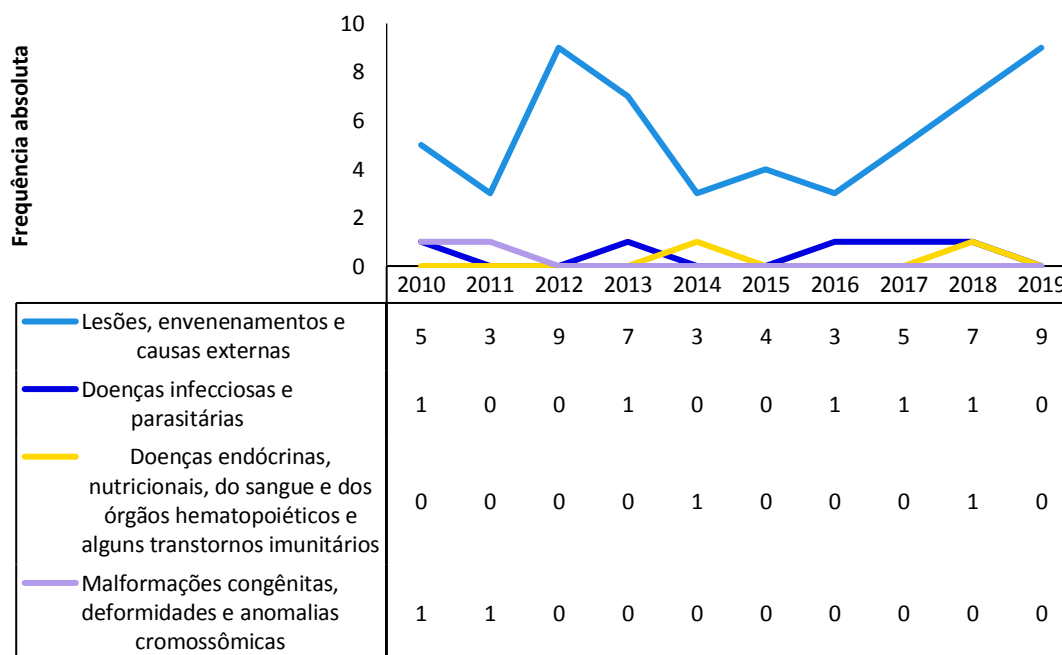
Apêndice E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2019.



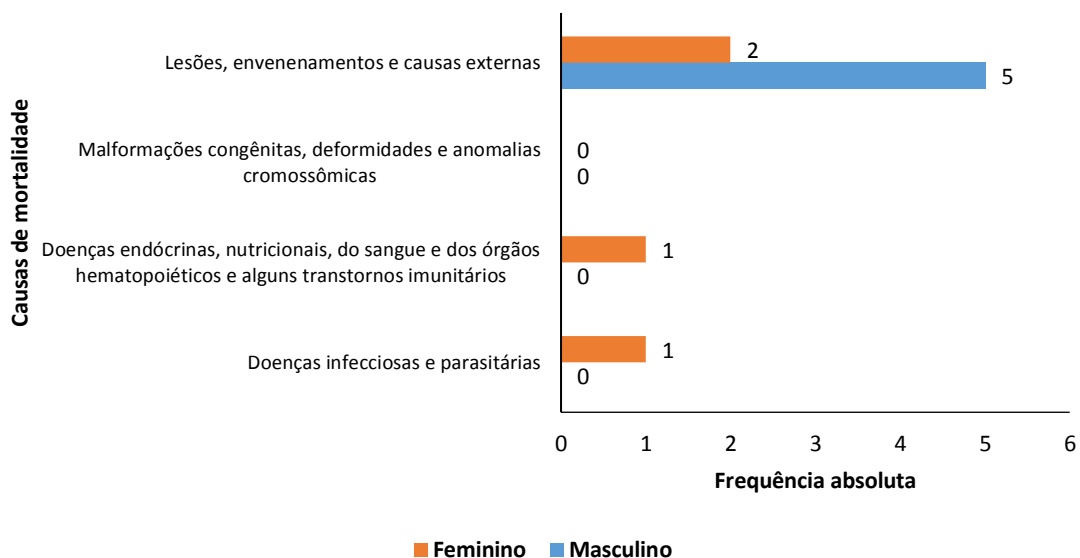
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2019.



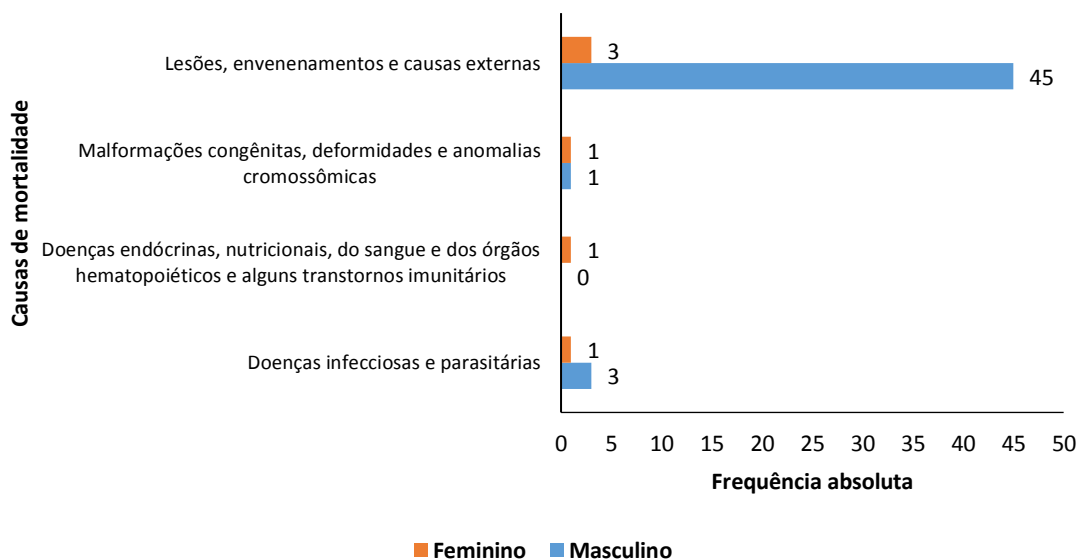
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

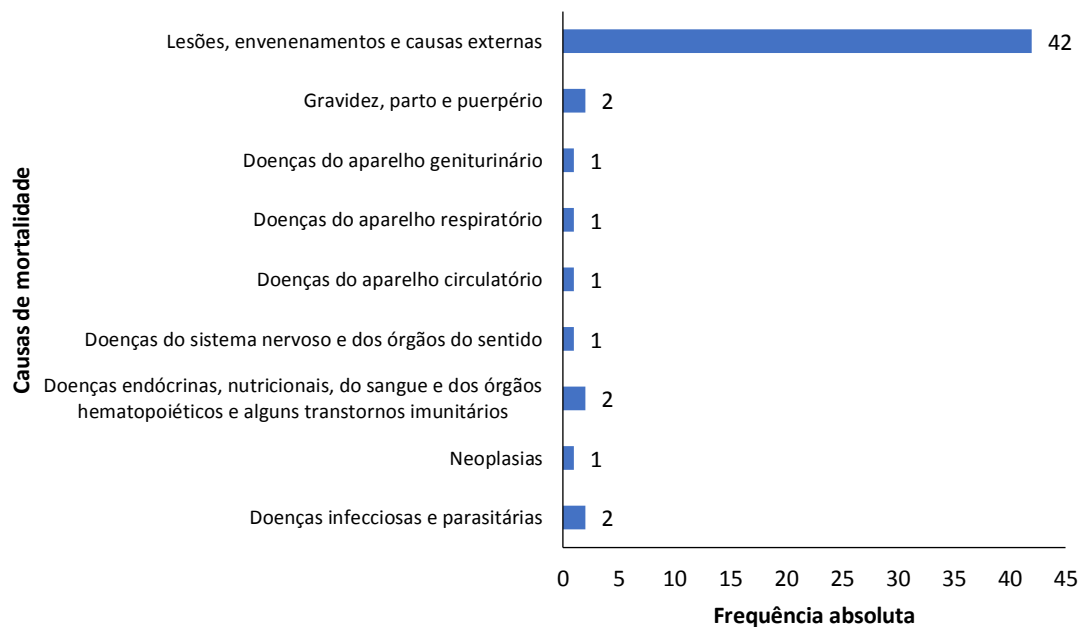
FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

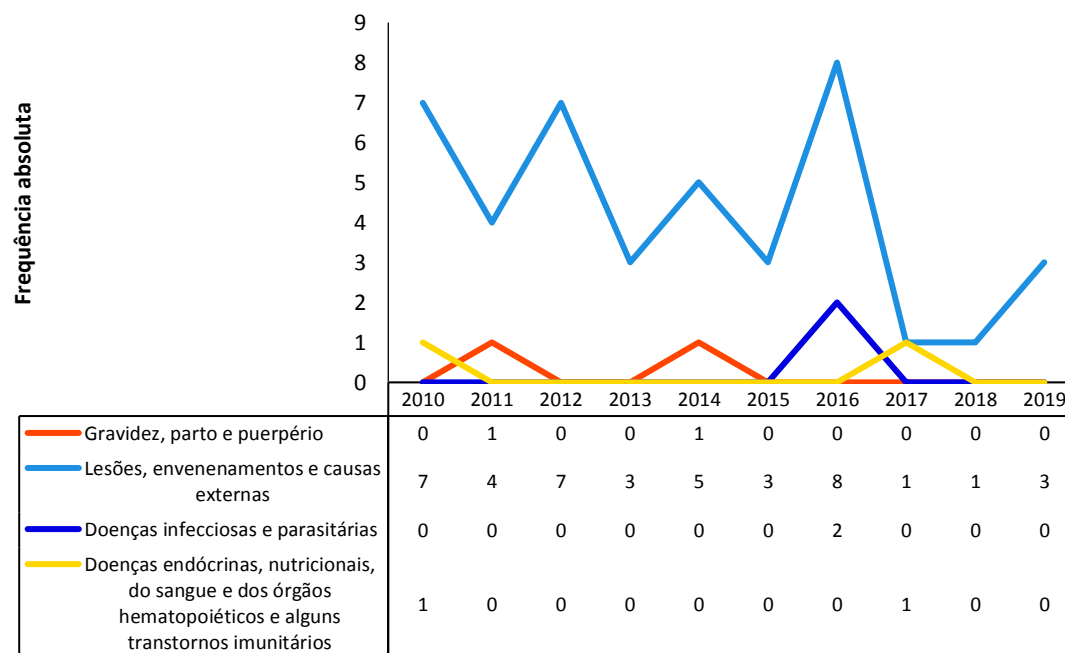
Apêndice F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2019.



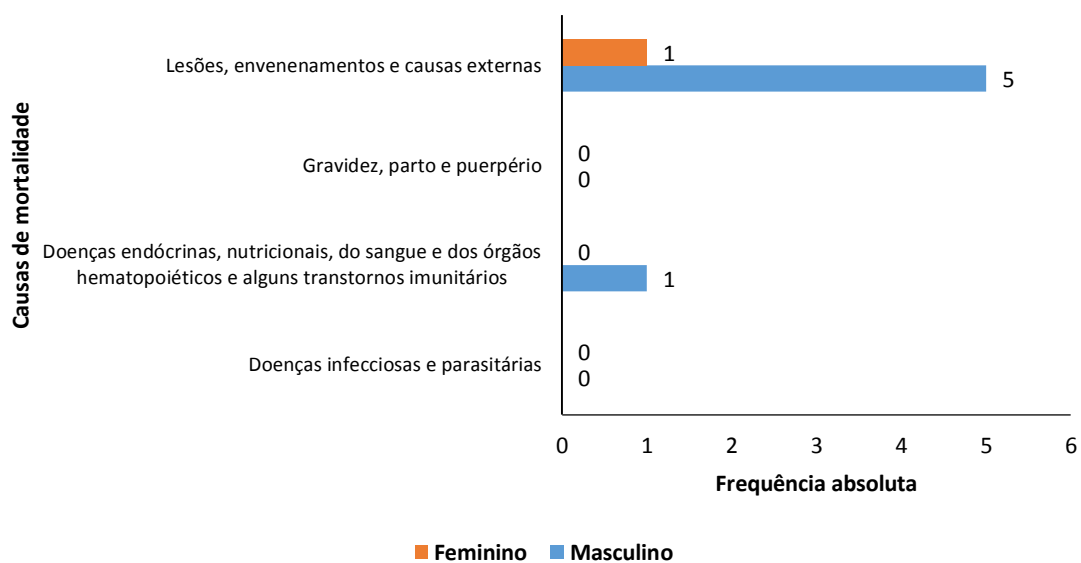
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

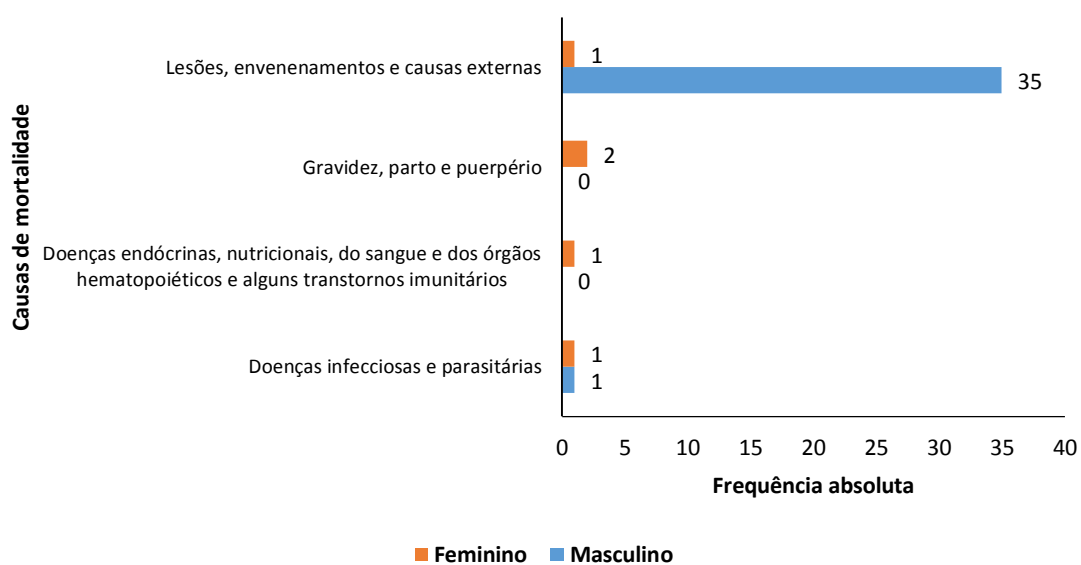
FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2019.

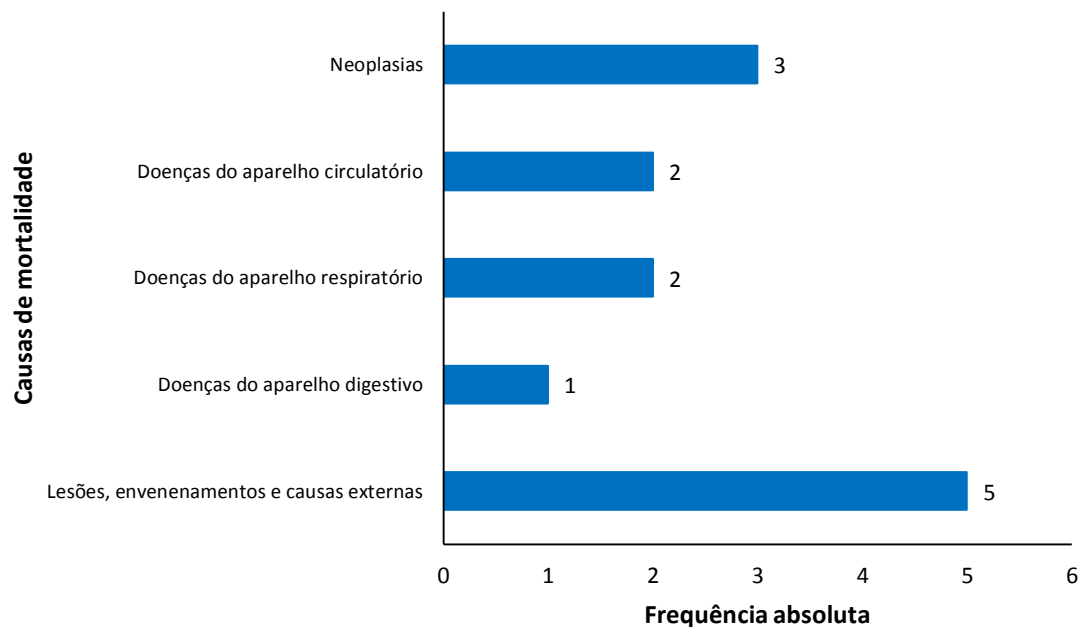


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

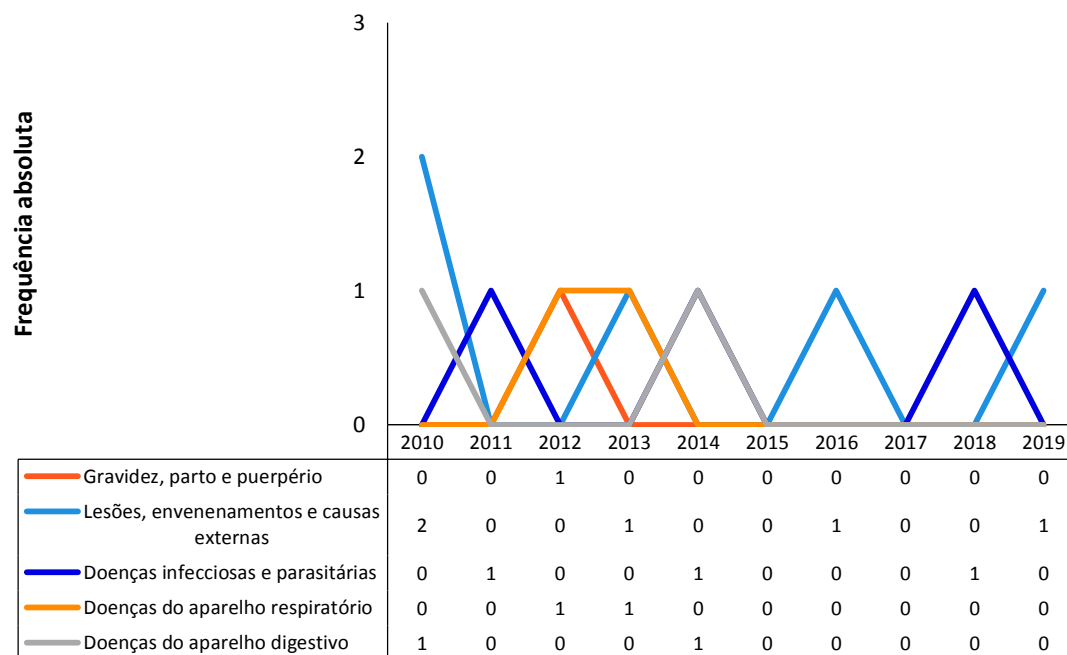
Apêndice G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2019.



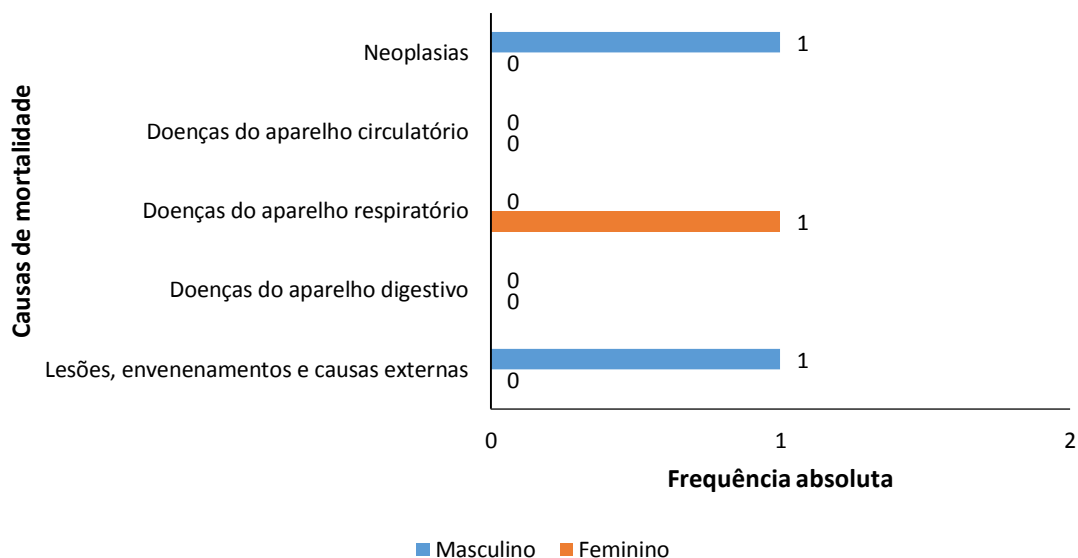
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2019.



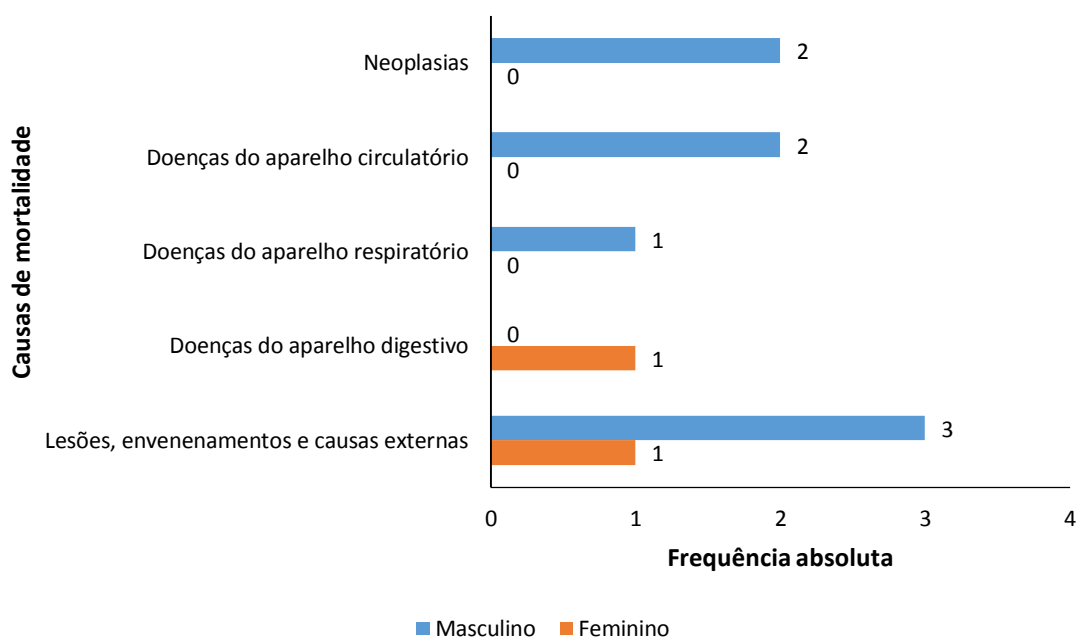
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 7c: Frequência absoluta das cinco principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

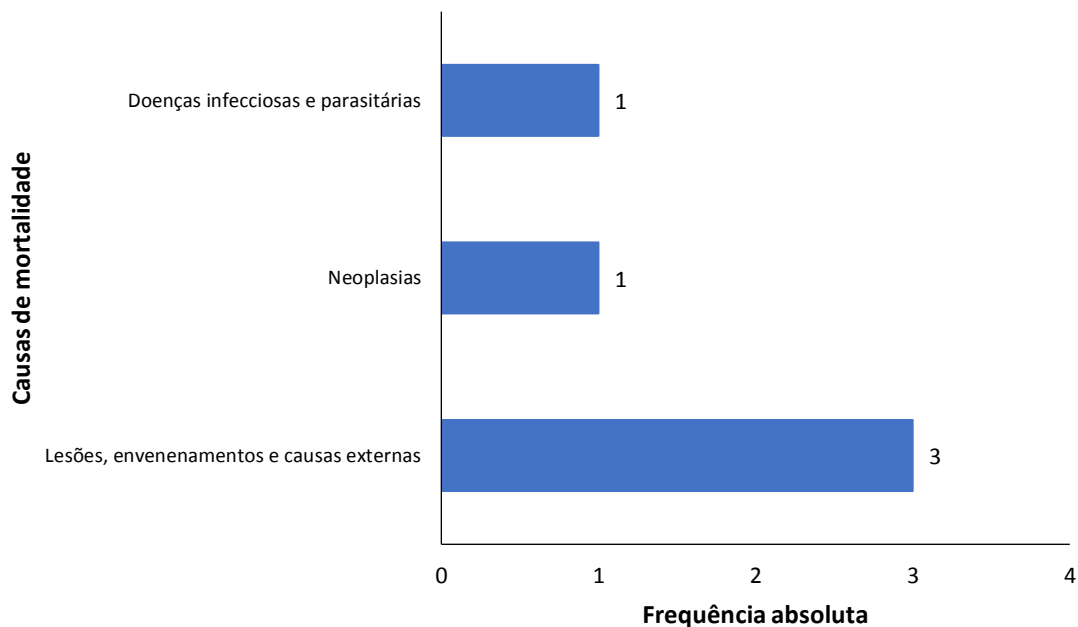
FIGURA 7d: Frequência absoluta das cinco principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

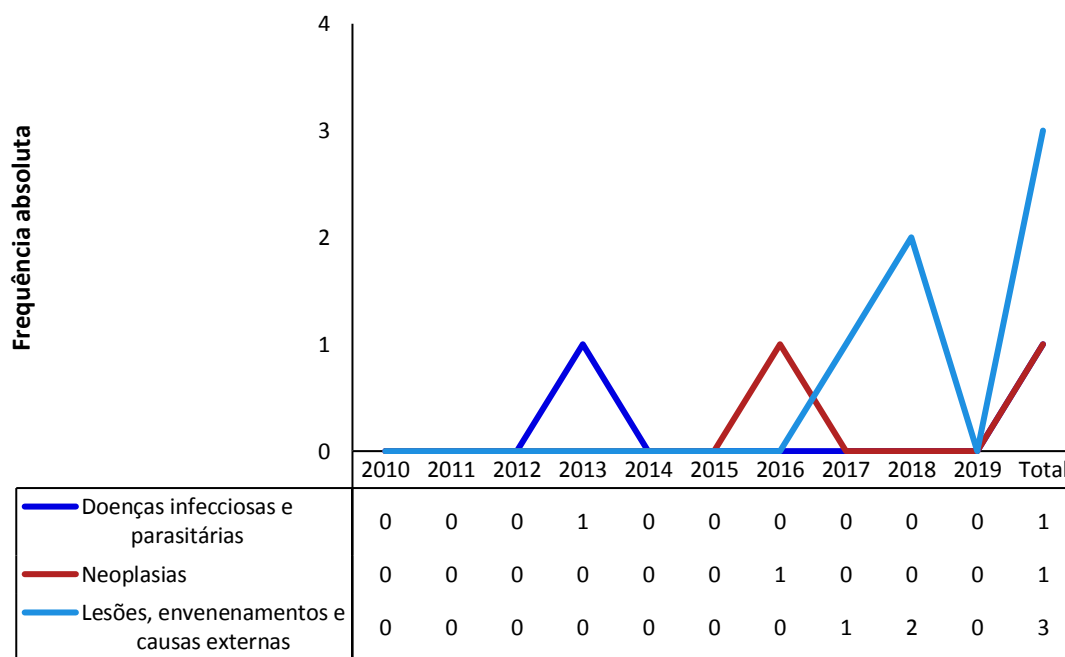
Apêndice H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2019.



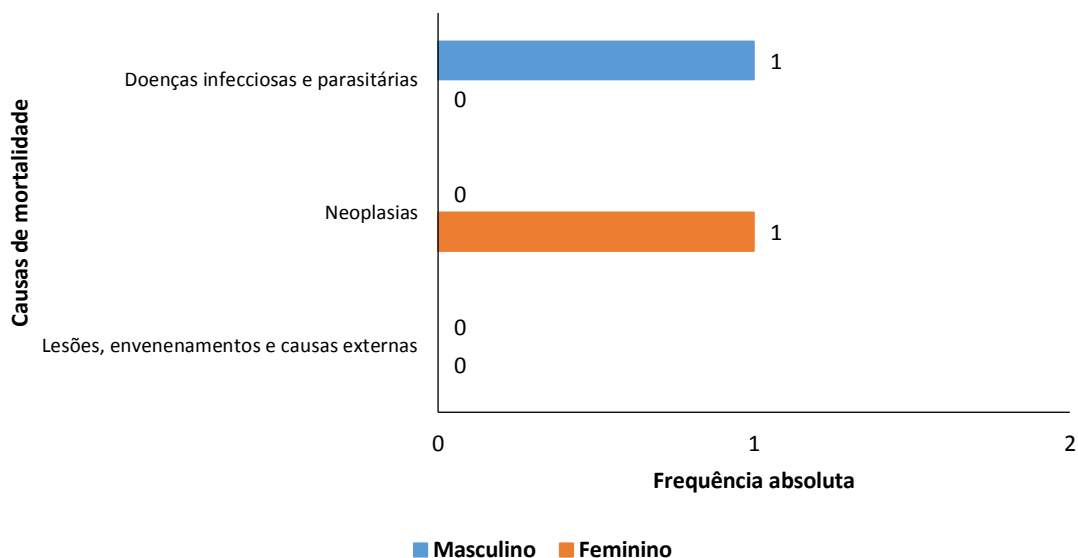
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2019.



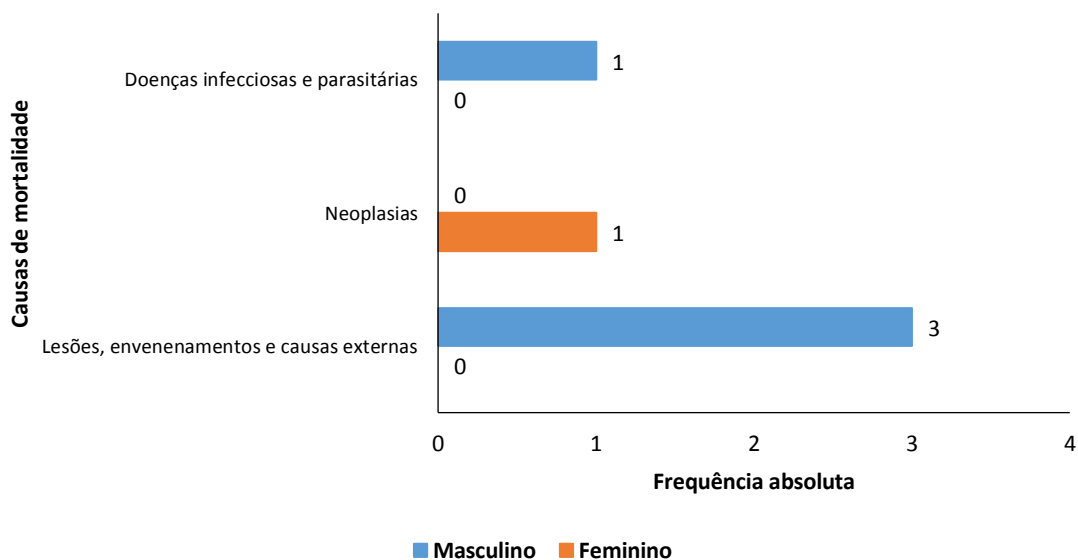
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

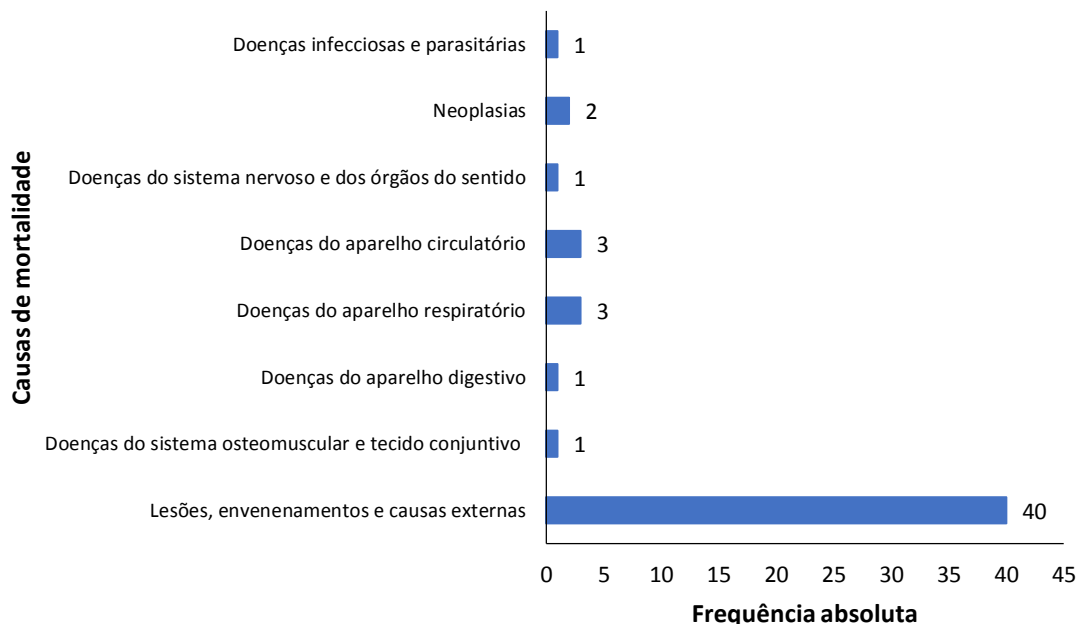
FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

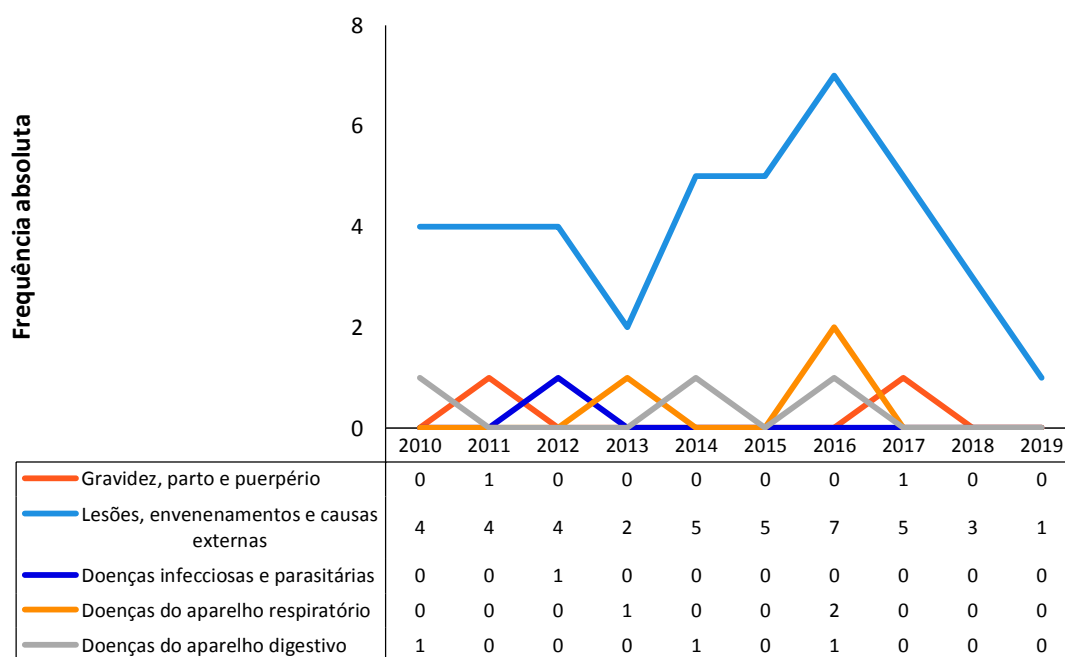
Apêndice I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2019.



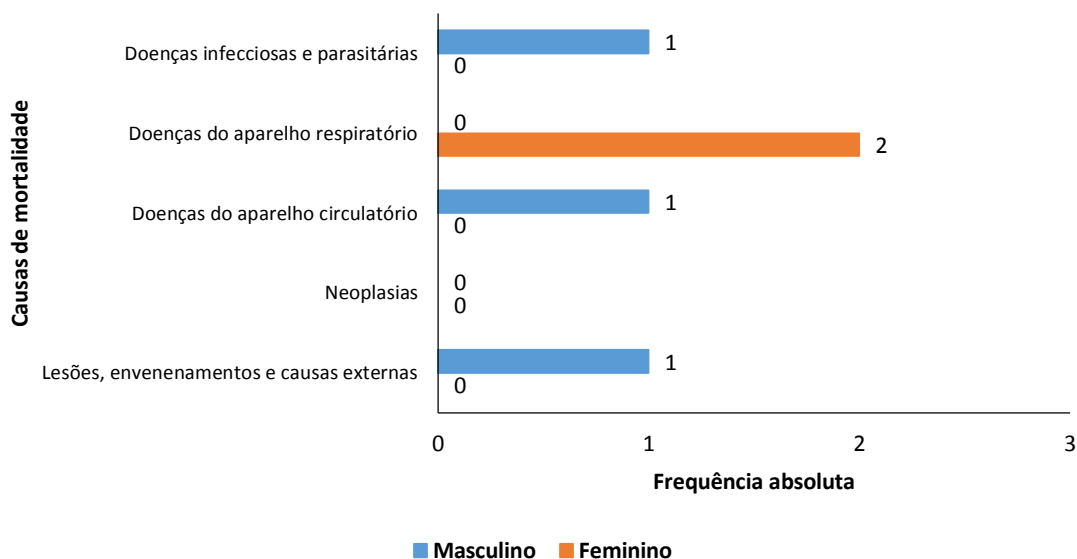
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2019.



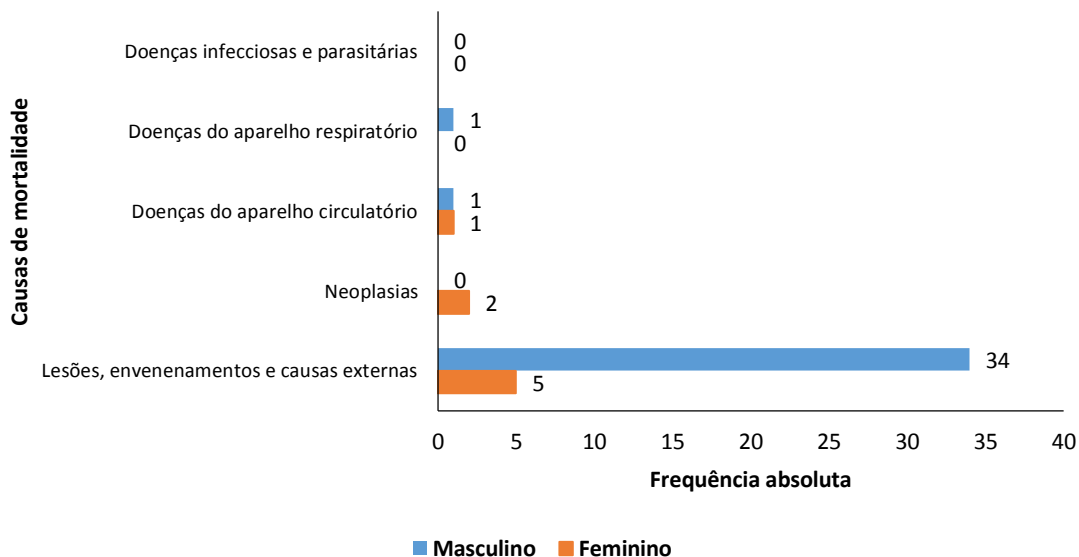
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

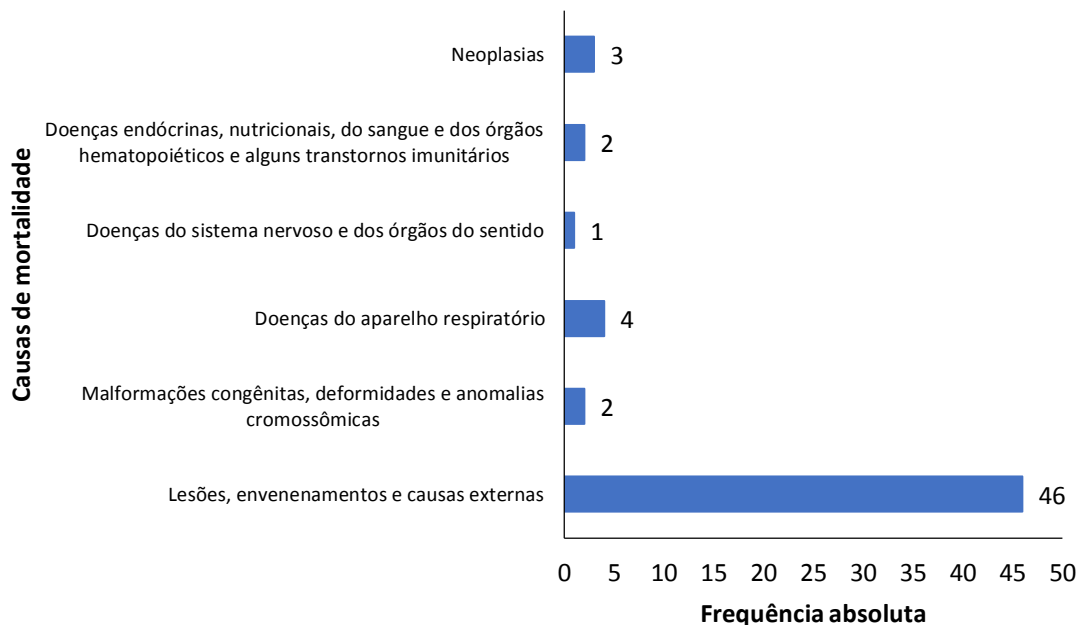
FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice J: Município de Ibirapitanga

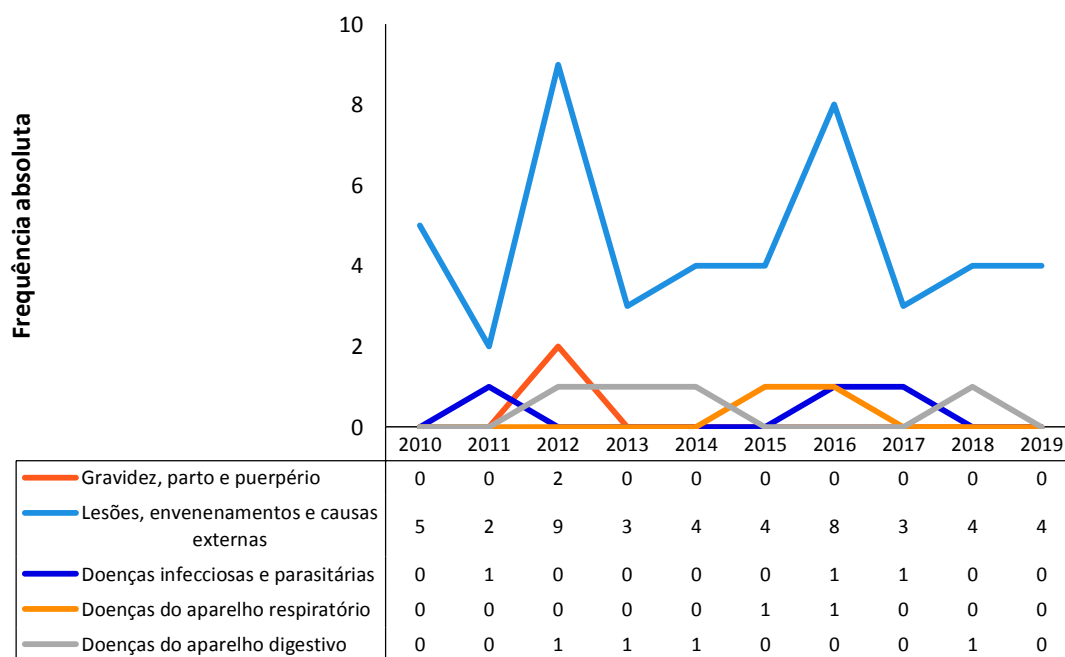
FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

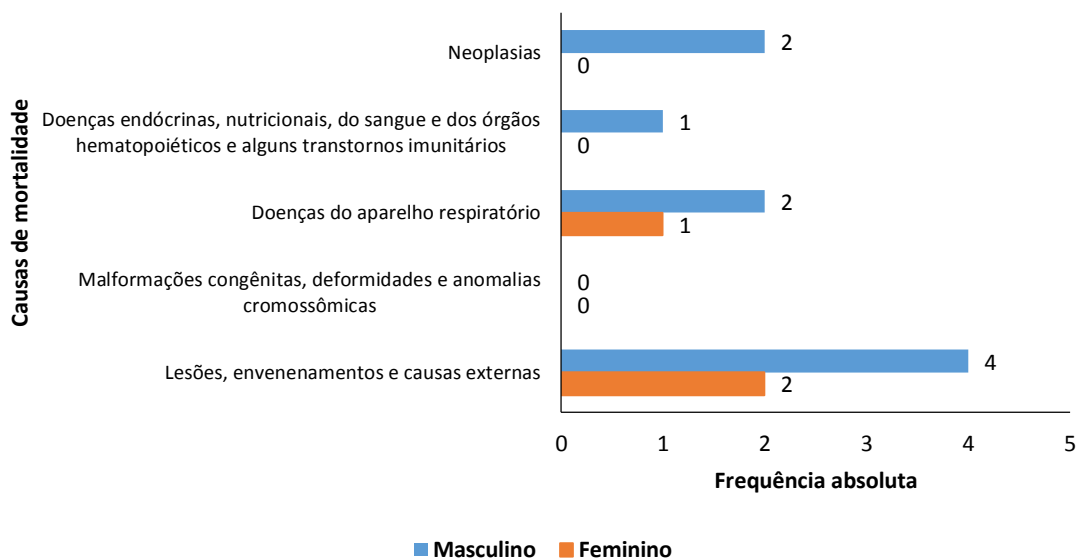
FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

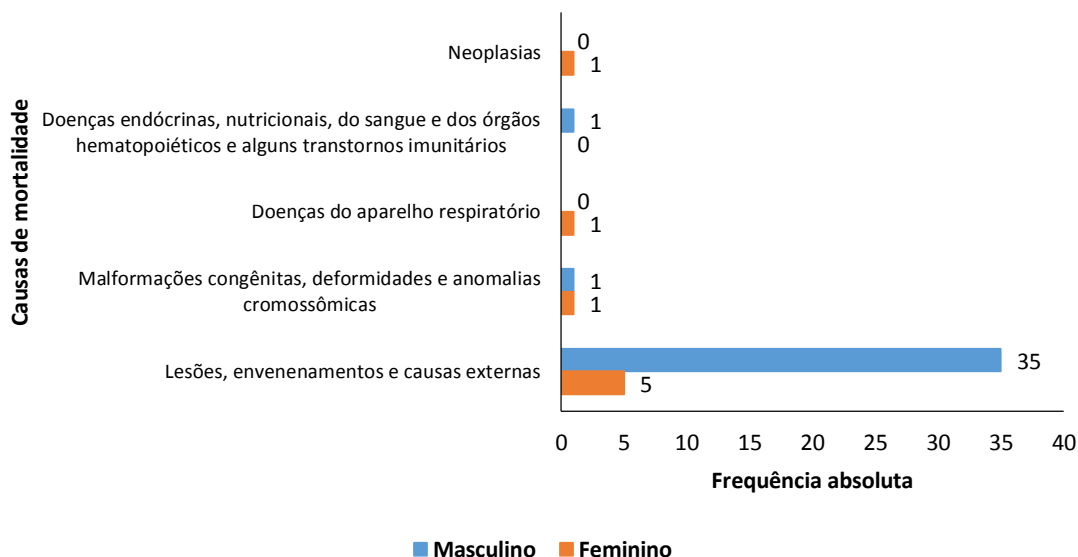
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

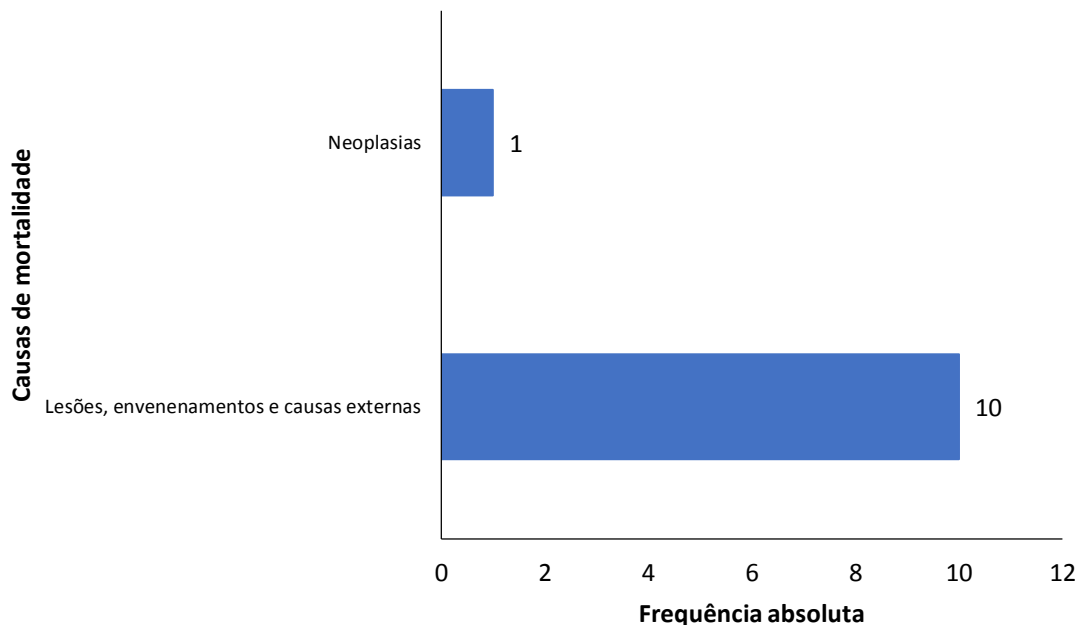
FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

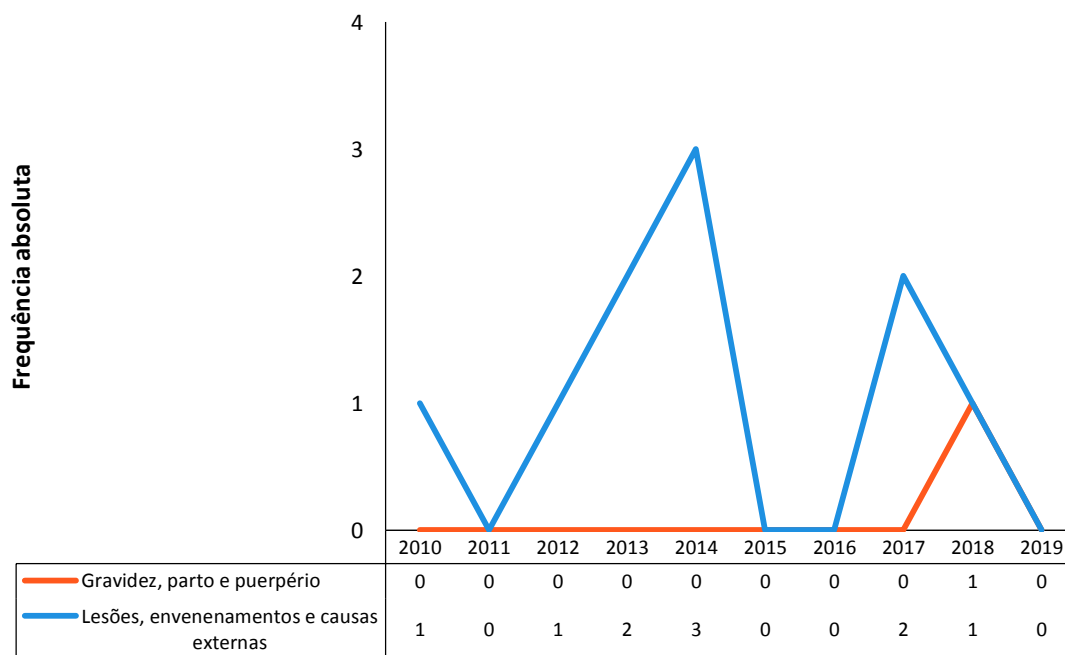
Apêndice K: Município de Itajú do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itajú do Colônia. DATASUS, 2010 – 2019.



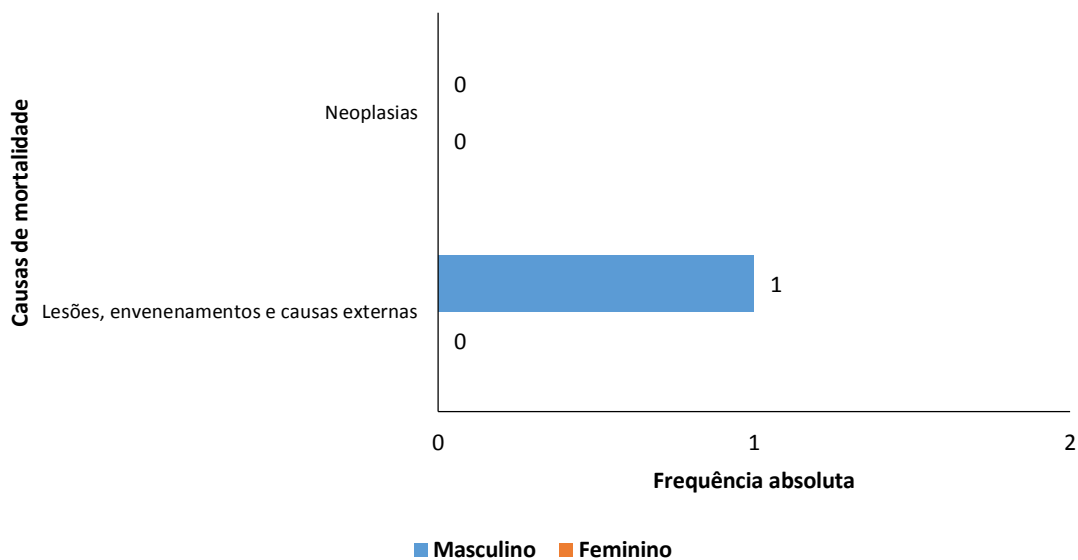
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajú do Colônia. DATASUS, 2010 – 2019.



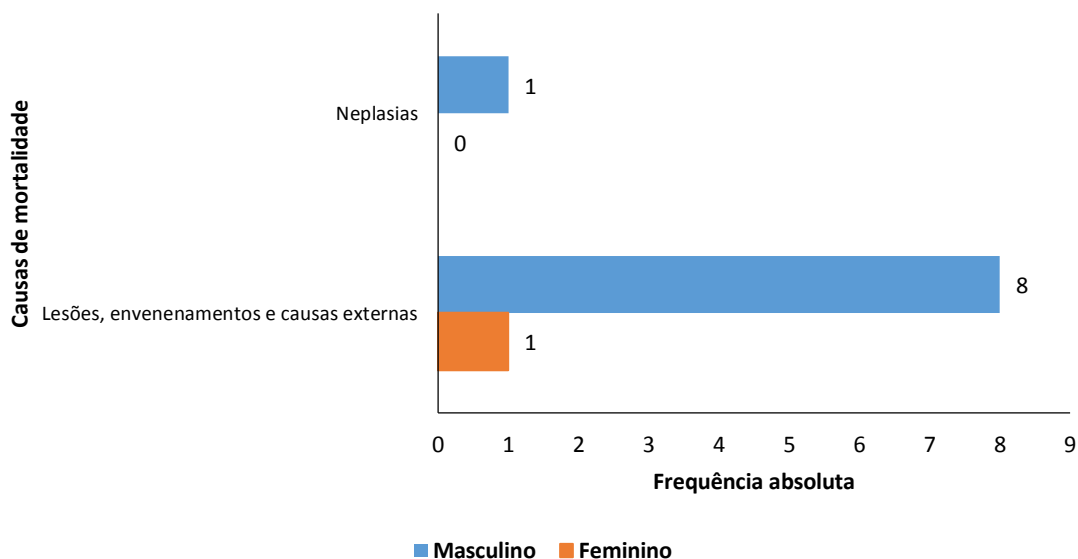
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itajú do Colônia. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

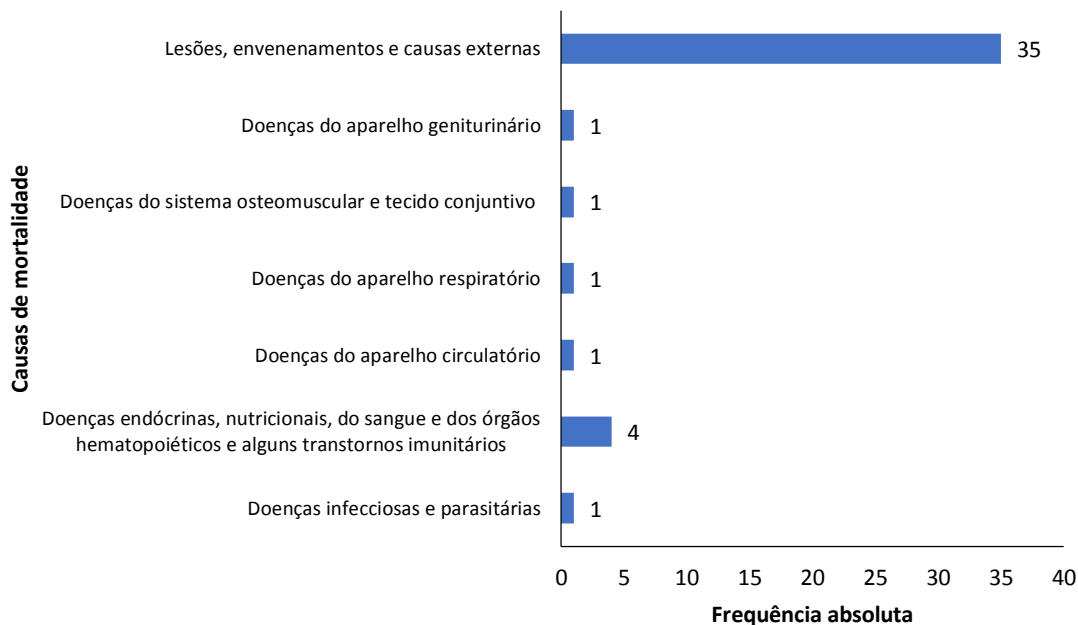
FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itajú do Colônia. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice L: Município de Itajuípe

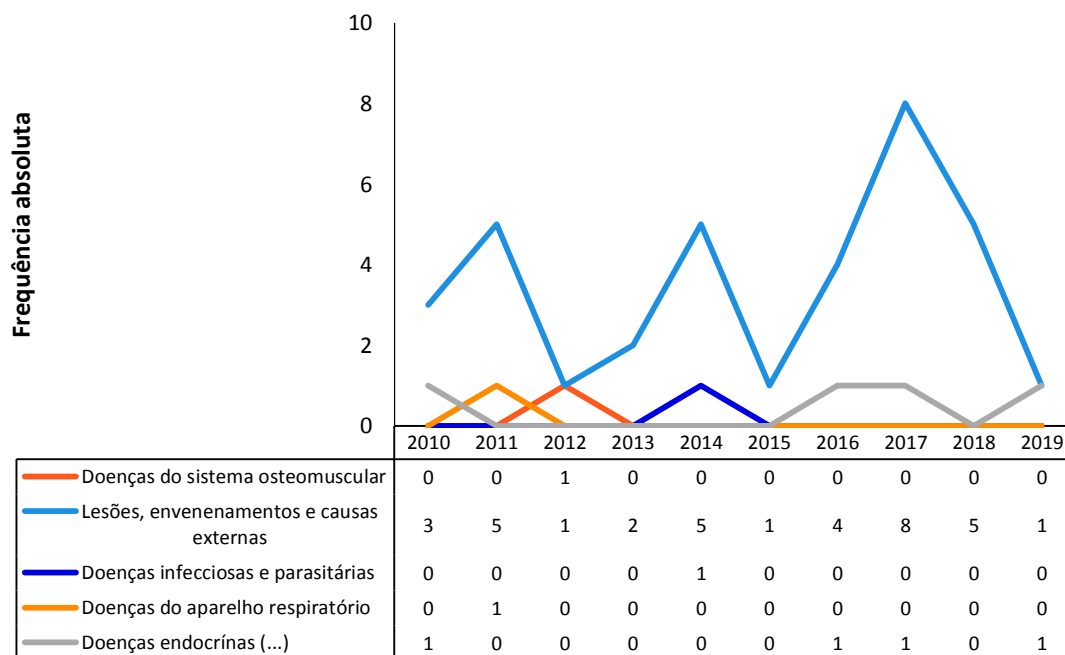
FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

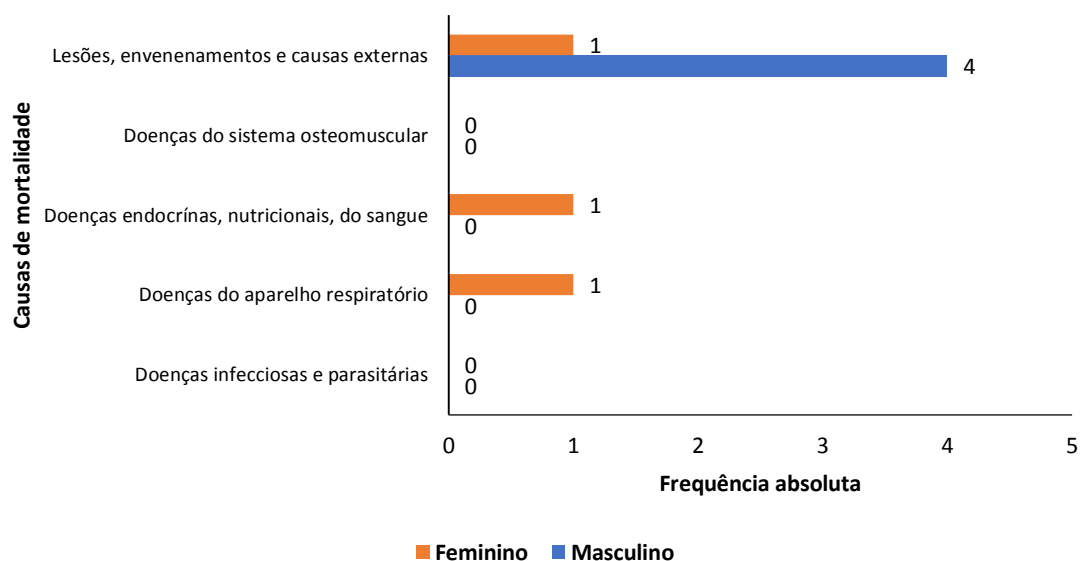
FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

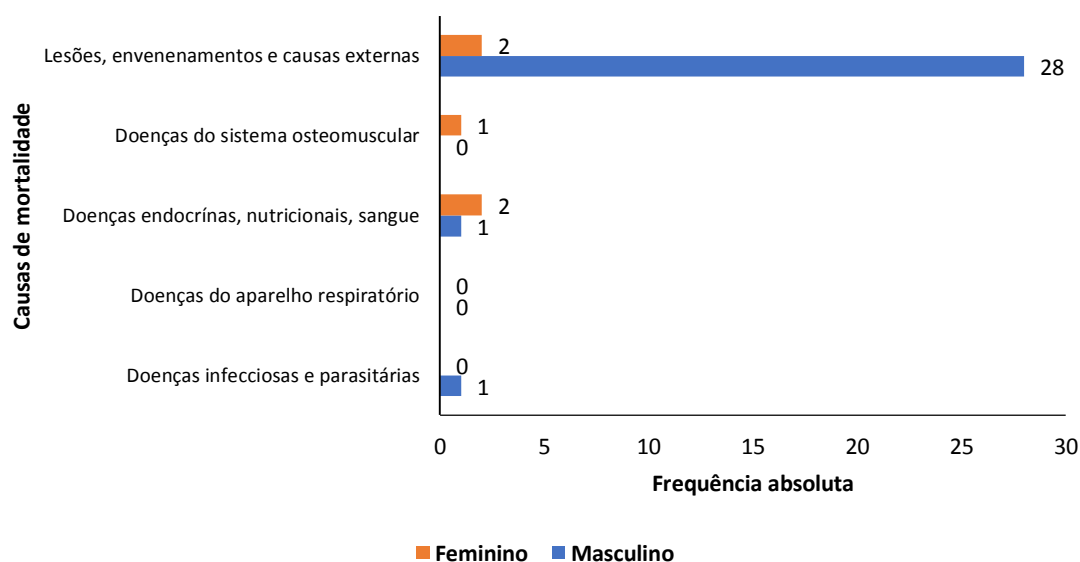
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

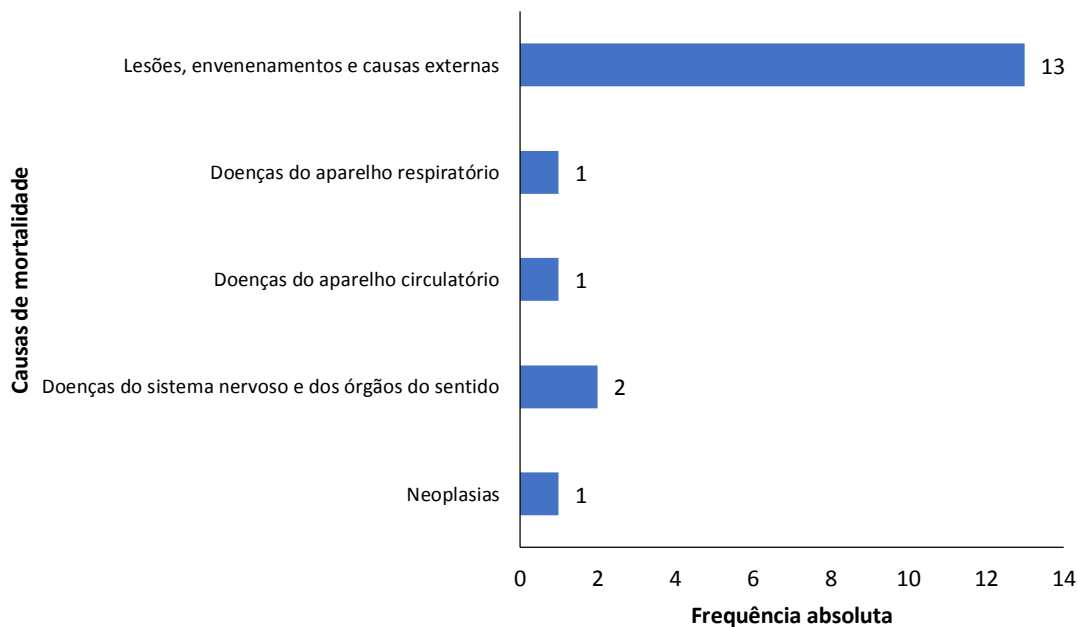
FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

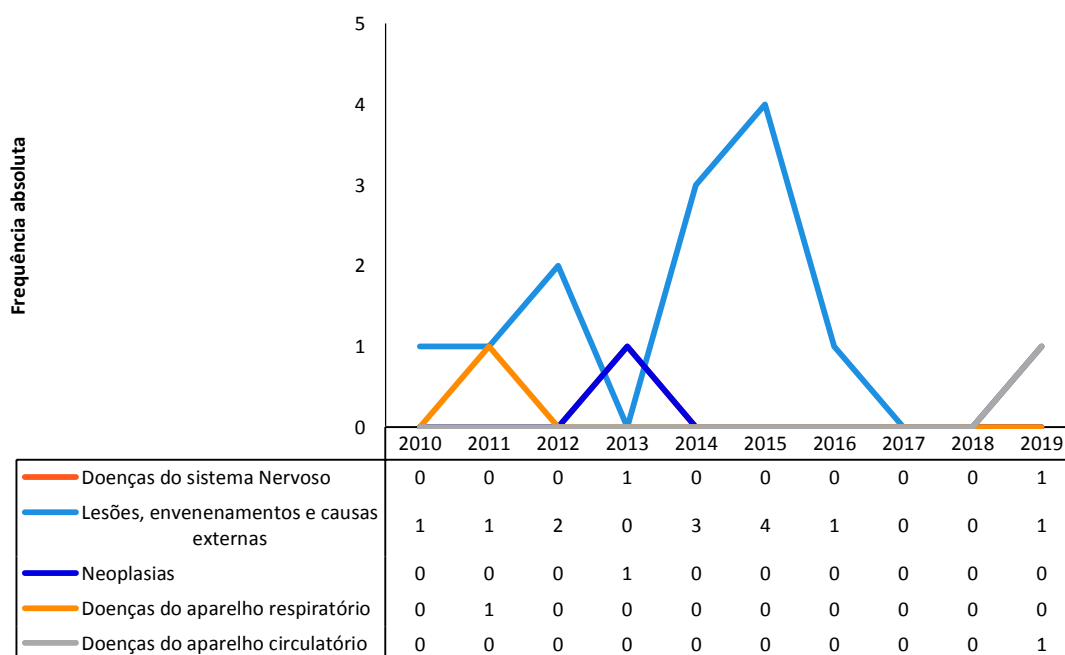
Apêndice M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2019.



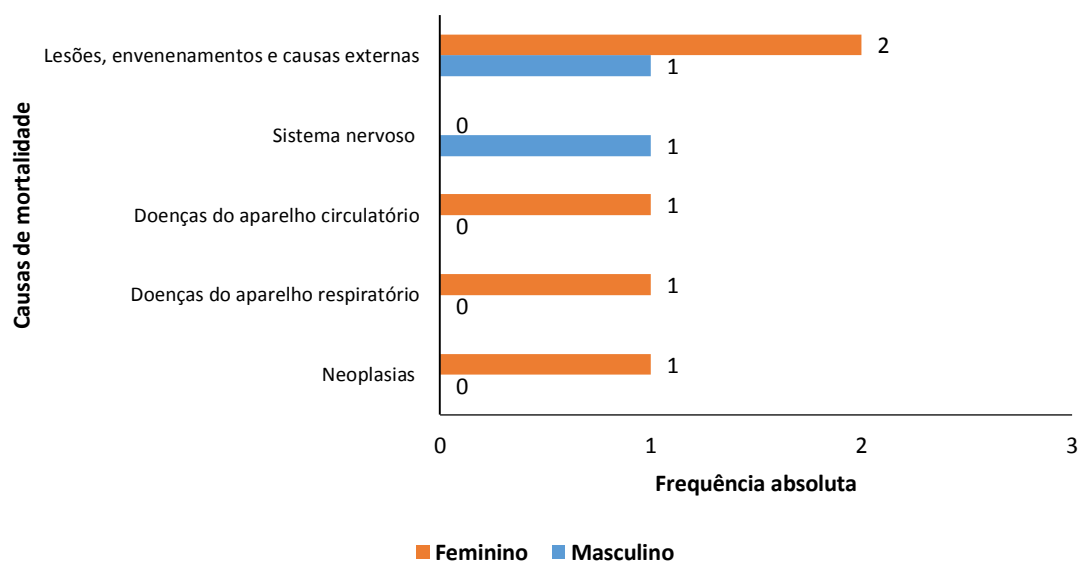
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

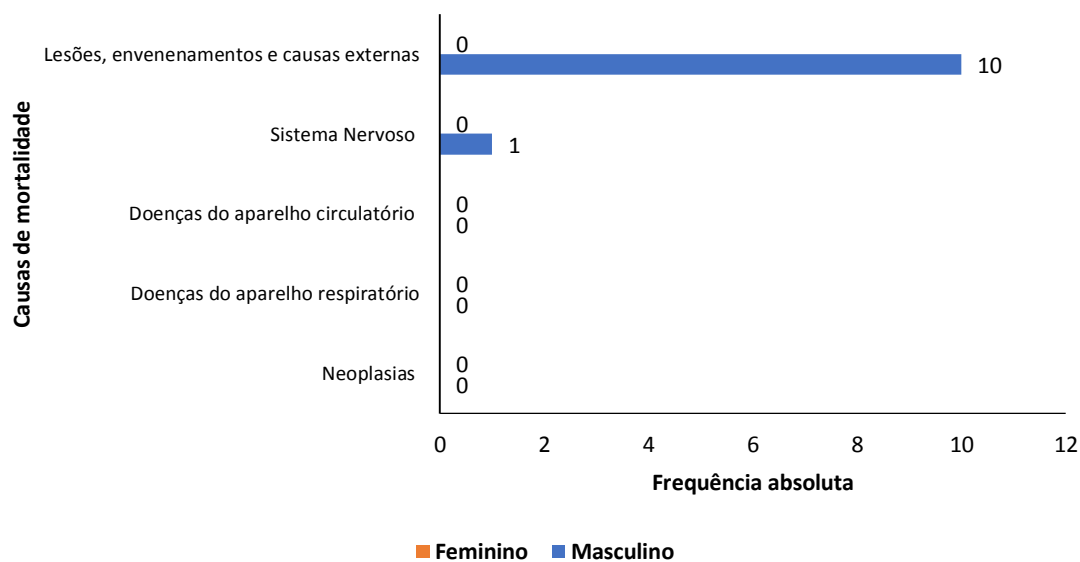
FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2019.

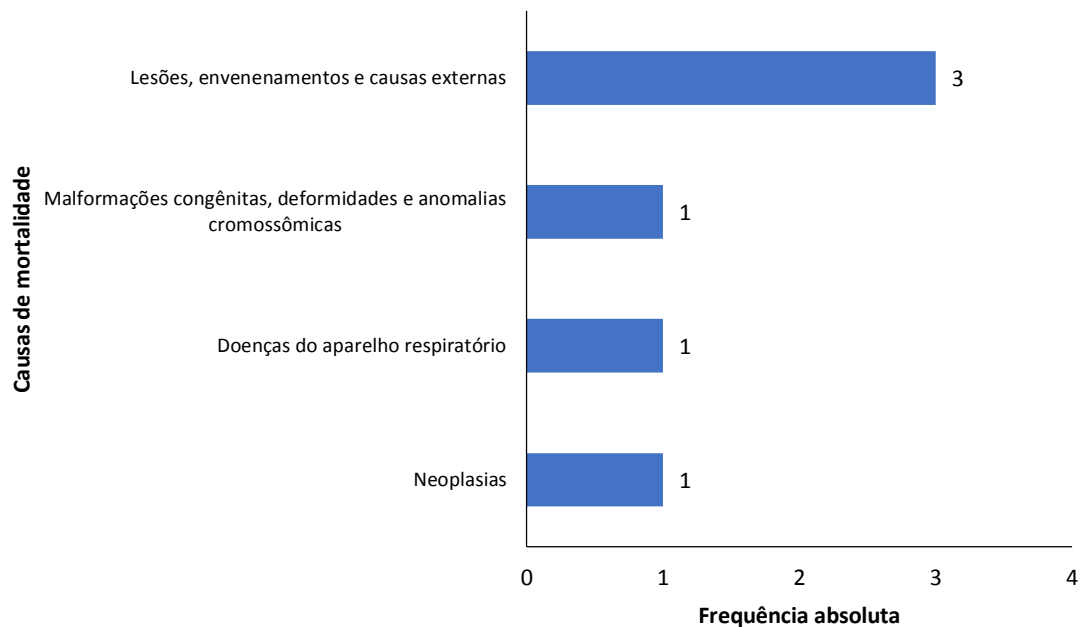


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

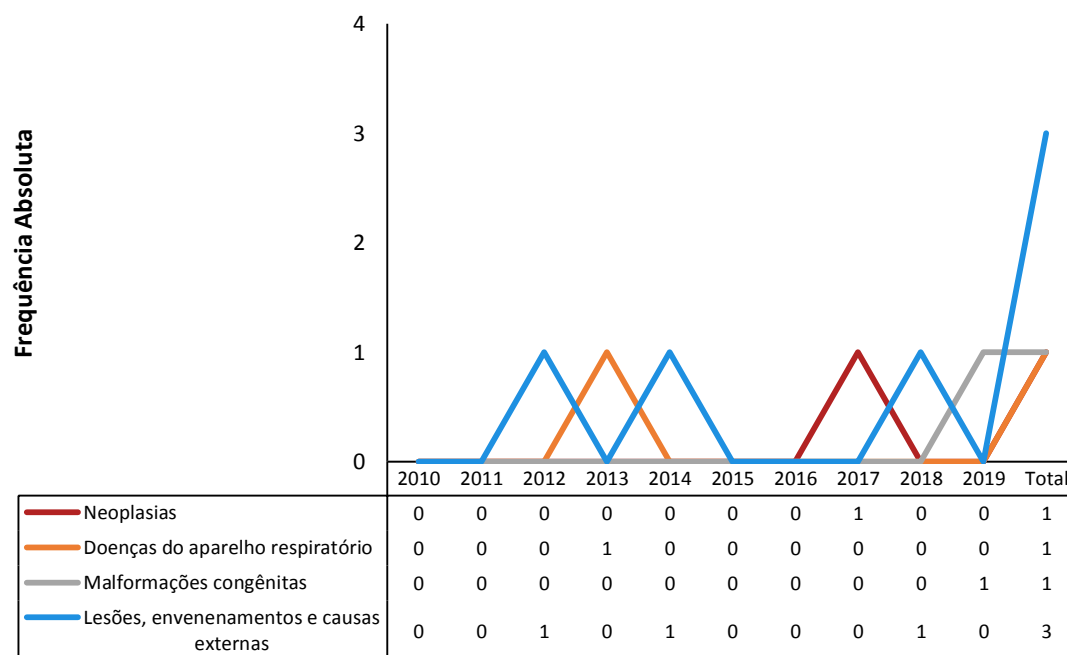
Apêndice N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



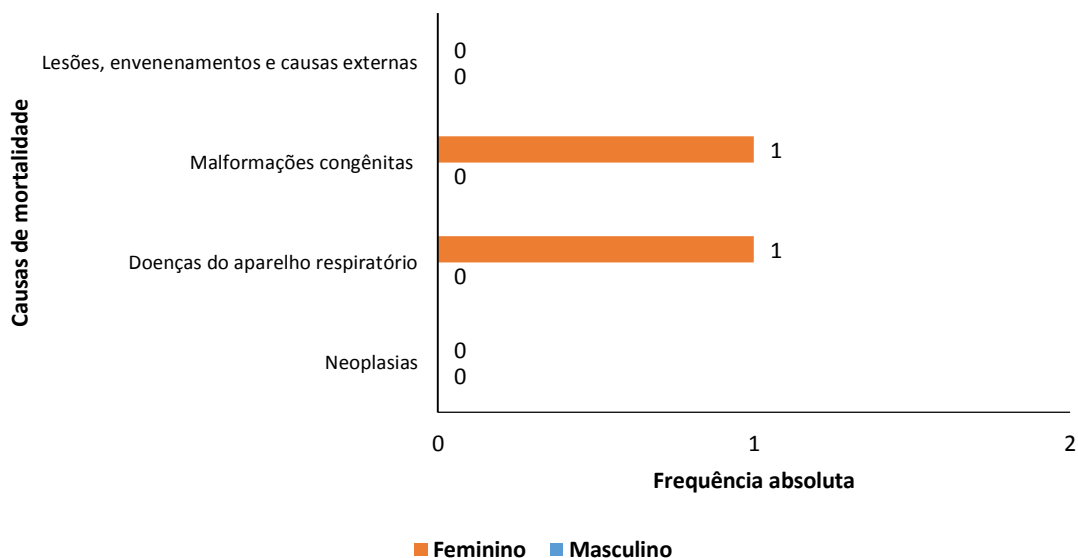
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



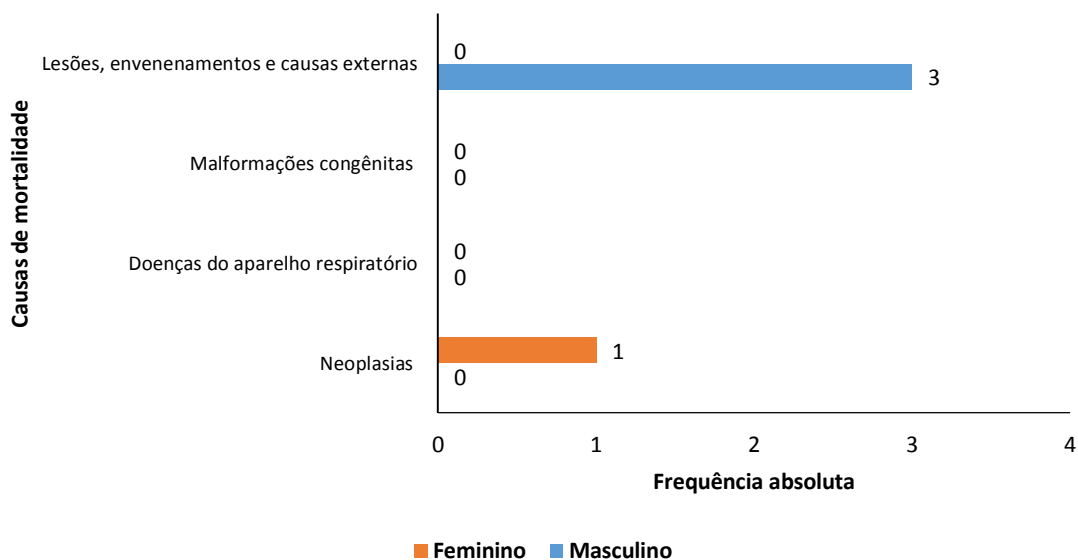
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

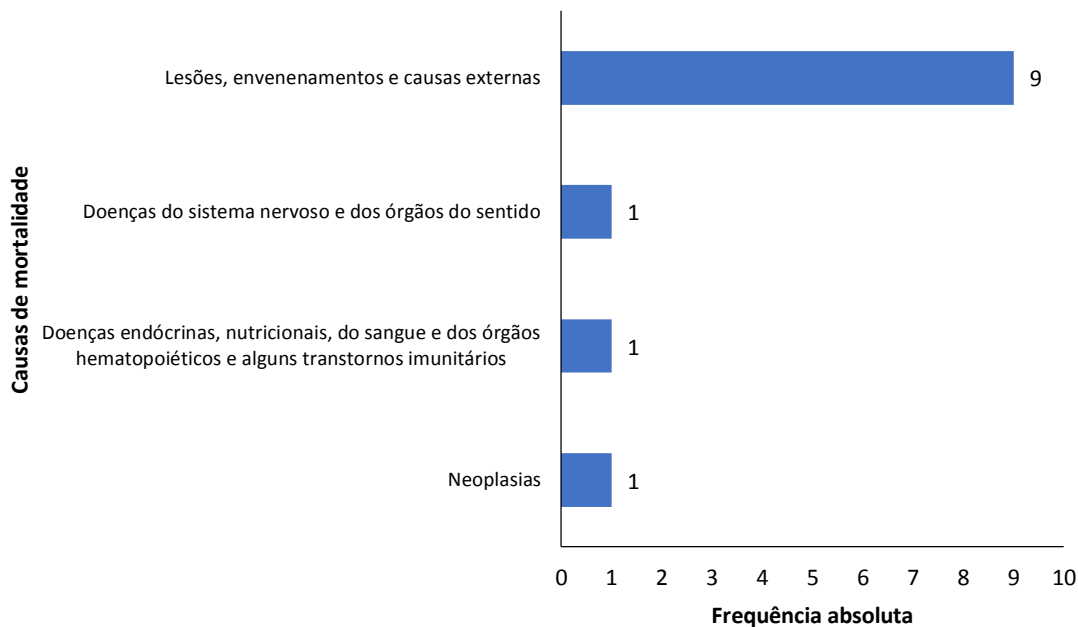
FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice O: Município de Jussari

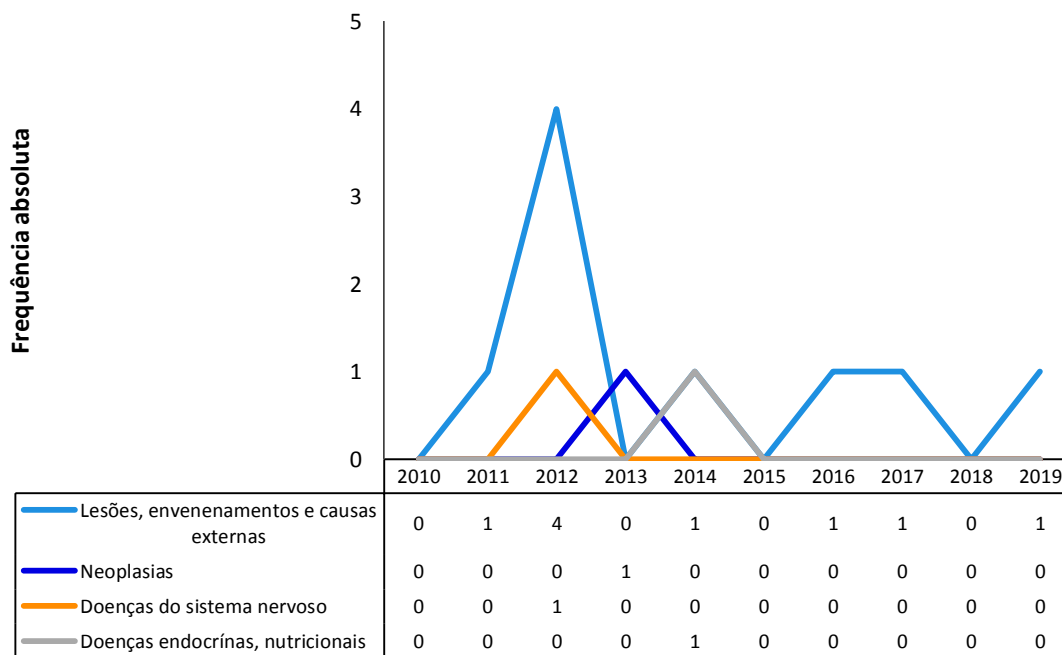
FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

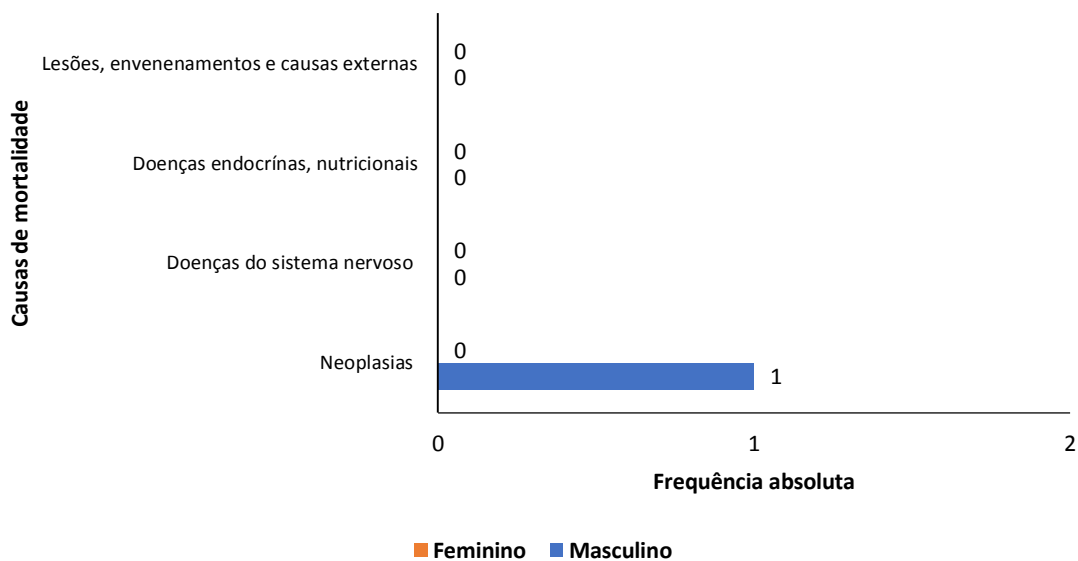
FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

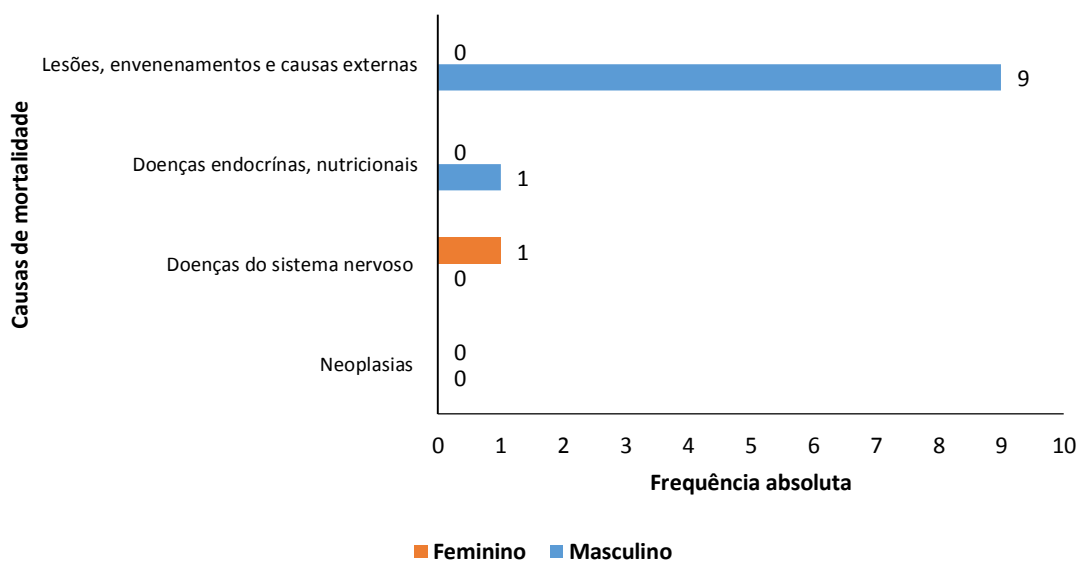
FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2019.

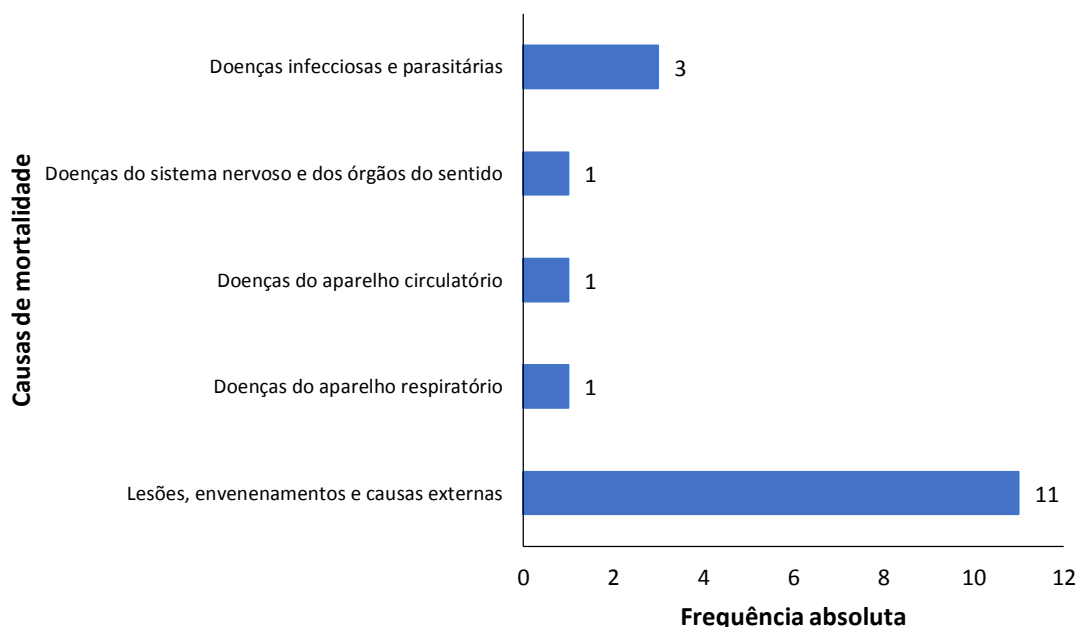


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

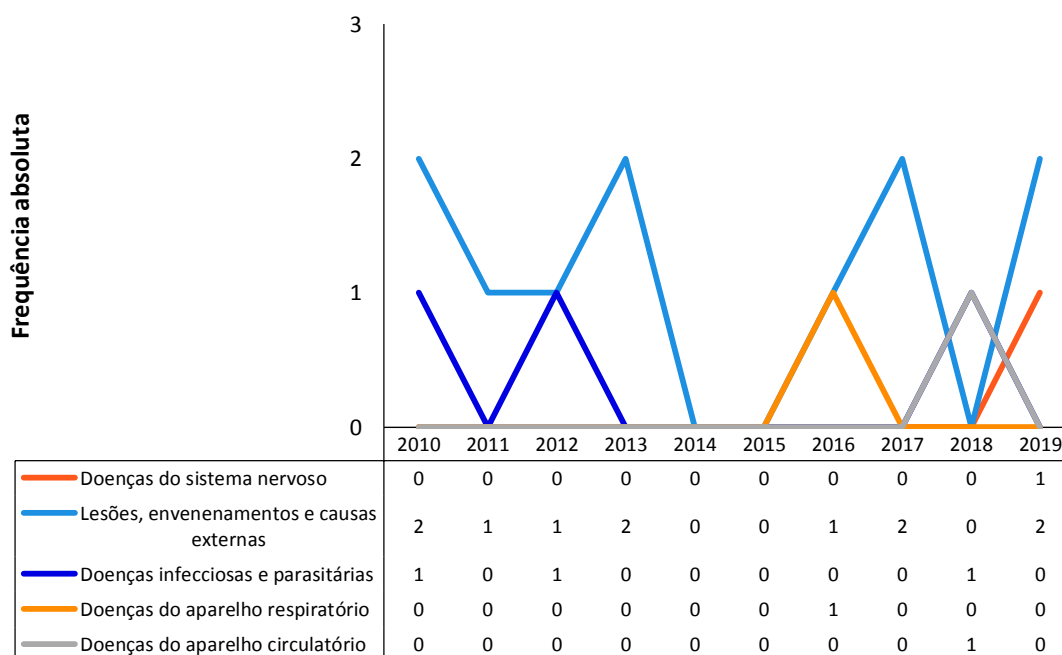
Apêndice P: Município de Marauá

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2019.



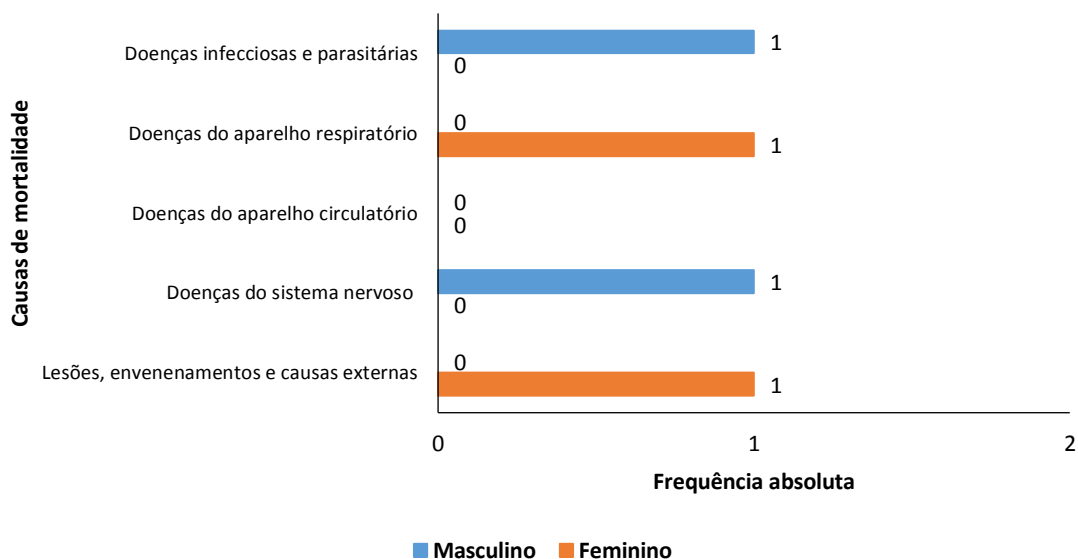
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

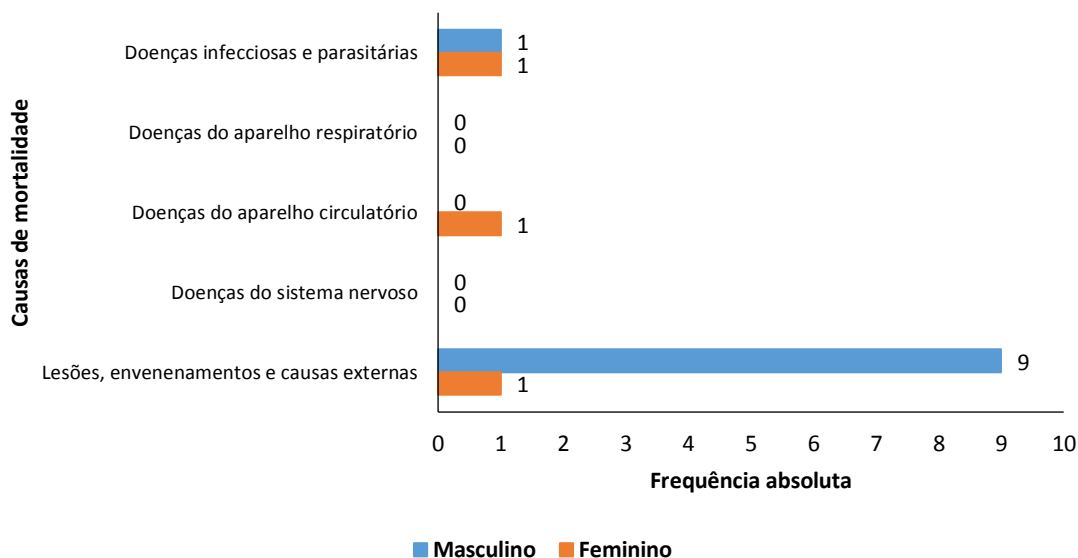
FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2019.

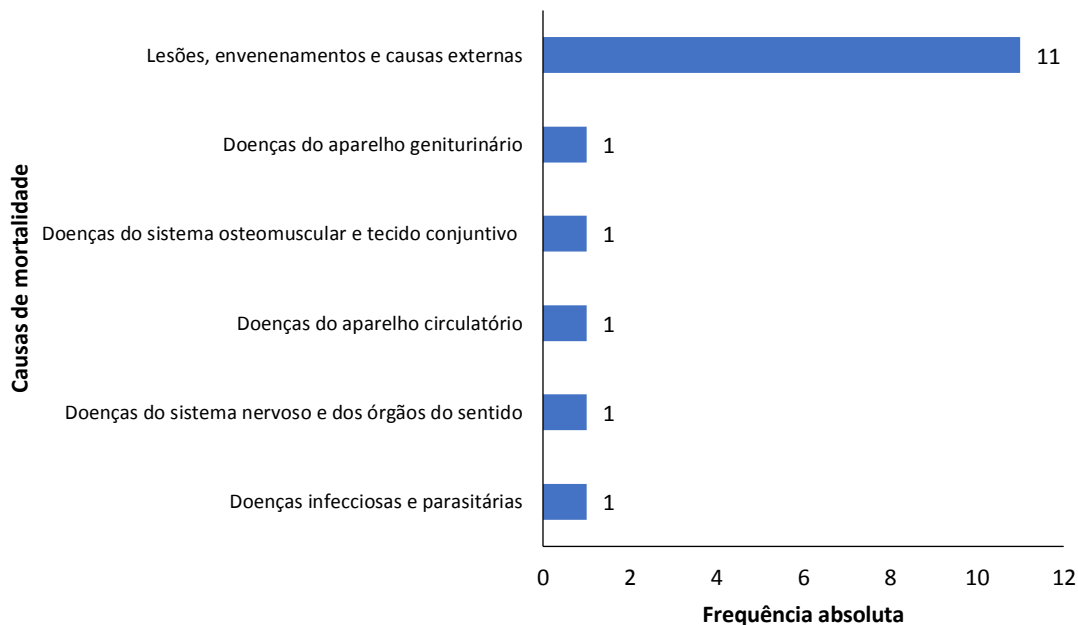


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Q: Município de Pau Brasil

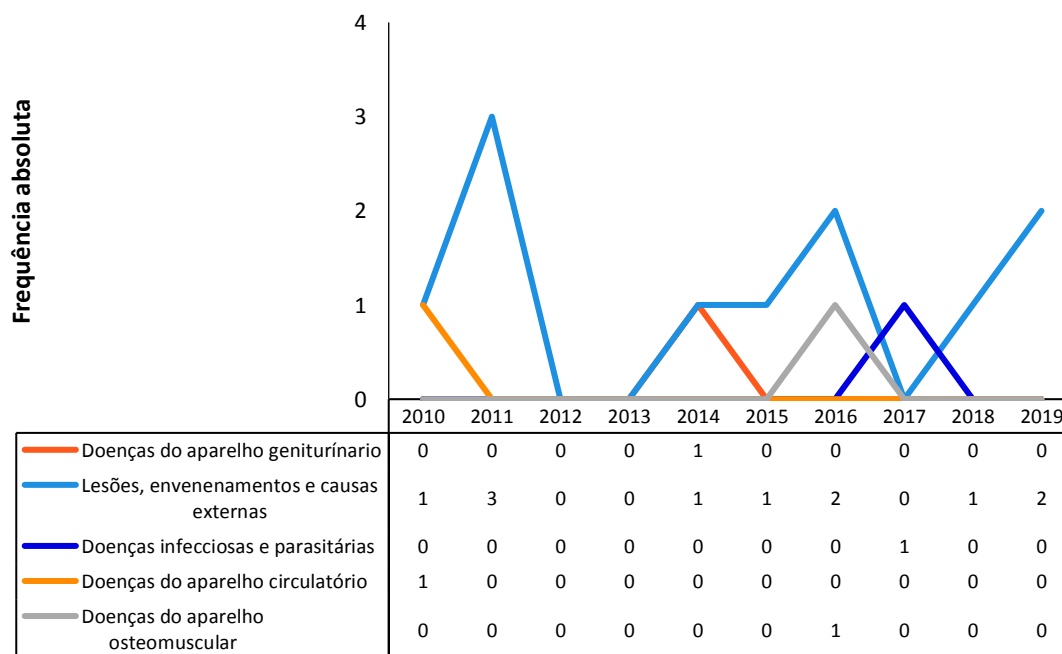
FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

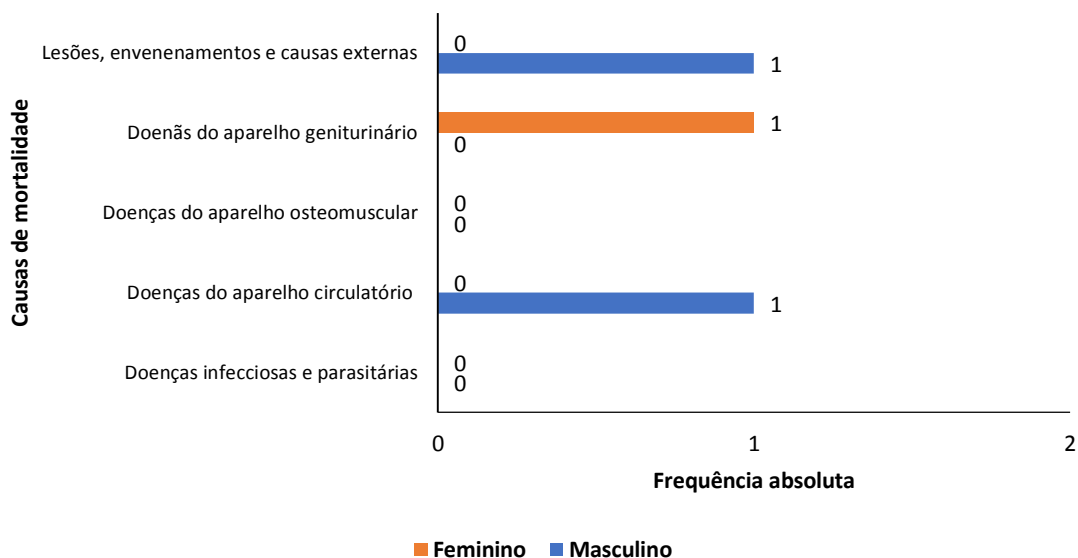
FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

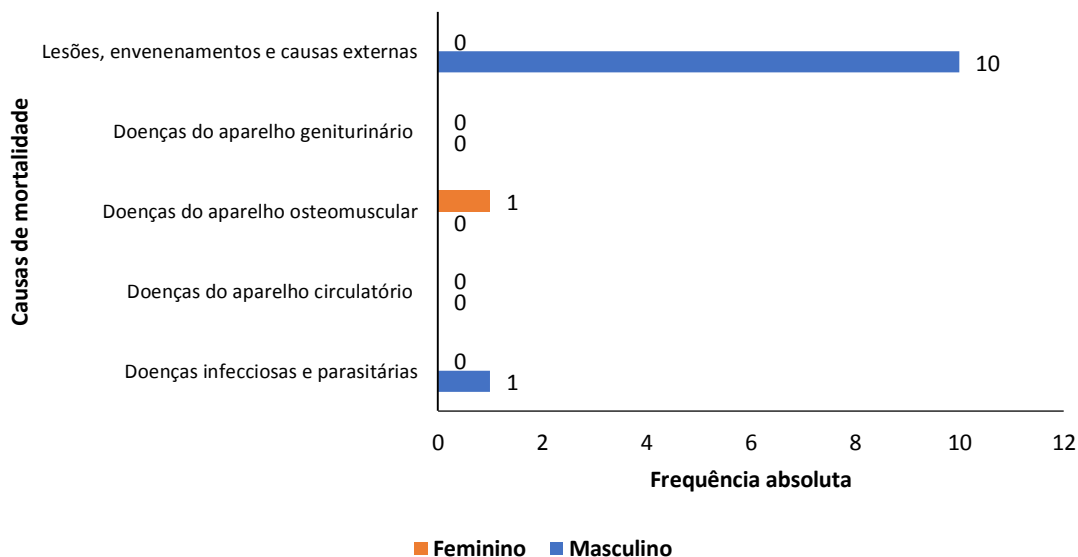
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

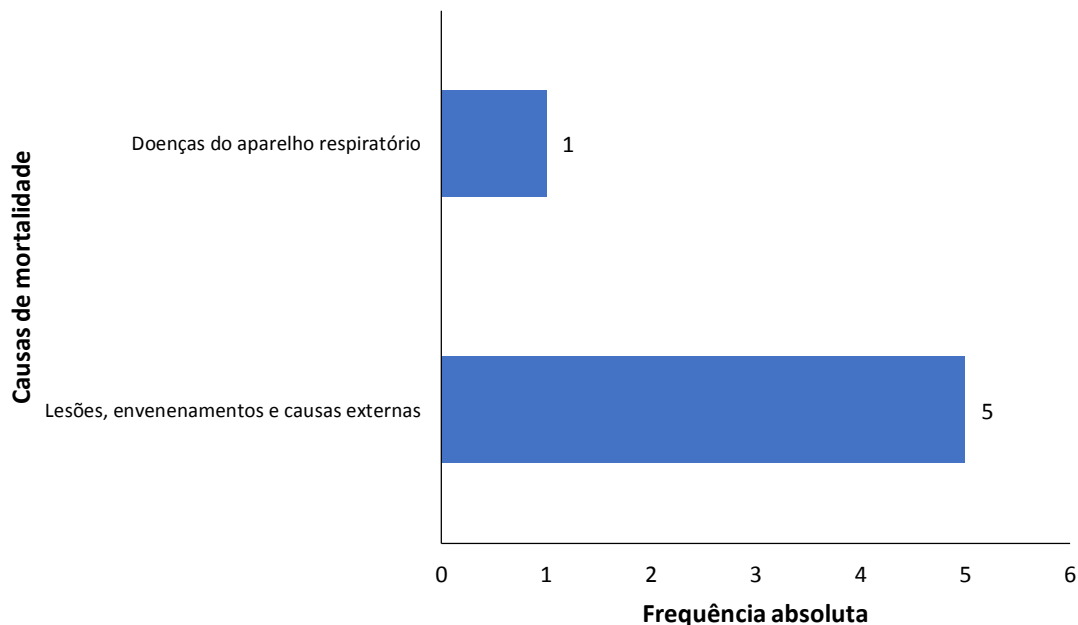
FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

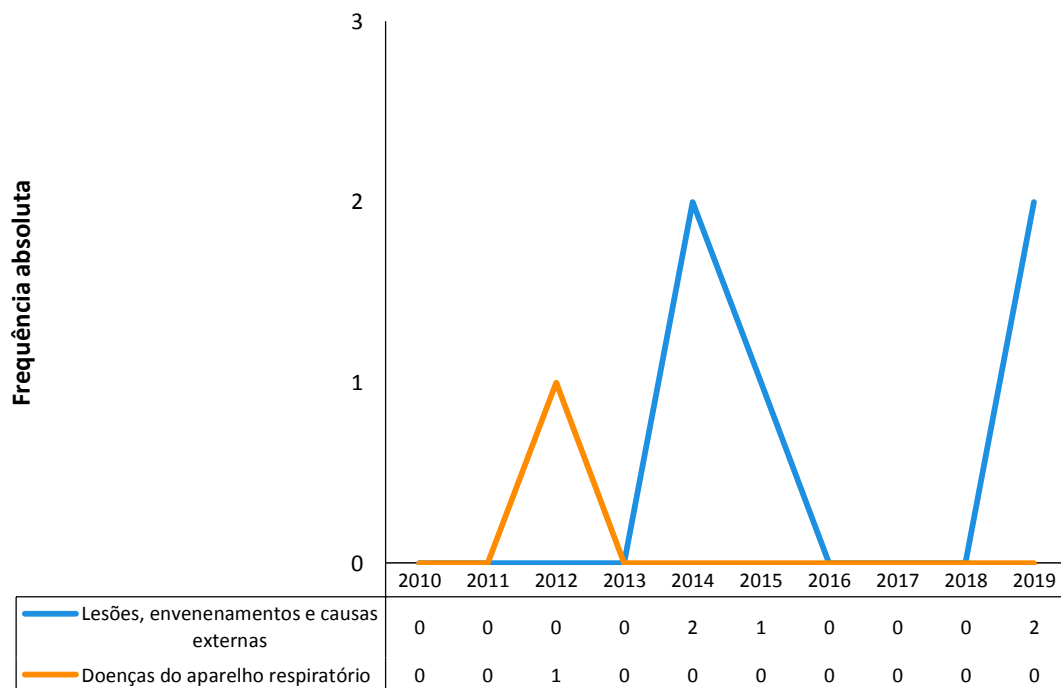
Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



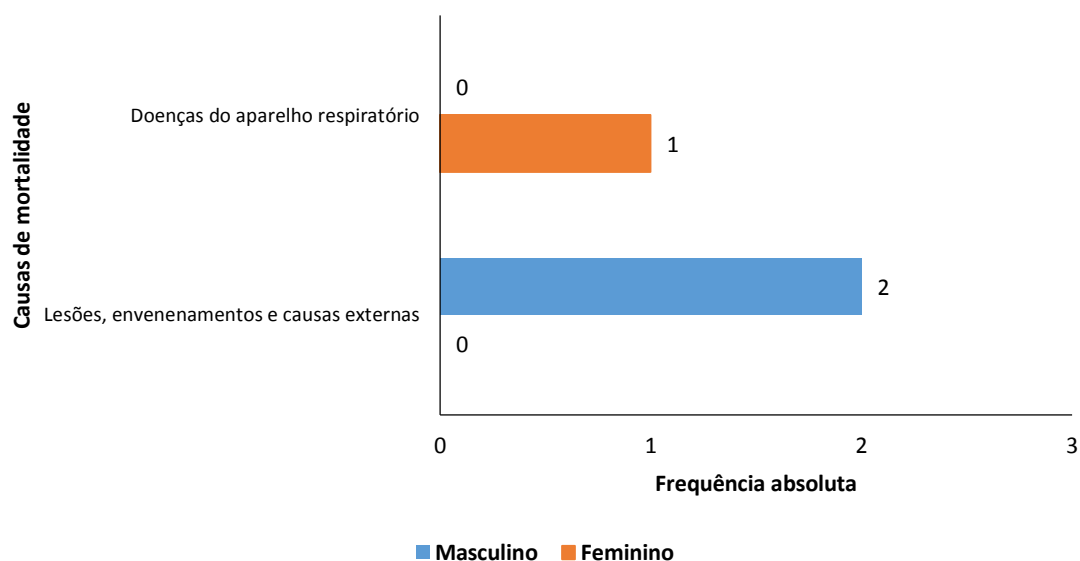
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18b: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

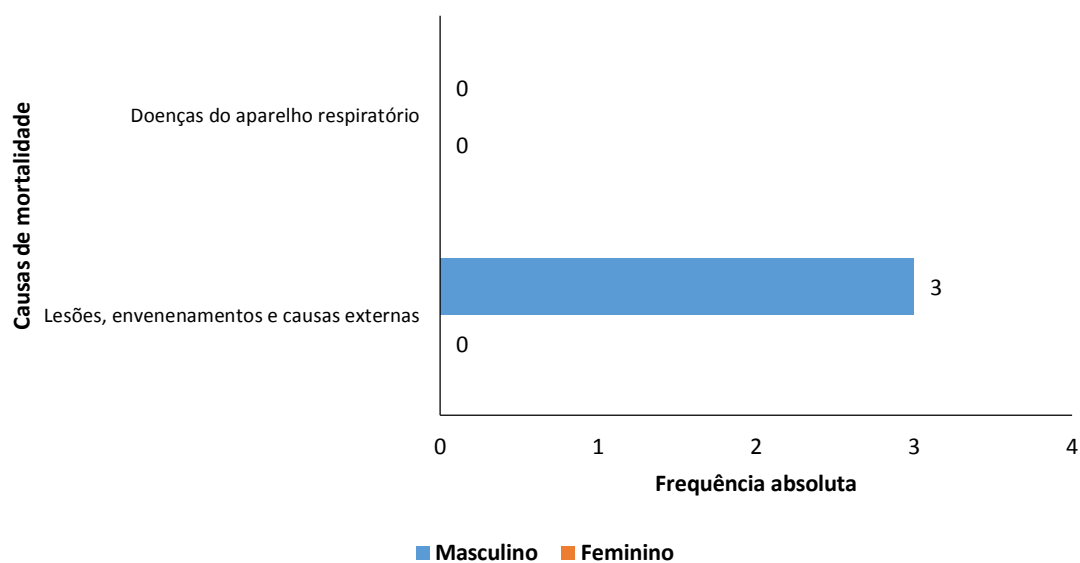
FIGURA 18c: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.

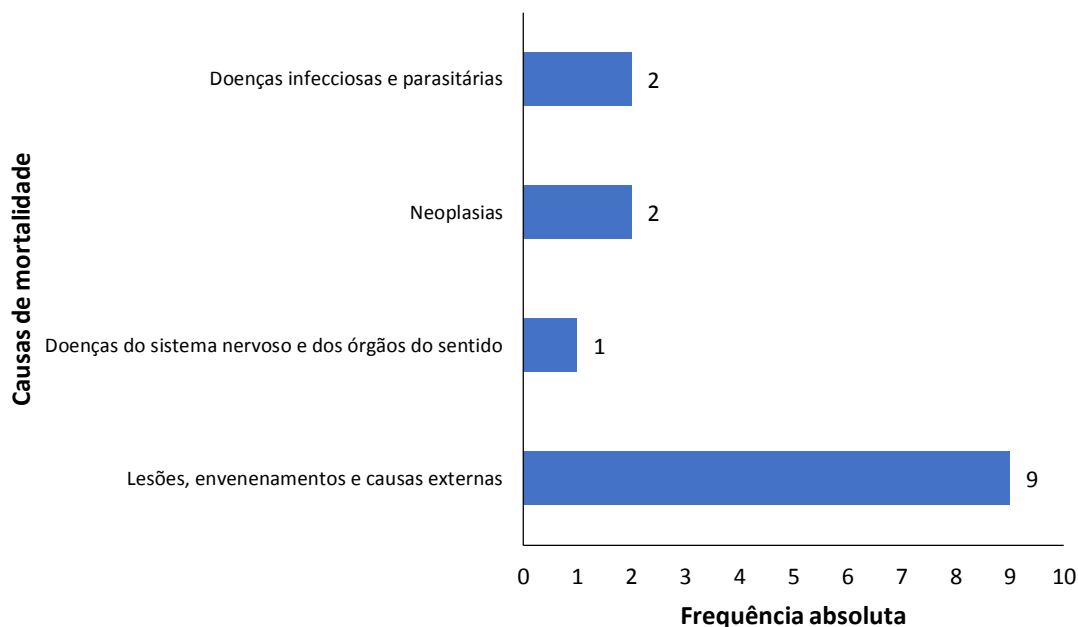


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

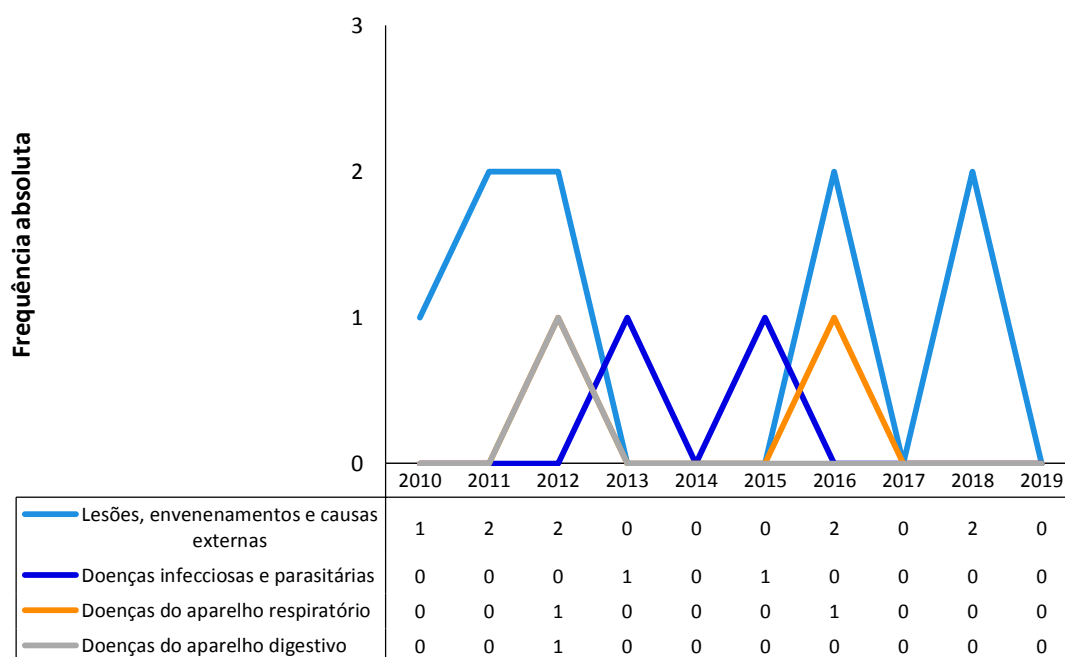
Apêndice S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



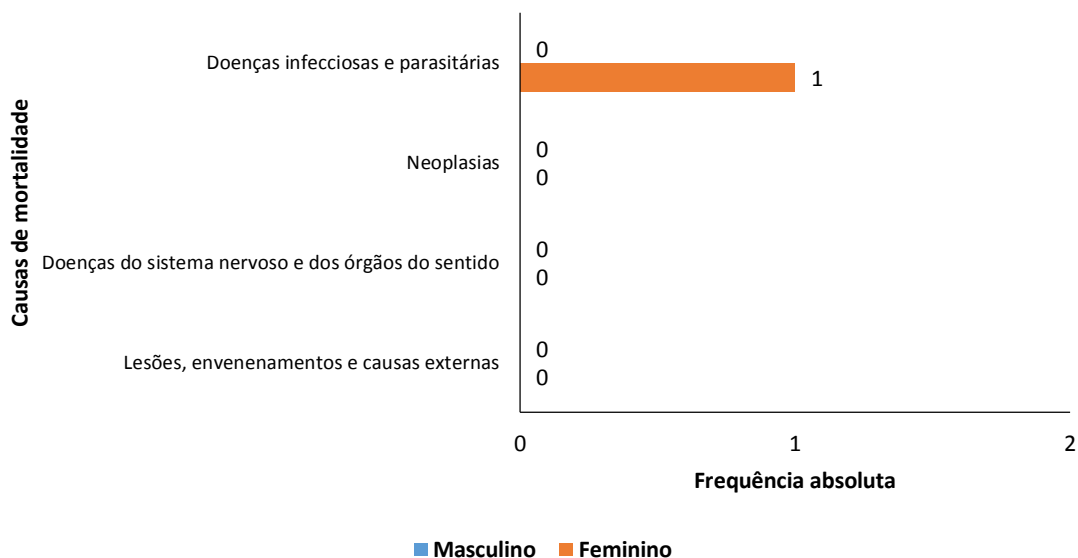
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



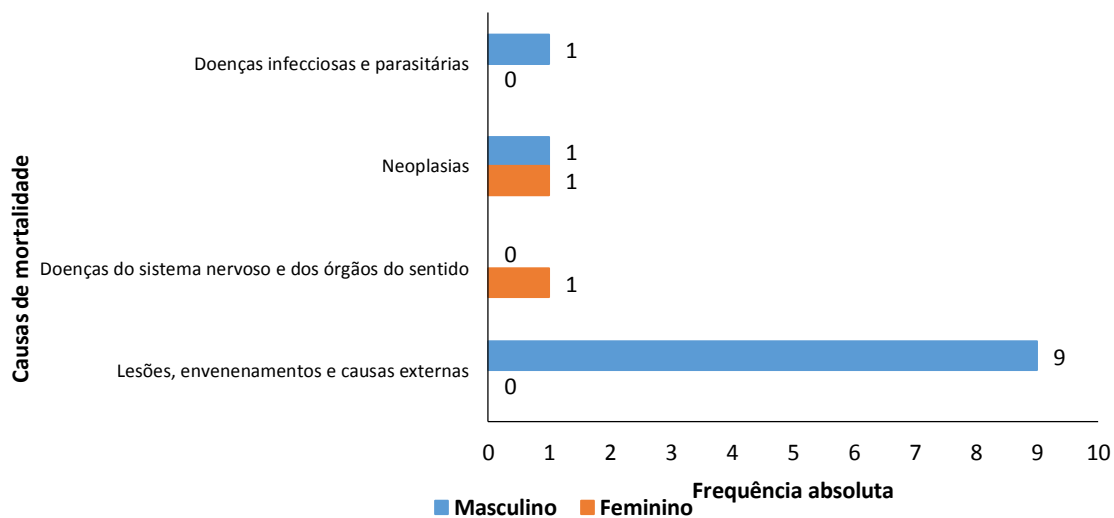
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

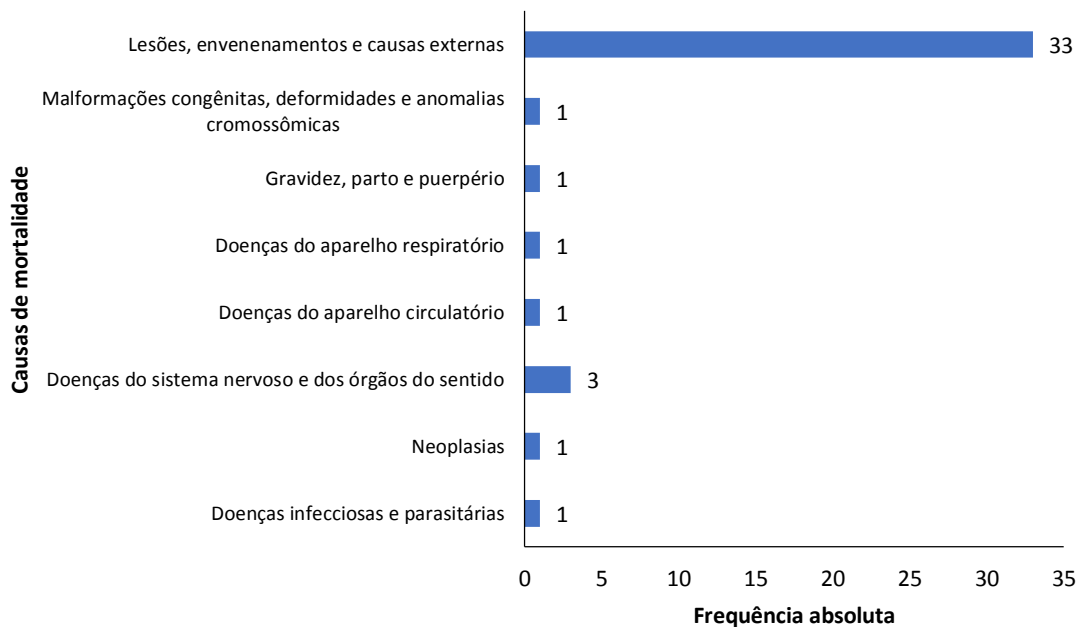
FIGURA 19d: Frequência absoluta das cinco principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

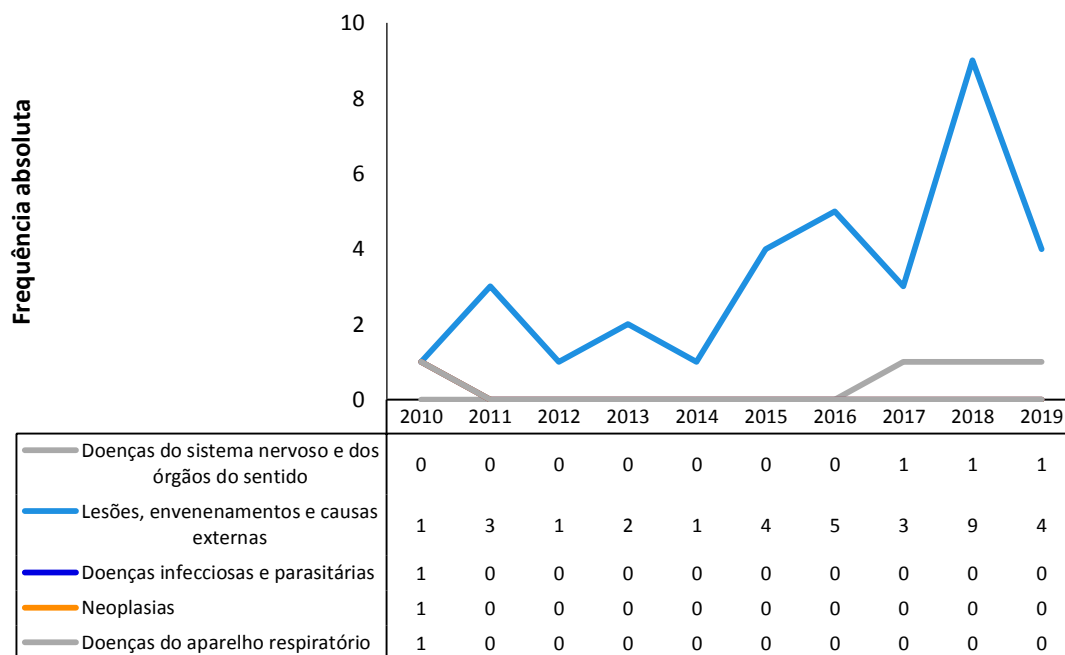
Apêndice T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2019.



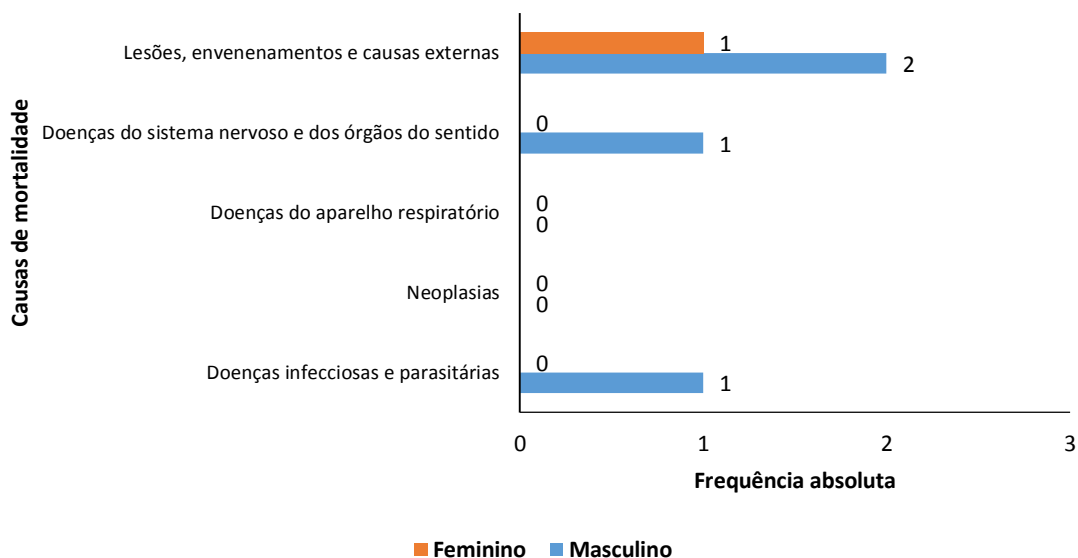
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2019.



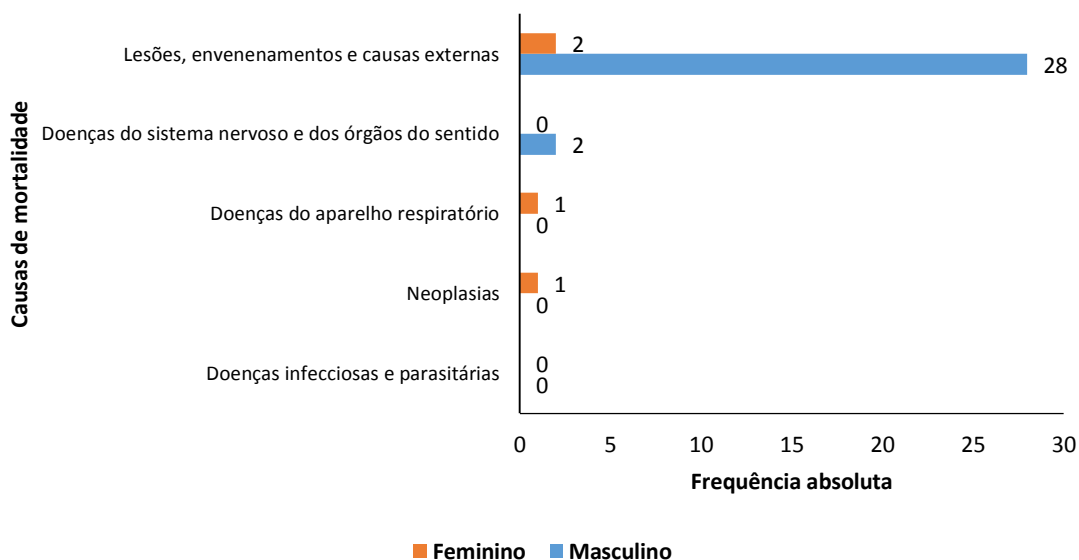
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

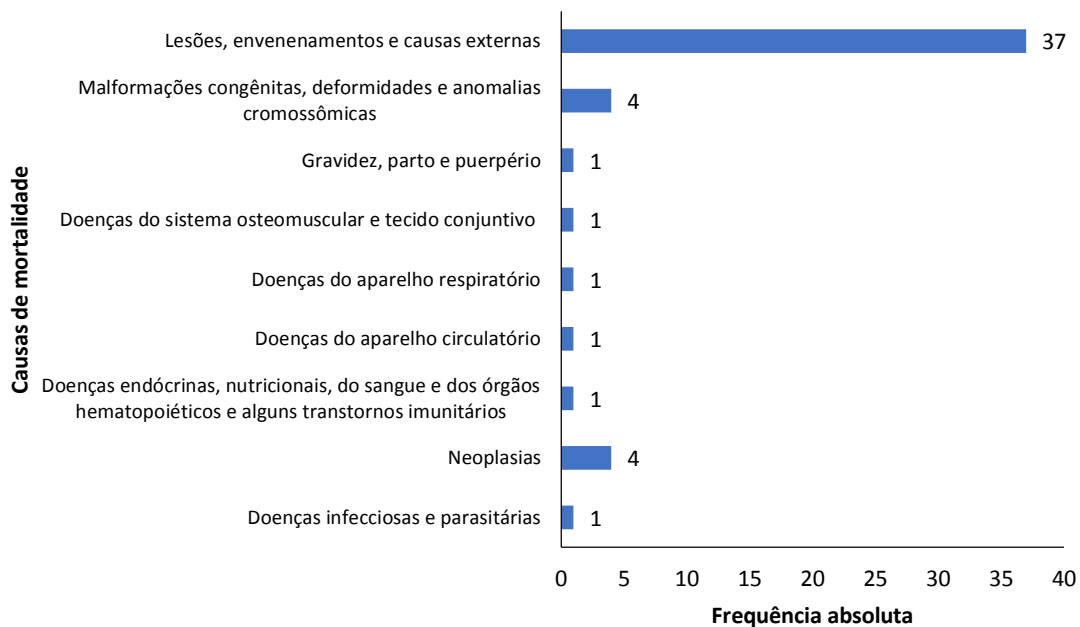
Figura 20d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

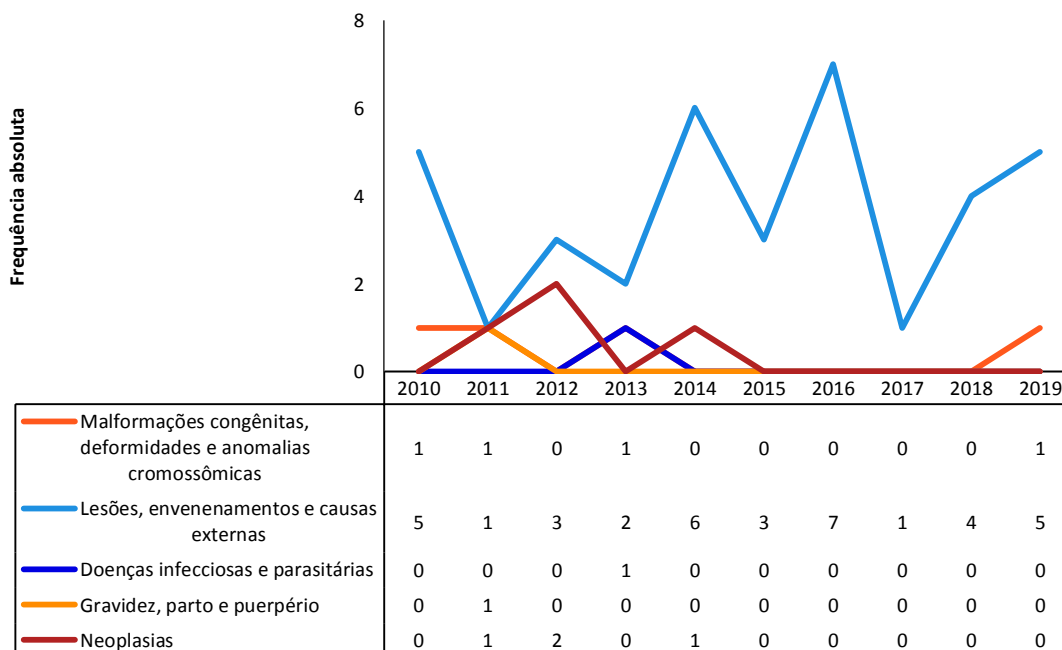
Apêndice U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2019.



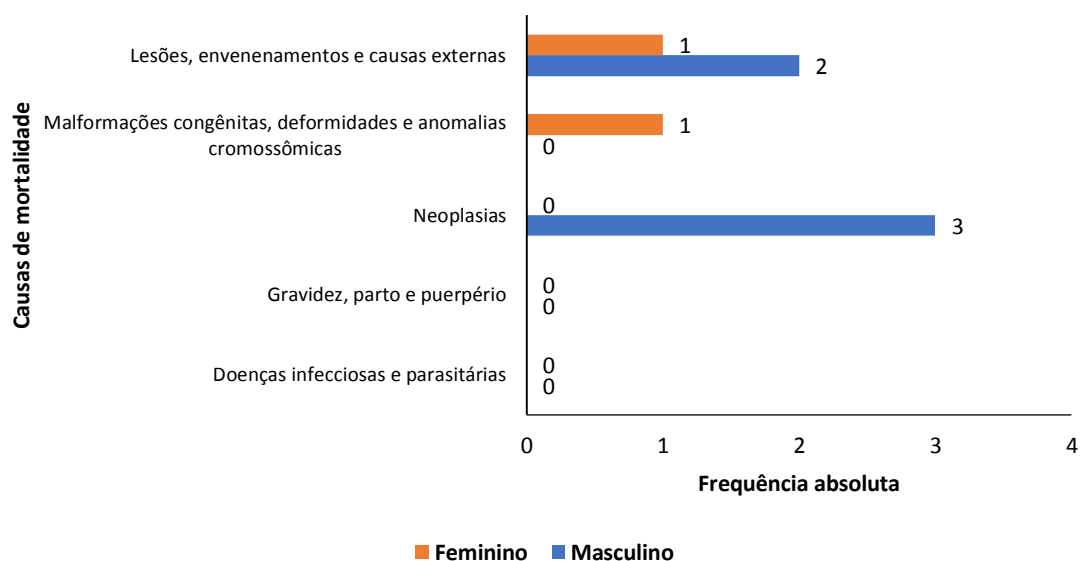
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

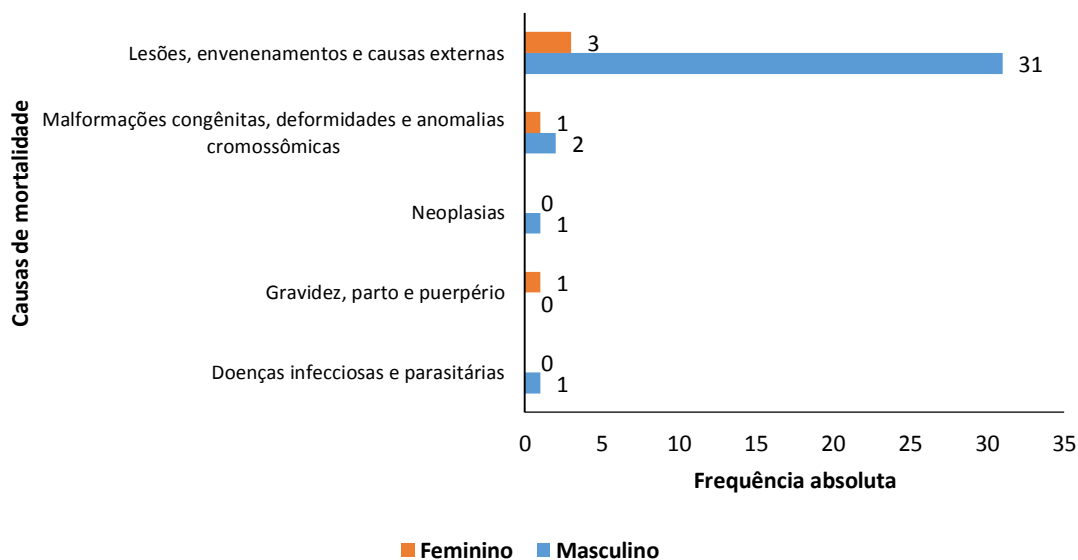
FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2019.

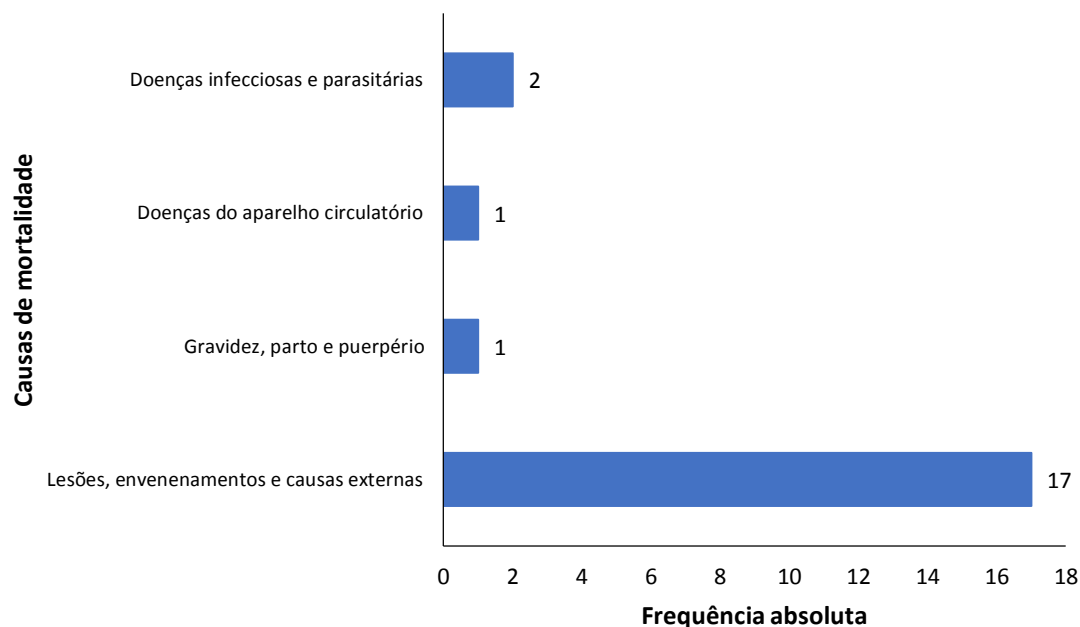


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

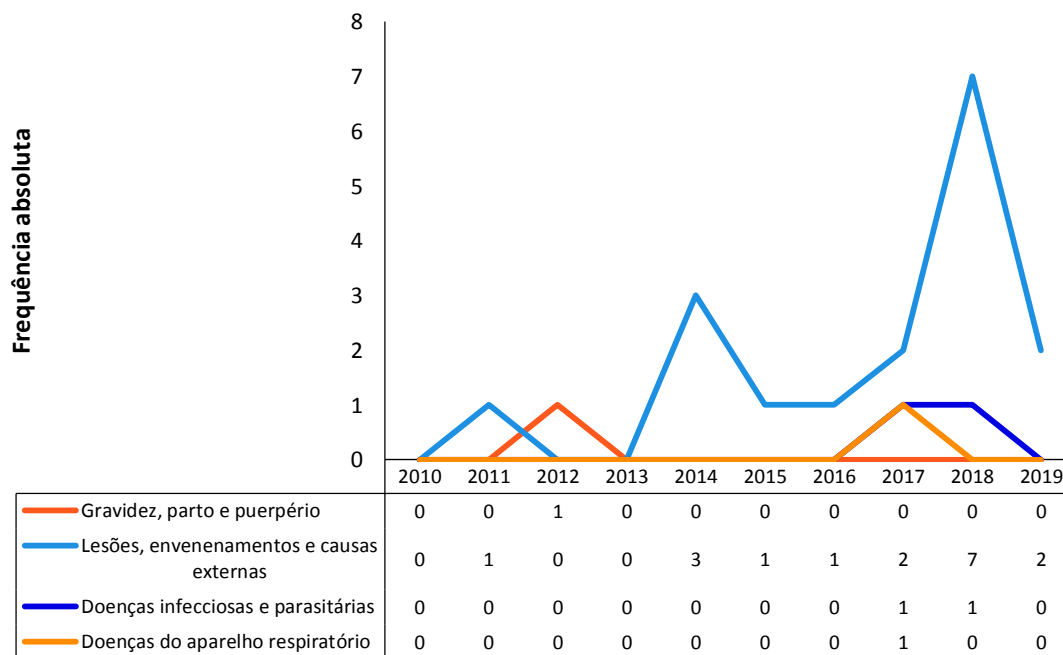
Apêndice V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2019.



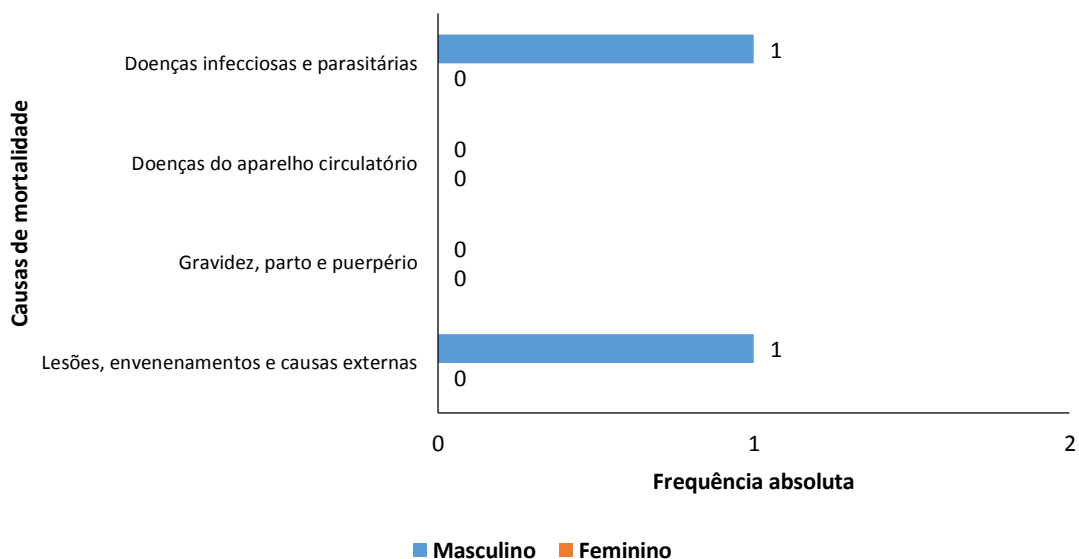
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

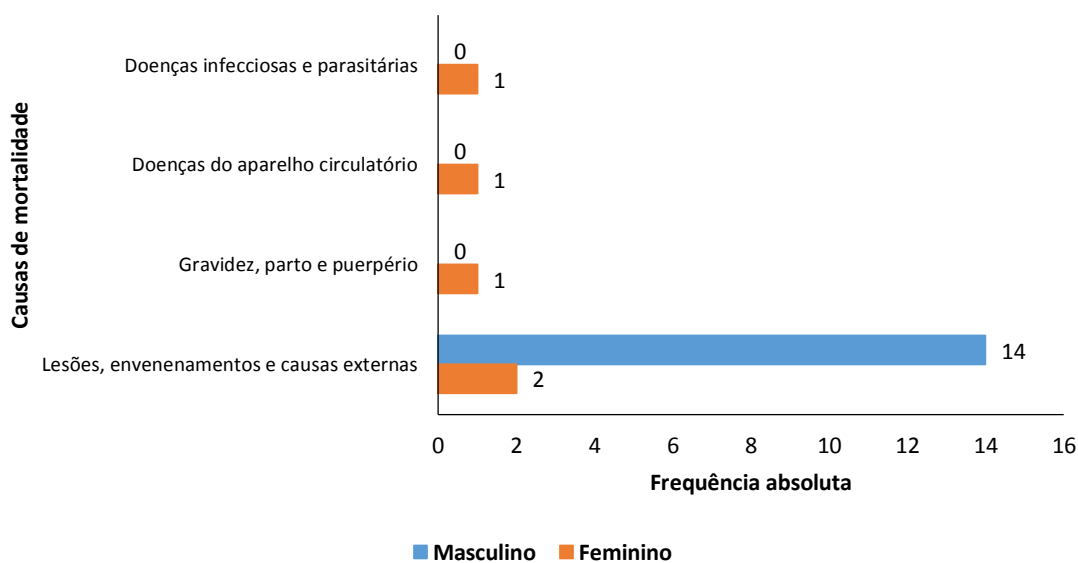
FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2019.

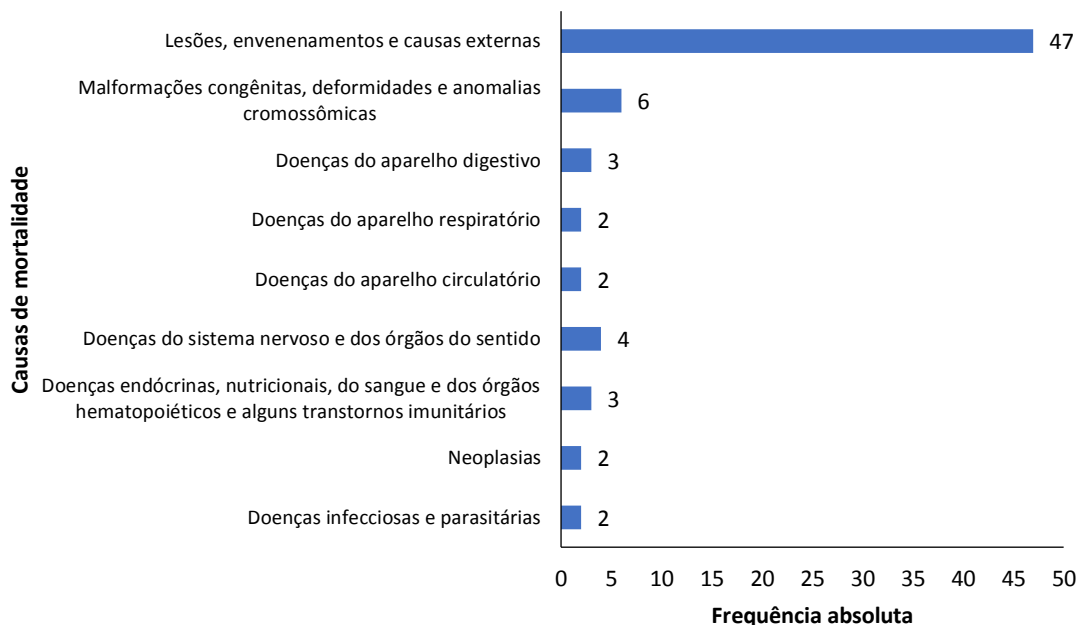


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice W: Município de Canavieiras

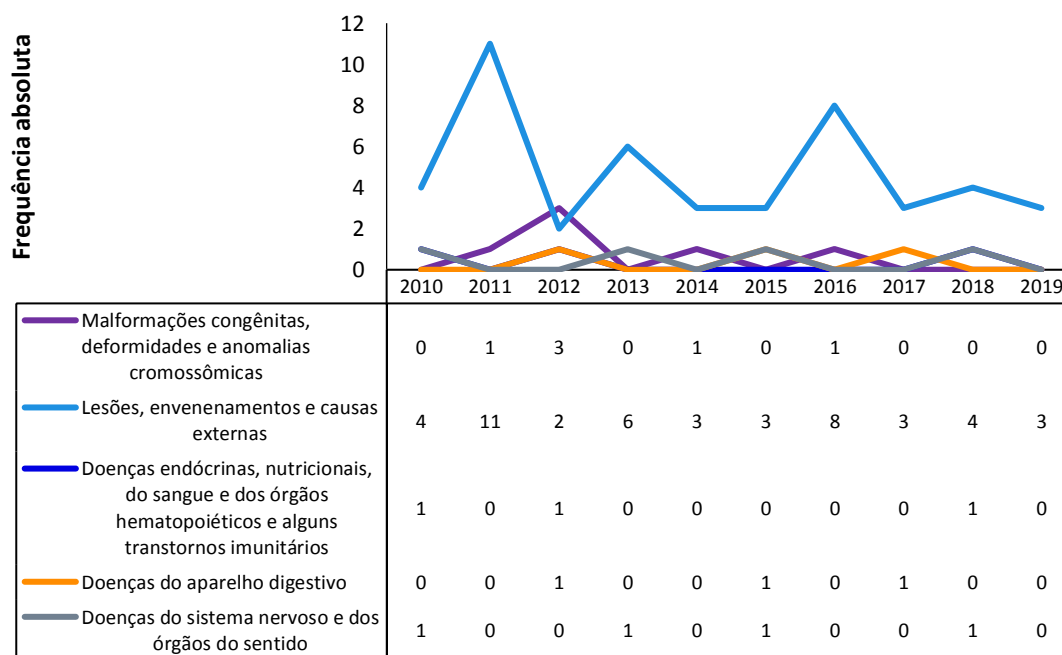
FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

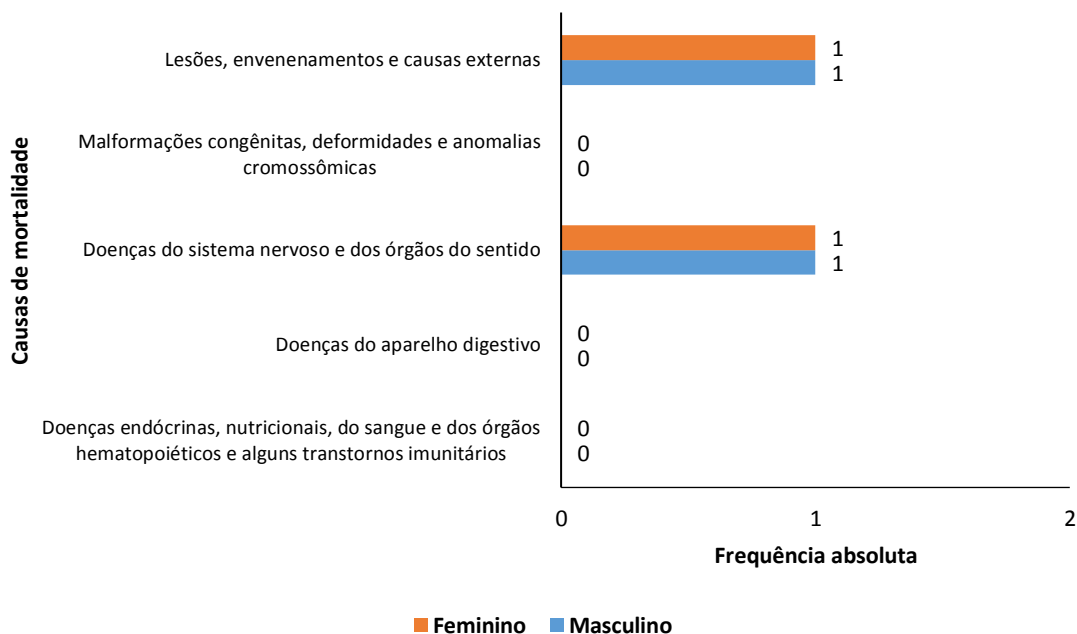
FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

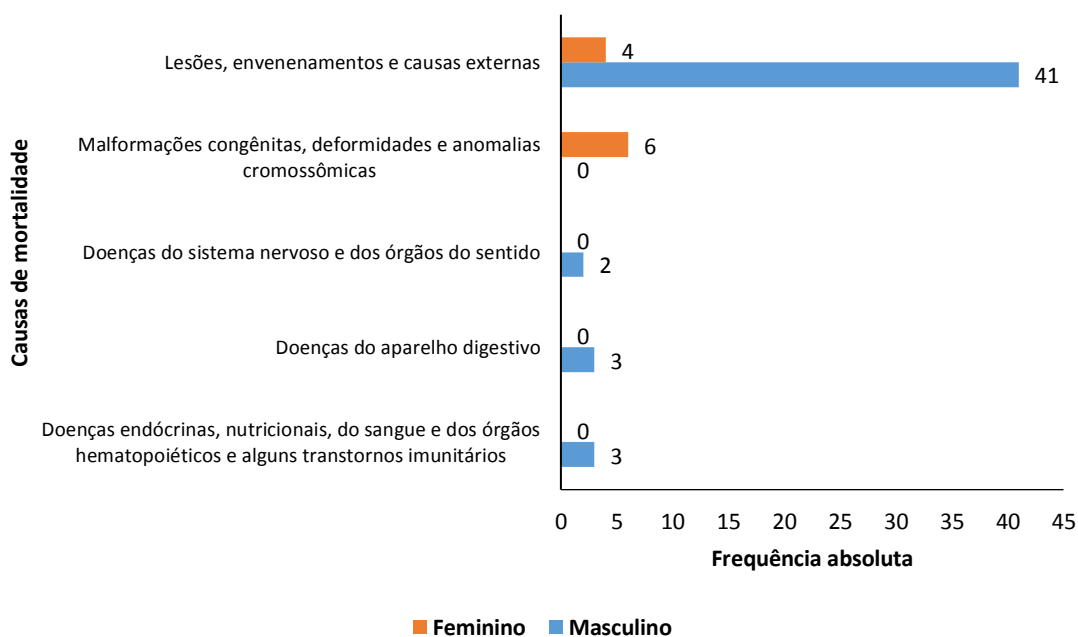
FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2019.

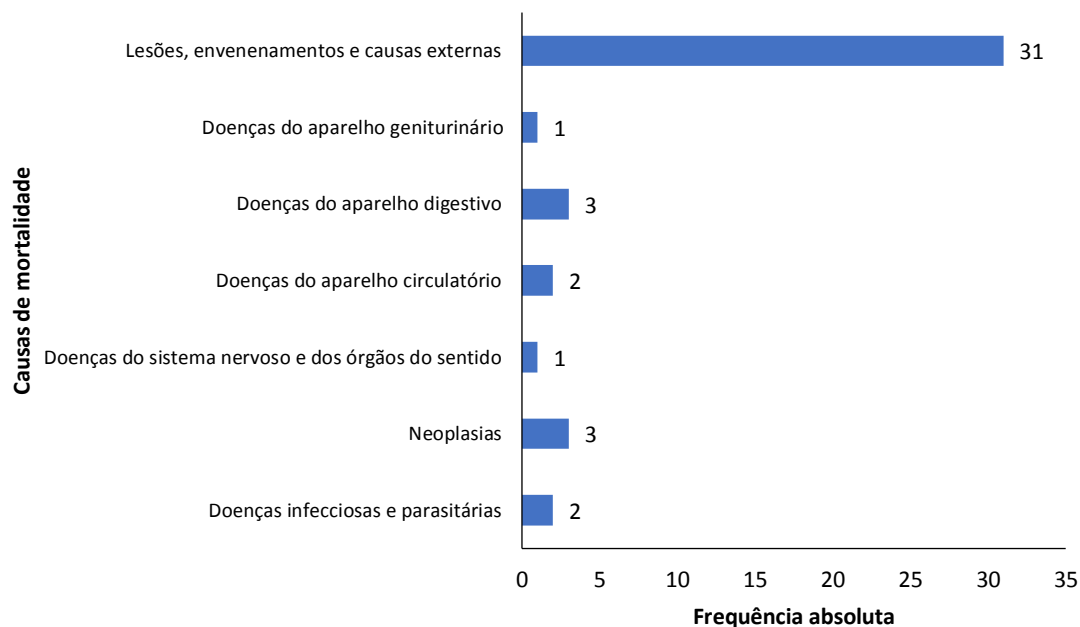


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

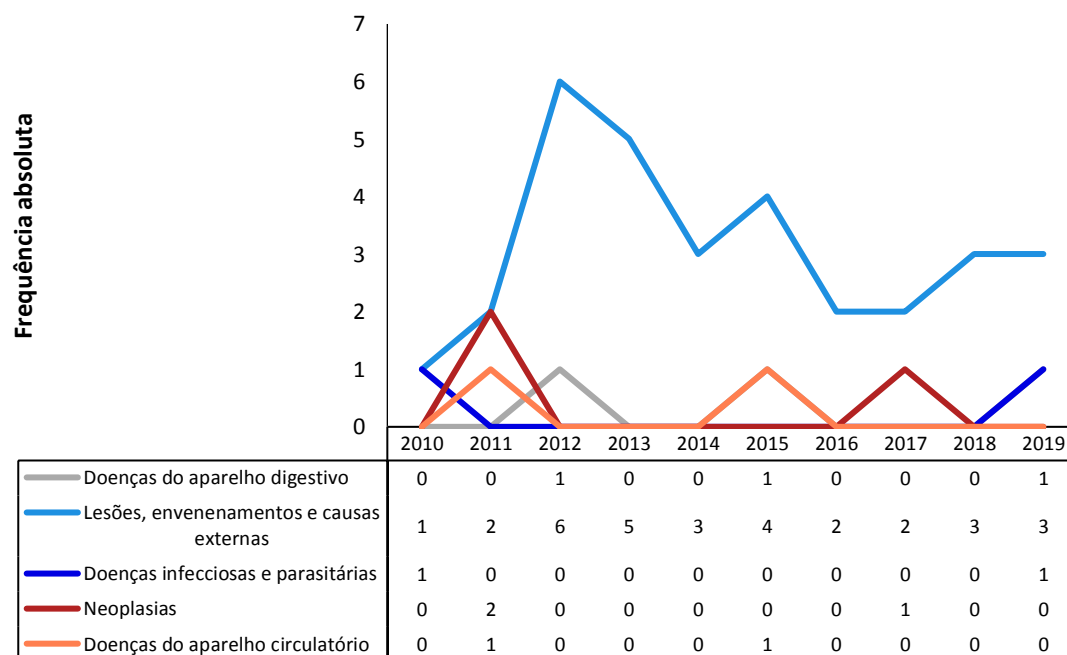
Apêndice X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2019.



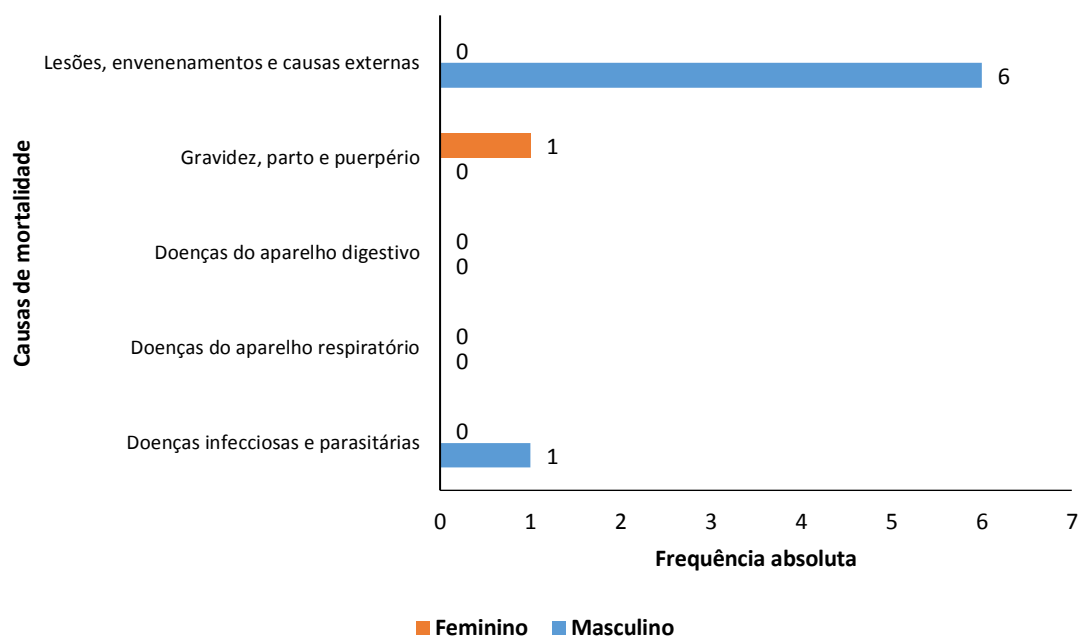
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2019.



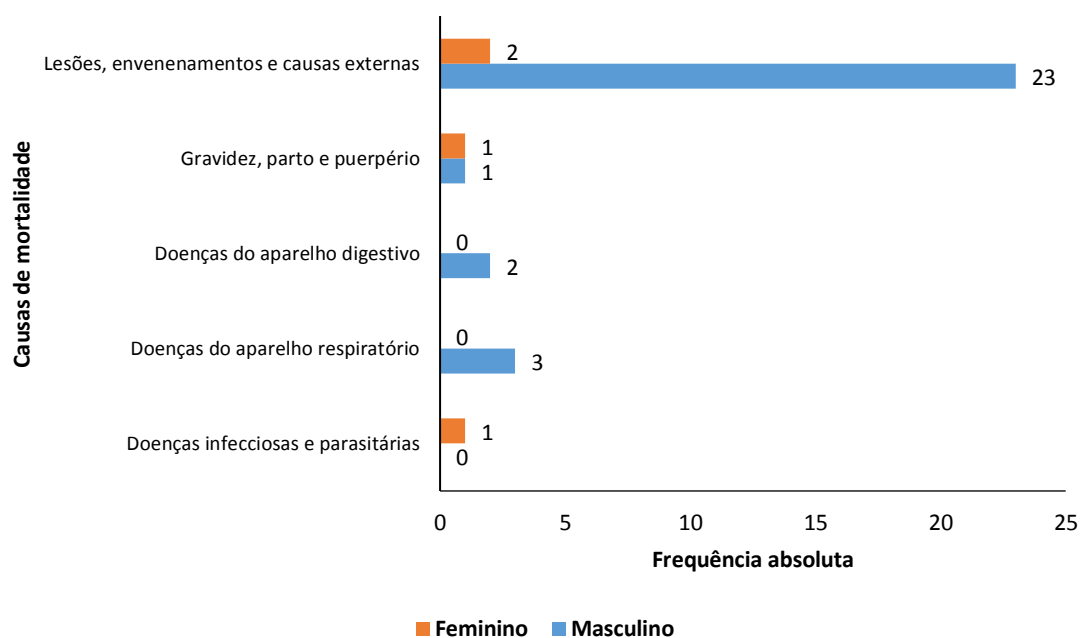
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

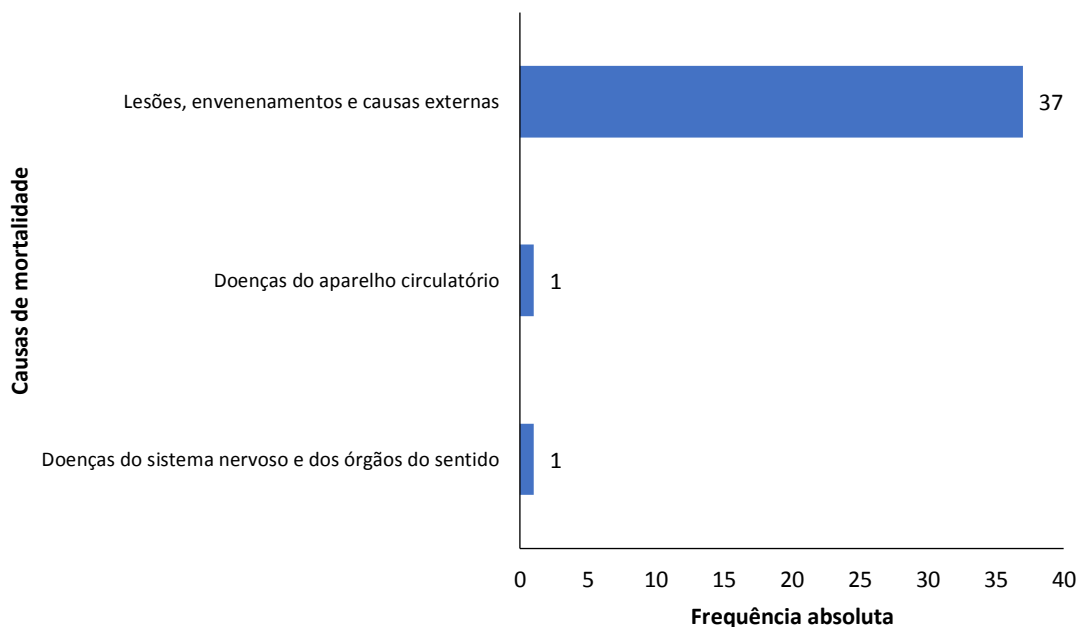
FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Y: Município de Mascote

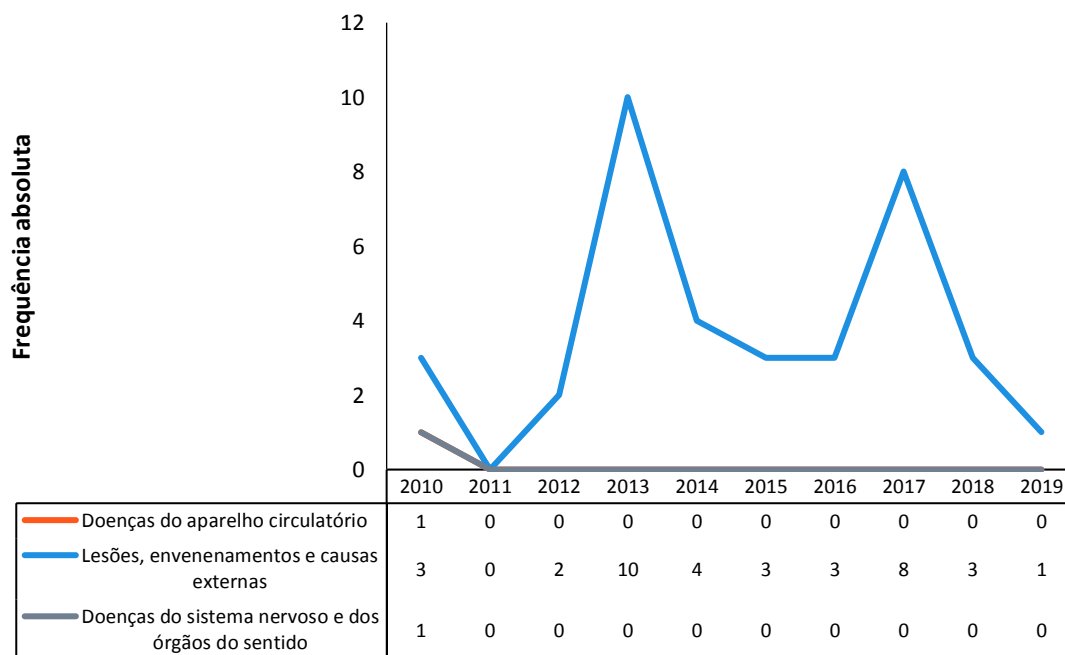
FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

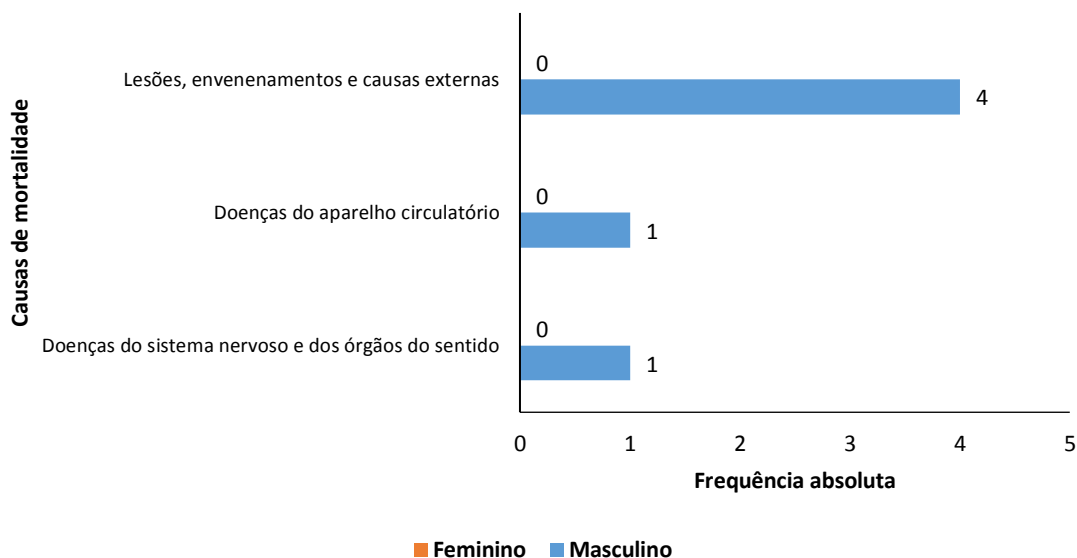
FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

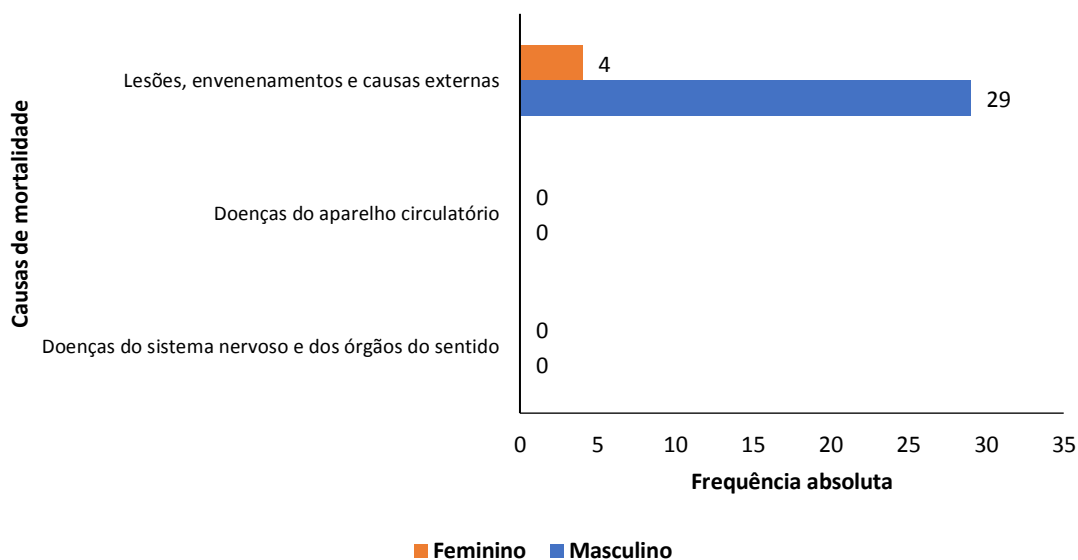
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

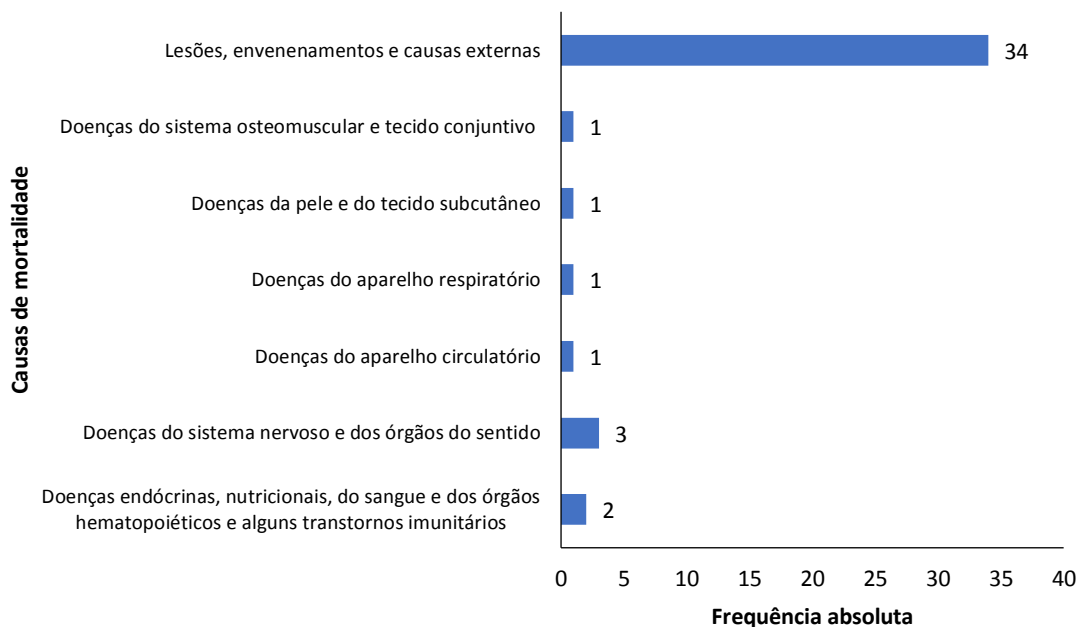
FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
 Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

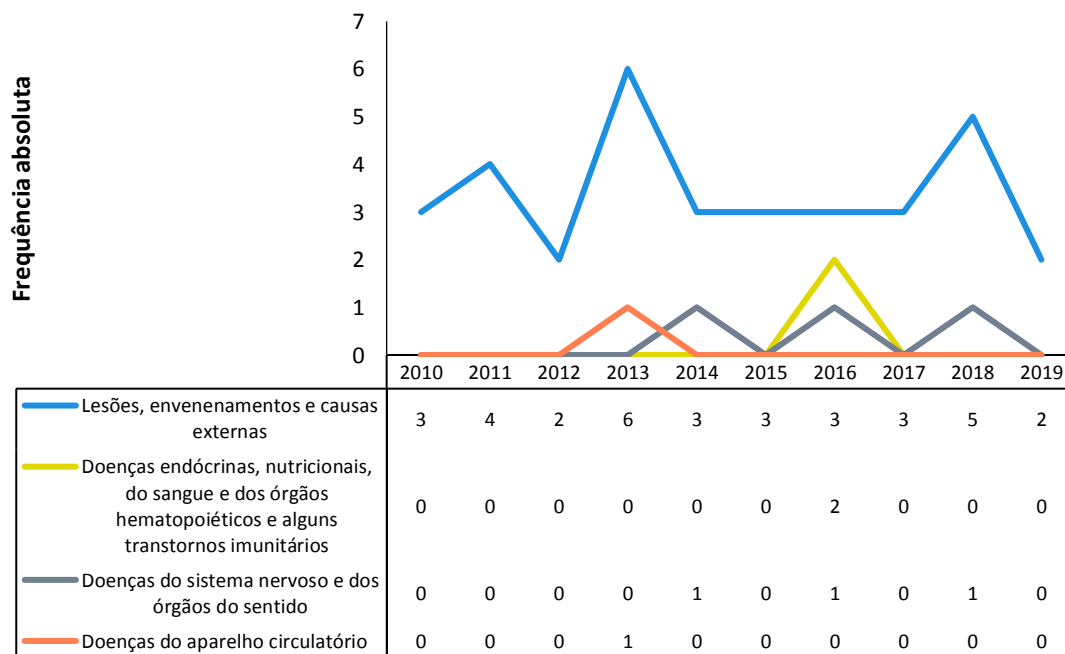
Apêndice Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2019.



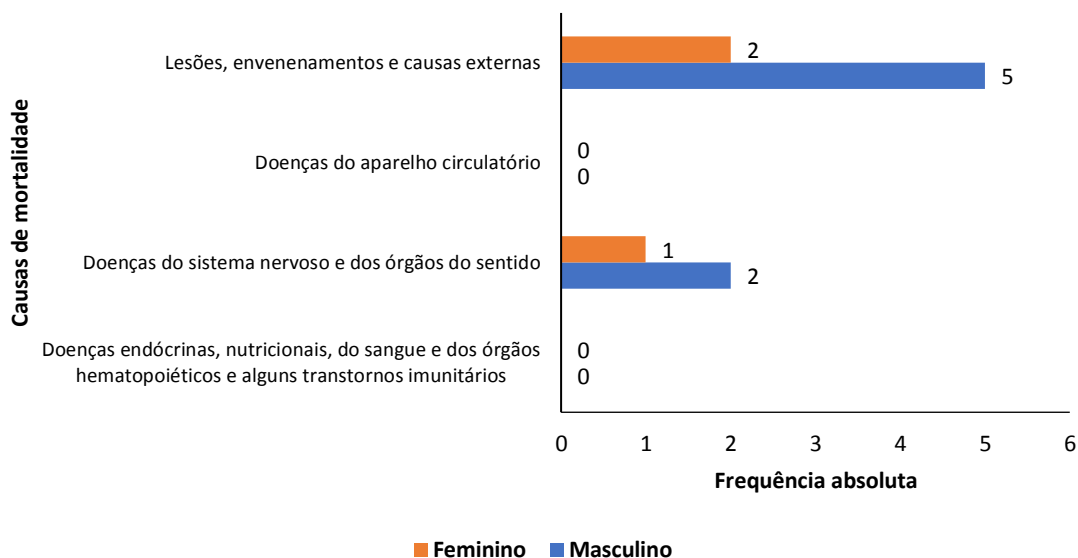
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

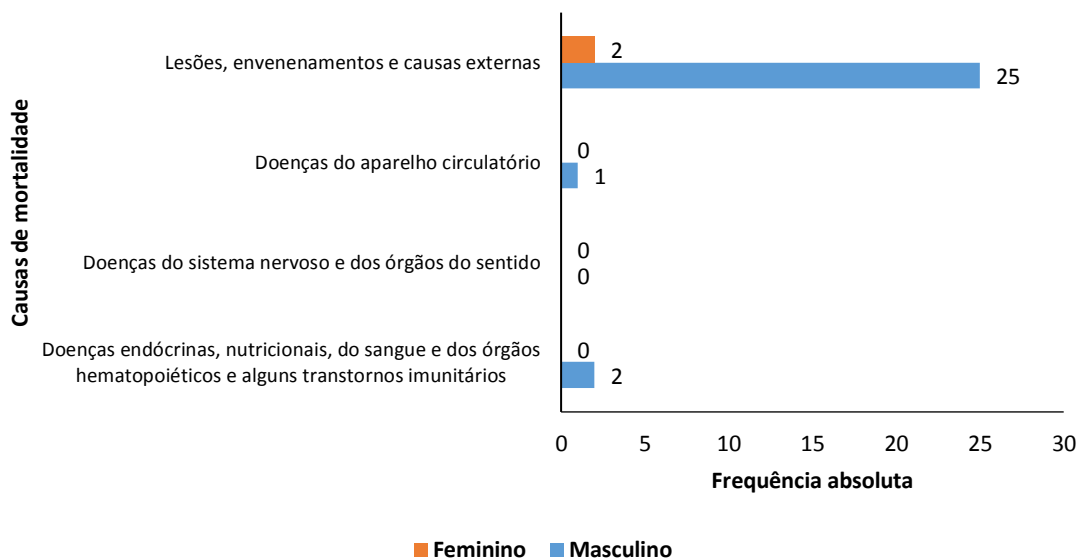
FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2019.

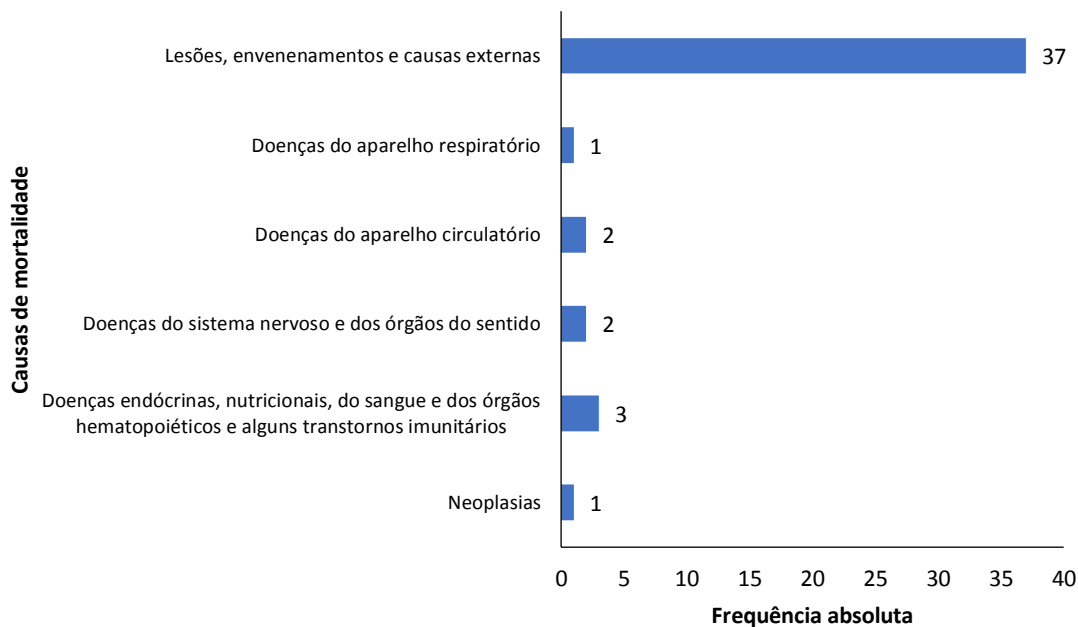


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice €: Município de Una

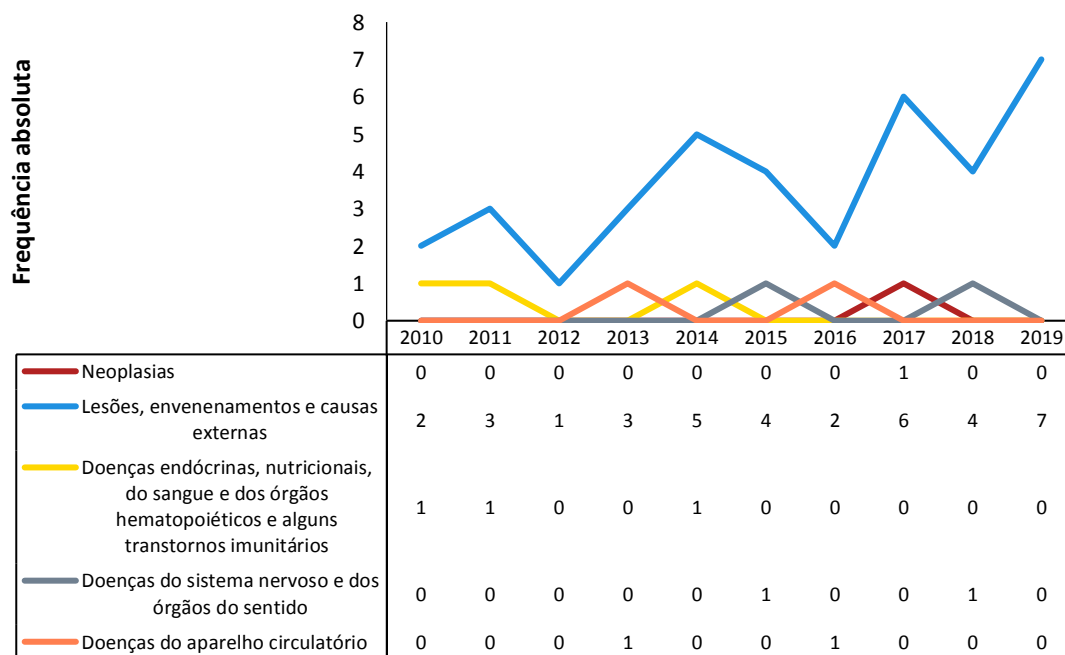
FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Una. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

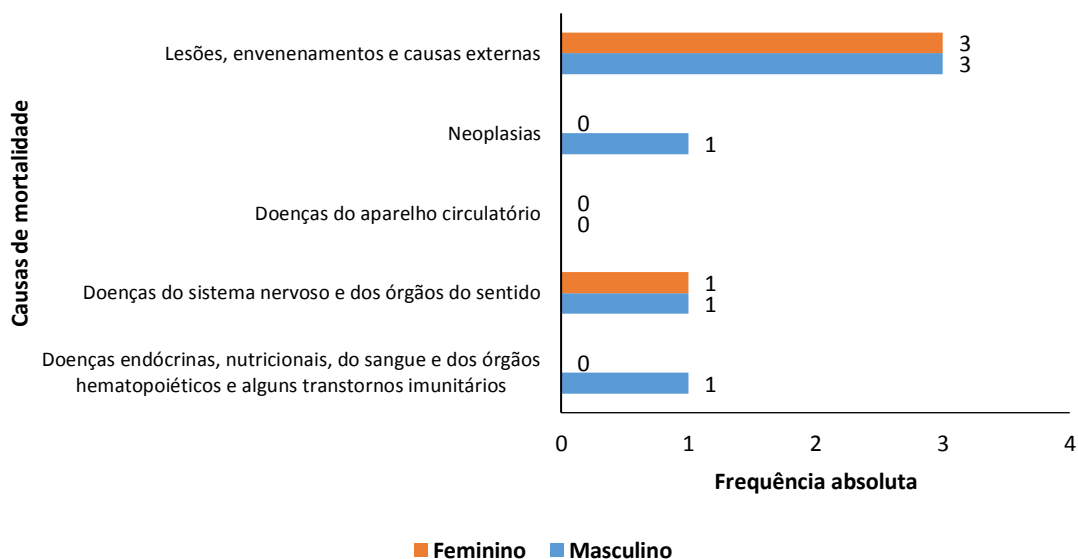
FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

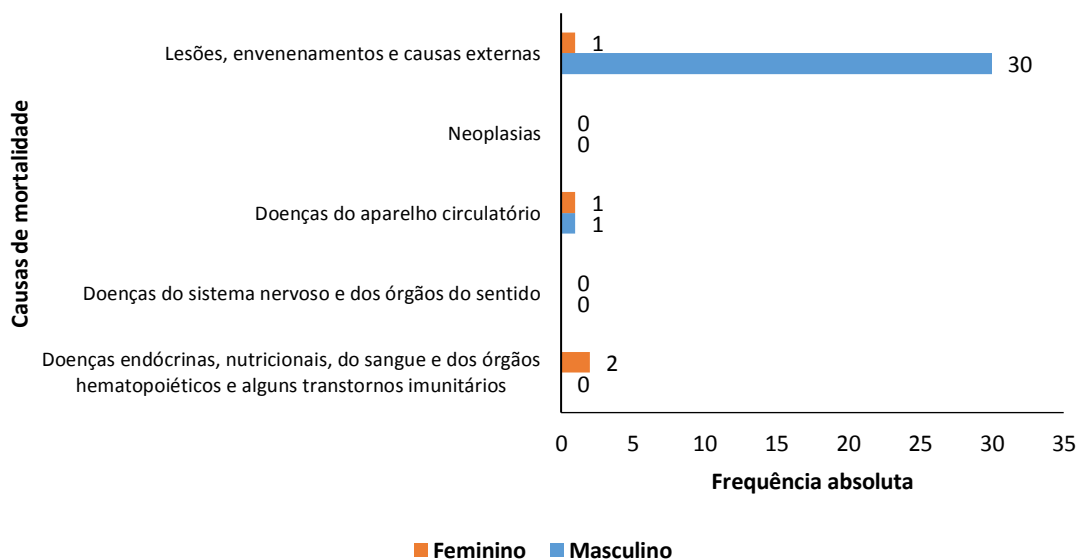
FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2019.

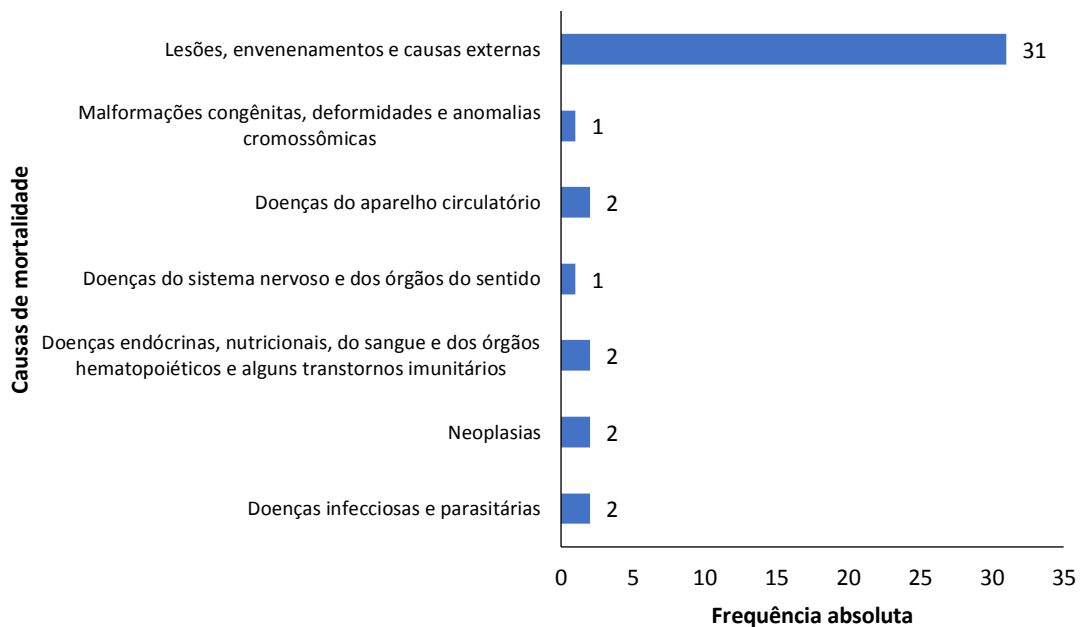


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

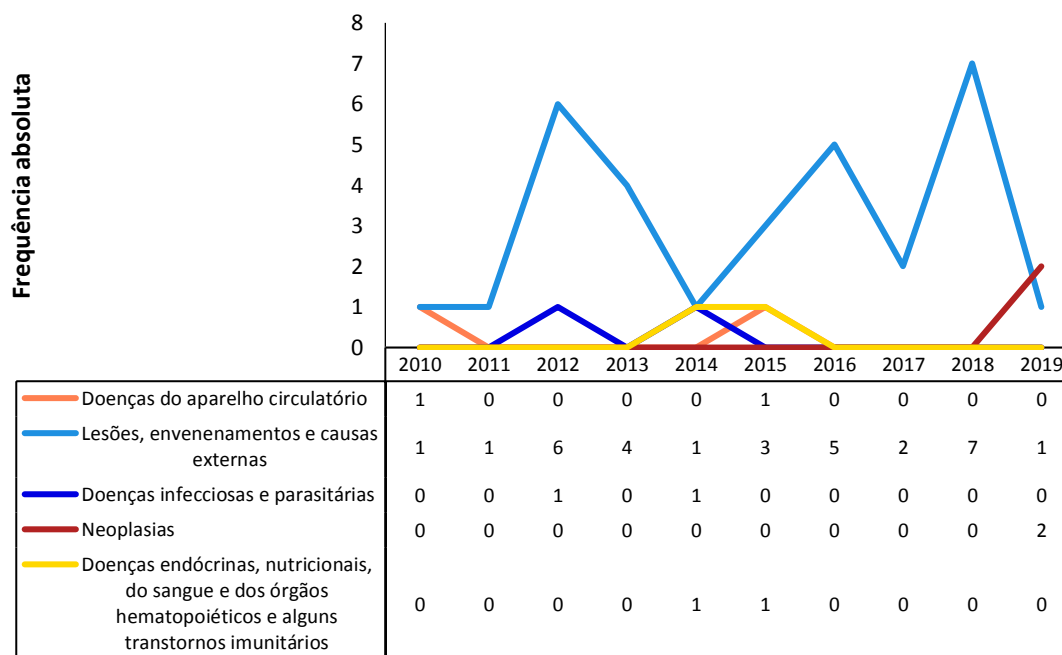
Apêndice Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) do município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2019.



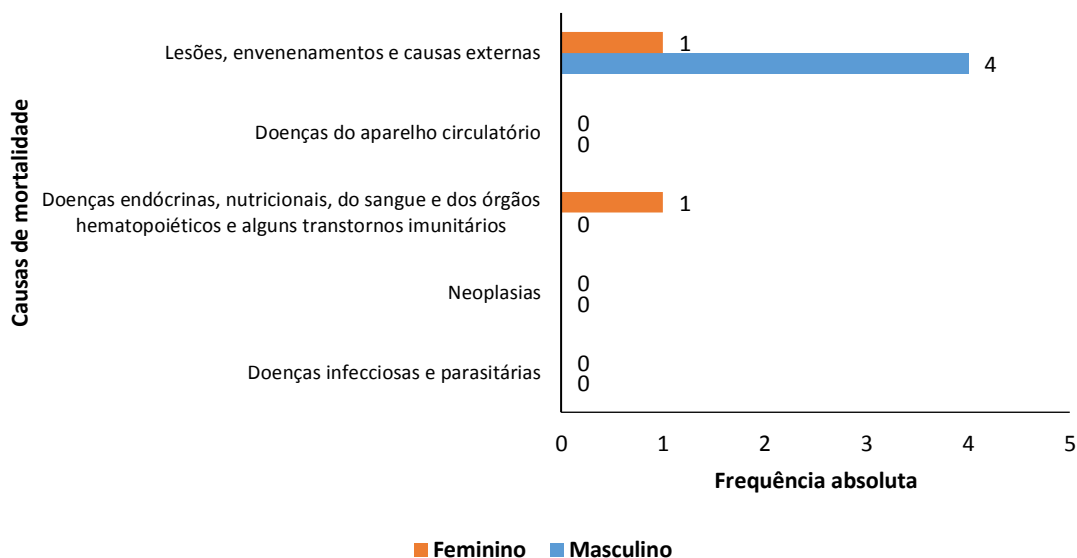
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

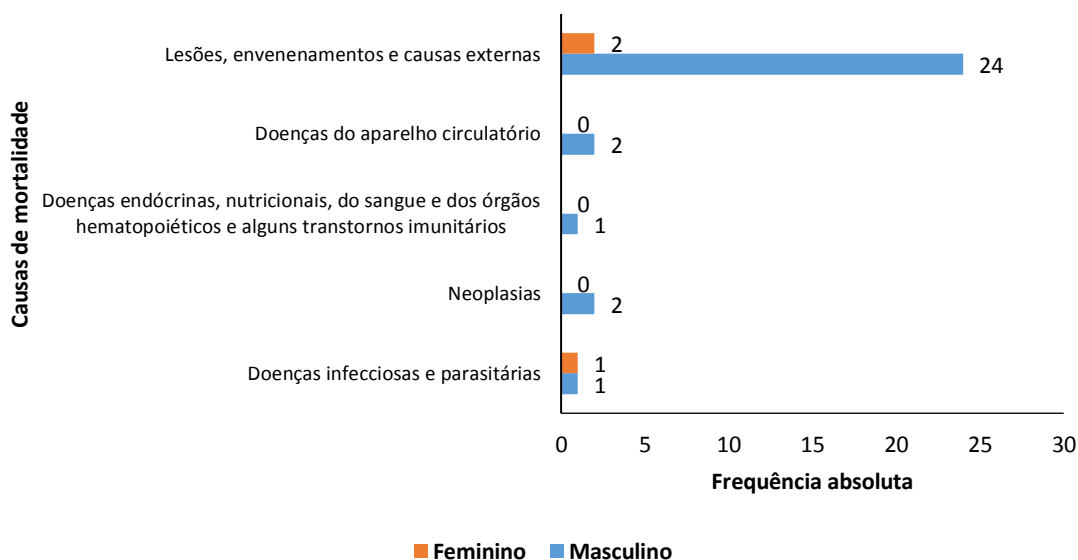
FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 14 anos), por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2019.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das cinco principais causas de morbidade hospitalar entre os adolescentes (15 a 19 anos), por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE &: CID-10 - Lista de Tabulação para Mortalidade.

Capítulo I: Algumas doenças infecciosas e parasitárias
Cólera
Febres tifóide e paratifóide
Shigelose
Amebíase
Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível
Outras doenças infecciosas intestinais
Tuberculose respiratória
Outras tuberculoses
Peste
Brucelose
Hanseníase [lepra]
Tétano neonatal
Outros tétanos
Difteria
Coqueluche
Infecção meningocócica
Septicemia
Outras doenças bacterianas
Sífilis congênita
Sífilis precoce
Outras sífilis
Infecção gonocócica
Doenças por clamídias transmitidas por via sexual
Outras infecções com transmissão predominantemente sexual
Febres recorrentes
Tracoma
Tifo exantemático
Poliomielite aguda
Raiva
Encefalite viral
Febre amarela
Outras febre por arbovírus e febres hemorrágicas por vírus
Infecções pelo vírus do herpes
Varicela e herpes zoster
Sarampo
Rubéola
Hepatite aguda B
Outras hepatites virais
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]
Caxumba [parotidite epidêmica]
Outras doenças virais
Micoses
Malária
Leishmaniose
Tripanossomíase
Esquistossomose

Outras infestações por trematódeos
Equinococose
Dracunculíase
Oncocercose
Filariose
Ancilostomíase
Outras helmintíases
Seqüelas de tuberculose
Seqüelas de poliomielite
Seqüelas de hanseníase [lepra]
Outras doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo II: Neoplasias [tumores]
Neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe
Neoplasia maligna do esôfago
Neoplasia maligna do estômago
Neoplasia maligna do cólon
Neoplasia maligna da junção retossigmóide, reto, ânus e canal anal
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas
Neoplasia maligna do pâncreas
Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos
Neoplasias malignas de laringe
Neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões
Outras neoplasias malignas de órgãos respiratórios e intratorácicos
Neoplasia maligna do osso e da cartilagem articular
Neoplasia maligna da pele
Outras neoplasias malignas da pele
Neoplasias malignas do tecido mesotelial e tecidos moles
Neoplasia maligna da mama
Neoplasia maligna do colo do útero
Neoplasia maligna de outras porções e de porções não especificadas do útero
Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos
Neoplasia maligna da próstata
Outras neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos
Neoplasia maligna da bexiga
Outras neoplasias malignas do trato urinário
Neoplasia maligna dos olhos e anexos
Neoplasia maligna do encéfalo
Neoplasia maligna de outras partes do sistema nervoso central
Neoplasias malignas de outras localizações, de localização mal definida, secundárias e de localização não especificada
Doença de Hodgkin
Linfoma não-Hodgkin
Leucemia
Outras neoplasias malignas de tecidos linfóide, hematopoético e relacionados
Carcinoma in situ de colo do útero
Neoplasia benigna da pele
Neoplasia benigna da mama
Leiomioma do útero
Neoplasia benigna do ovário

Neoplasia benigna dos órgãos urinários
Neoplasia benigna do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
Outras neoplasias in situ e neoplasias benignas e neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido

Capítulo III: Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários
Anemia por deficiência de ferro
Outras anemias
Afeções hemorrágicas e outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos
Alguns transtornos envolvendo o mecanismo imunitário

Capítulo IV: Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
Transtornos tireoidianos relacionados à deficiência de iodo
Tireotoxicose
Outros transtornos tireoidianos
Diabetes mellitus
Desnutrição
Deficiência de vitamina A
Outras deficiências vitamínicas
Seqüelas de desnutrição e de outras deficiências nutricionais
Obesidade
Depleção de volume
Outros transtornos endócrinos, nutricionais e metabólicos

Capítulo V: Transtornos mentais e comportamentais
Demência
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas
Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes
Transtornos de humor [afetivos]
Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes
Retardo mental
Outros transtornos mentais e comportamentais

Capítulo VI: Doenças do sistema nervoso
Doenças inflamatórias do sistema nervoso central
Doença de Parkinson
Doença de Alzheimer
Esclerose múltiplas
Epilepsia
Enxaqueca e outras síndromes de algias cefálicas
Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos transitórios e síndromes correlatas
Transtornos dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas
Outras doenças do sistema nervoso

Capítulo VII: Doenças do olho e anexos

Inflamação da pálpebra
Conjuntivite e outros transtornos da conjuntiva
Ceratite e outros transtornos da esclerótica e da córnea
Catarata e outros transtornos do cristalino
Descolamentos e defeitos da retina
Glaucoma
Estrabismo
Transtornos da refração e da acomodação
Cegueira e visão subnormal
Outras doenças do olho e anexos

Capítulo VIII: Doenças do ouvido e da apófise mastóide
Otite média e outros transtornos do ouvido médio e da apófise mastóide
Perda de audição
Outras doenças do ouvido e da apófise mastóide

Capítulo IX: Doenças do aparelho circulatório
Febre reumática aguda
Doença reumática crônica do coração
Hipertensão essencial (primária)
Outras doenças hipertensivas
Infarto agudo do miocárdio
Outras doenças isquêmicas do coração
Embolia pulmonar
Transtornos de condução e arritmias cardíacas
Insuficiência cardíaca
Outras doenças do coração
Hemorragia intracraniana
Infarto cerebral
Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico
Outras doenças cerebrovasculares
Aterosclerose
Outras doenças vasculares periféricas
Embolia e trombose arteriais
Outras doenças das artérias, arteríolas e capilares
Flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa
Veias varicosas das extremidades inferiores
Hemorróidas
Outras doenças do aparelho circulatório

Capítulo X: Doenças do aparelho respiratório
Faringite aguda e amigdalite aguda
Laringite e traqueíte agudas
Outras infecções agudas das vias aéreas superiores
Influenza [gripe]
Pneumonia
Bronquite aguda e bronquiolite aguda
Sinusite crônica
Outras doenças do nariz e dos seios paranasais
Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides

Outras doenças do trato respiratório superior
Bronquite, enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas
Asma
Bronquiectasia
Pneumoconiose
Outras doenças do aparelho respiratório

Capítulo XI: Doenças do aparelho digestivo
Cárie dentária
Outros transtornos dos dentes e estruturas de suporte
Outras doenças da cavidade oral, glândulas salivares e dos maxilares
Úlcera gástrica e duodenal
Gastrite e duodenite
Outras doenças do esôfago, estômago e duodeno
Doenças do apêndice
Hérnia inguinal
Outras hérnias
Doença de Crohn e colite ulcerativa
Íleo paralítico e obstrução intestinal sem hérnia
Doença diverticular do intestino
Outras doenças dos intestinos e peritônio
Doença alcoólica do fígado
Outras doenças do fígado
Colelitíase e colecistite
Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas
Outras doenças do aparelho digestivo

Capítulo XII: Doenças da pele e do tecido subcutâneo
Infecções da pele e do tecido subcutâneo
Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo

Capítulo XIII: Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
Artrite reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias
Artrose
Deformidades adquiridas das articulações
Outros transtornos articulares
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo
Transtornos discais cervicais e outros transtornos discais intervertebrais
Outras dorsopatias
Transtornos do tecido mole
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas
Osteomielite
Outras doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

Capítulo XIV: Doenças do aparelho geniturinário
Síndrome nefríticas aguda e rapidamente progressiva
Outras doenças glomerulares
Doenças renais túbulo-intersticiais
Insuficiência renal
Urolitíase

Cistite
Outras doenças do aparelho urinário
Hiperplasia da próstata
Outros transtornos da próstata
Hidrocele e espermatocele
Preprúcio redundante, fimose e parafimose
Outras doenças dos órgãos genitais masculinos
Transtornos da mama
Salpingite e ooforite
Doença inflamatória do colo do útero
Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
Endometriose
Prolapso genital feminino
Transtornos não-inflamatórios do ovário, da trompa de Falópio e do ligamento largo
Transtornos da menstruação
Transtornos menopáusicos e outros transtornos perimenopáusicos
Infertilidade feminina
Outros transtornos do aparelho geniturinário

Capítulo XV: Gravidez, parto e puerpério
Aborto espontâneo
Aborto por razões médicas
Outras gravidezes que terminam em aborto
Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, parto e puerpério
Placenta prévia, descolamento prematuro de placenta e hemorragia anteparto
Outros motivos de assistência à mãe relacionados à cavidade fetal e amniótica, e possíveis problemas de parto
Trabalho de parto obstruído
Hemorragia pós-parto
Outras complicações da gravidez e do parto
Parto único espontâneo
Complicações predominantemente relacionadas ao puerpério e outras afecções obstétricas, não classificadas em outra parte

Capítulo XVI: Algumas afecções originadas no período perinatal
Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, trabalho de parto e parto
Retardo de crescimento fetal, desnutrição fetal e transtornos relacionados à gestação curta e baixo peso ao nascer
Trauma durante o nascimento
Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer
Outros transtornos respiratórios originados no período perinatal
Doenças infecciosas e parasitárias congênitas
Outras infecções específicas do período perinatal
Doença hemolítica do feto e do recém-nascido
Outras afecções originadas no período perinatal

Capítulo XVII: Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

Espinha bífida
Outras malformações congênitas do sistema nervoso
Malformações congênitas do aparelho circulatório
Fenda labial e fenda palatina
Ausência, atresia e estenose do intestino delgado
Outras malformações congênitas do aparelho digestivo
Testículo não-descido
Outras malformações do aparelho geniturinário
Deformidades congênitas do quadril
Deformidades congênitas dos pés
Outras malformações e deformidades congênitas do aparelho osteomuscular
Outras malformações congênitas
Anomalias cromossômicas, não classificadas em outra parte

Capítulo XVIII: Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
Dor abdominal e pélvica
Febre de origem desconhecida
Senilidade
Outros sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo XIX: Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas
Fratura do crânio e dos ossos da face
Fratura do pescoço, tórax ou pelve
Fratura do fêmur
Fratura de outros ossos dos membros
Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo
Luxações, entorse e distensão de regiões especificadas e de regiões múltiplas do corpo
Traumatismo do olho e da órbita ocular
Traumatismo intracraniano
Traumatismo de outros órgãos internos
Lesões por esmagamento e amputações traumáticas de regiões especificadas e de múltiplas regiões do corpo
Outros traumatismos de regiões especificadas e não especificadas e de regiões múltiplas do corpo
Efeitos de corpo estranho que entra através de orifício natural
Queimadura e corrosões
Envenenamento por drogas e substâncias biológicas
Efeitos tóxicos de substâncias de origem principalmente não-medicinal
Síndromes de maus tratos
Outros efeitos e os efeitos não especificados de causas externas
Certas complicações precoces de traumatismo e complicações cirúrgicas, e da assistência médica não classificadas em outra parte
Seqüelas de traumatismos, de envenenamento e de outras conseqüências de causas externas

Capítulo XX: Causas externas de morbidade e de mortalidade

Acidentes de transporte
Quedas
Afogamento e submersão acidentais
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas
Envenenamento, intoxicação por ou exposição a substâncias nocivas
Lesões autoprovocadas voluntariamente
Agressões
Todas as outras causas externas

Capítulo XXI: Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde
Pessoas em contato com os serviços de saúde para exame e investigação
Estado de infecção assintomática pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]
Outras pessoas com riscos potenciais à saúde relacionadas com doenças transmissíveis
Anticoncepção
Rastreamento ("screening") pré-natal e outras supervisões da gravidez
Nascidos vivos segundo o local de nascimento
Assistência e exame pós-natal
Pessoas em contato com serviços de saúde para cuidados e procedimentos específicos
Pessoas em contato com os serviços de saúde por outras razões

Capítulo XXII: Códigos para propósitos especiais
Síndrome respiratória aguda grave (Severe acute respiratory syndrome) [SARS]

Fonte: Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxcid10lm.htm>>

Apêndice ¥: Dados preliminares referentes às notificações de óbito entre os adolescentes no SIM em 2020.

Região de saúde de Itabuna:

Municípios	Causas de óbito*										
	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Algumas afecções originadas no período perinatal	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Lesões, envenenamentos e causas externas
Almadina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
Aurelino Leal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Barro Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Buerarema	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	
Camacan	1	1	1	0	0	0	0	0	0	6	
Coaraci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Floresta Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Gongogi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Ibicaí	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	
Ibirapitanga	0	0	0	1	0	0	0	0	1	5	
Itabuna	2	2	0	1	1	1	0	0	1	3	21
Itaju do Colônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Itajuípe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	
Itapé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itapitanga	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Jussari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Maraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pau Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	
Santa Cruz da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
São José da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Ubaitaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
Ubatã	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4	
Total	4	4	1	3	1	1	0	0	2	7	66

*As seguintes causas não tiveram notificação de óbitos: Transtornos mentais e comportamentais; Doenças da pele e do tecido subcutâneo; Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; Gravidez, parto e puerpério.

Região de saúde de Ilhéus:

Municípios	Causas de óbito*										
	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças endócrinas, nutricionais, do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho geniturinário	Algumas afecções originadas no período perinatal	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Lesões, envenenamentos e causas externas
Arataca	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Canavieiras	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ilhéus	1	1	2	0	1	0	1	0	0	0	16
Itacaré	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	4
Mascote	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Santa Luzia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Una	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Uruçuca	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	4
Total	2	3	4	0	2	1	2	1	0	2	33

*As seguintes causas não tiveram notificação de óbitos: Transtornos mentais e comportamentais; Doenças da pele e do tecido subcutâneo; Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; Gravidez, parto e puerpério.